

## Energisa S/A | Resultados do 2º trimestre de 2023

**Cataguases, 10 de agosto de 2023** - A administração da Energisa S/A (“Energisa” ou “Companhia”) apresenta os resultados do segundo trimestre (2T23) e seis meses (6M23) de 2023. As informações financeiras trimestrais intermediárias a seguir, foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”), que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e, quando aplicáveis, as regulamentações do órgão regulador, a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, exceto quando indicado de outra forma.

No 4T22, a metodologia de cálculo na apuração do fornecimento não faturado de energia elétrica foi revisada, resultando na reapresentação das demonstrações financeiras de 2021. Em continuidade, a Administração da Companhia optou pela representação dos resultados do 2º semestre de 2022, visando a melhor comparabilidade entre os trimestres. Para melhores detalhes vide Nota Explicativa 2.3.

### Sumário

- **Vendas de energia (mercado cativo + TUSD)** registrou crescimento de 2,9% no segundo trimestre de 2023, quando comparadas ao mesmo período do ano anterior, atingindo 9.449,5 GWh. No primeiro semestre de 2023, o volume de vendas foi de 18.885,6 GWh, 1,4% acima do registrado no 6M22;
- O **EBITDA** aumentou 4,6% e atingiu R\$ 1.771,4 milhões no 2º trimestre de 2023 quando comparado com o mesmo período de 2022. No acumulado do primeiro semestre deste ano alcançou R\$ 3.630,3 milhões e representou incremento de R\$ 285,9 milhões face 6M22. O **EBITDA ajustado recorrente** (exclui VNR e ajustado pelo EBITDA regulatório das transmissoras) totalizou R\$ 1.493,5 milhões no 2T23, **incremento de 9,3%** (R\$ 126,9 milhões) sobre 2T22, no acumulado do primeiro semestre totalizou R\$ 3.135,2 milhões ou 14,4% a maior que os 6M22;
- No primeiro semestre, o **lucro líquido ajustado recorrente** foi de R\$ 865,8 milhões, aumento de 4,2% em relação a 6M22. No trimestre, totalizou **R\$ 376,4 milhões**, 5,9% (R\$ 23,6 milhões) abaixo do 2T22. O **lucro líquido** atingiu R\$ 656,7 milhões no 2º trimestre de 2023, redução de 33,6% no comparativo com 2T22;
- **Despesas PMSO (Pessoal, Material, Serviço e Outros)** cresceram 13,1% (R\$ 90,7 milhões) no comparativo com 2T22 e atingiram R\$ 784,2 milhões no 2º trimestre de 2023. No acumulado do ano, o PMSO foi de R\$ 1.528,5 milhões, aumento de 16,5% em relação ao 6M22;
- **Investimentos consolidados** de **R\$ 1.731,8 milhões** no 2T23, aumento de 8,1% (R\$ 129,2 milhões) em relação ao mesmo período ano anterior. No acumulado de seis meses os investimentos foram de **R\$ 3.086,3 milhões**, **alta de 2,8%** em relação a 6M22;
- **Dívida líquida consolidada** totalizou R\$ 22.237,1 milhões em 30 de junho, contra R\$ 21.739,3 milhões em 31 de março de 2023. A posição de **caixa e equivalentes** de junho era de R\$ 8.682,2 milhões e os créditos setoriais somaram R\$ 204,8 milhões, totalizando R\$ 8.887,0 milhões em 30 de junho, frente aos R\$ 7.042,2 milhões registrados em 31 de março de 2023. A relação dívida líquida por EBITDA ajustado covenants fechou o trimestre em 2,9 vezes, mantendo o patamar de março de 2023;
- As **perdas totais consolidadas** do segmento de distribuição de energia elétrica representaram 12,29% da energia injetada, mantendo-se abaixo do patamar regulatório (13,13%). Os indicadores de qualidade **DEC e FEC** das distribuidoras mantiveram excelente desempenho perante os patamares regulatórios;
- A **(re)energisa** encerrou o 2T23 com **286,2 MWp** de potência instalada em geração distribuída e **76 plantas** operacionais nos estados de Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Rio de Janeiro. Até a publicação deste relatório, a capacidade instalada era de **307 MWp** em **79 plantas**. Os **investimentos** da (re) totalizaram **R\$ 415,5 milhões** no período, dos quais R\$ 409,9 milhões destinados à geração distribuída;

- Em 03 de julho de 2023, a Companhia concluiu a aquisição de 100% do capital social da **Companhia de Gás do Espírito Santo - ES Gás**, pelo valor de R\$ 1.438 milhões (R\$ 1.423 milhões corrigido pela variação do IPCA desde a data do leilão), por meio da celebração do contrato de compra e venda com o Estado do Espírito Santo e a Vibra Energia. A ES Gás é detentora da concessão para exploração dos serviços de gás canalizado e demais atividades correlatas no Estado do Espírito Santo, com prazo da concessão até 2045.

## Destaques

Descrição	Trimestre			Acumulado		
	2T23	2T22	Var. %	6M23	6M22 (reapresentado)	Var. %
<b>Indicadores Financeiros - R\$ milhões</b>						
Receita operacional bruta	9.265,3	8.946,9	+ 3,6	18.275,0	18.197,2	+ 0,4
Receita operacional líquida sem receita de construção <sup>(1)</sup>	5.282,2	5.034,4	+ 4,9	10.652,3	10.436,9	+ 2,1
Margem bruta	2.721,6	2.562,3	+ 6,2	5.398,5	4.996,6	+ 8,0
Margem bruta ajustada	2.538,6	2.328,5	+ 9,0	5.014,0	4.561,9	+ 9,9
EBITDA	1.771,4	1.693,4	+ 4,6	3.630,3	3.344,4	+ 8,5
EBITDA ajustado recorrente <sup>(2)</sup>	1.493,5	1.366,6	+ 9,3	3.135,2	2.741,6	+ 14,4
EBITDA ajustado covenants <sup>(3)</sup>	1.877,3	1.798,3	+ 4,4	3.830,2	3.557,2	+ 7,7
Lucro líquido <sup>(4)</sup>	656,7	989,7	- 33,6	1.165,7	1.468,1	- 20,6
Lucro líquido ajustado recorrente <sup>(5)</sup>	343,0	400,0	- 14,2	630,7	830,5	- 24,1
Endividamento líquido <sup>(6)</sup>	22.237,1	20.840,7	+ 6,7	22.237,1	20.840,7	+ 6,7
Investimentos	1.731,8	1.602,6	+ 8,1	3.086,6	3.003,8	+ 2,8
Margem EBITDA (%)	26,9	26,9	- 0,1 p.p.	27,7	26,4	+ 1,3 p.p.
Margem lucro líquido (%)	10,0	15,0	- 5,1 p.p.	8,9	11,6	- 2,7 p.p.
<b>Indicadores Operacionais Consolidados</b>						
Mercado cativo + TUSD faturado (GWh)	9.449,5	9.181,3	+ 2,9	18.855,6	18.586,8	+ 1,4
Número de consumidores	8.495,2	8.300,3	+ 2,3	8.495,2	8.300,3	+ 2,3
Número de colaboradores próprios				16.570	16.972	- 2,4

1) Receita de construção: receita de construção da infraestrutura + receita de operação e manutenção da infraestrutura de transmissão + receita das margens da obrigação de performance da construção + remuneração do ativo de contrato (transmissão de energia elétrica); 2) EBITDA descontado do VNR da distribuição, do EBITDA societário da transmissão e dos efeitos não caixa e não recorrentes, e com adição do EBITDA regulatório da transmissão; 3) EBITDA com adição de receitas de acréscimos moratórios; 4) Lucro líquido antes da participação dos não controladores; 5) Lucro líquido descontado do VNR da distribuição, do lucro líquido societário da transmissão e dos efeitos não caixa e não recorrentes e com adição do lucro líquido regulatório da transmissão; 6) Inclui créditos setoriais (CDE, CCC, CVA).

## Videoconferência de resultados



**Sexta-feira, dia 11 de agosto de 2023**

Horário: 15:00 (BRT) | 14:00 (EST) com tradução simultânea para o inglês.



[Clique aqui](#) para acessar a Videoconferência

### Relações com Investidores

Informações e tabelas do Release em Excel, acesse o site de RI da Energisa: [ri.energisa.com.br](http://ri.energisa.com.br)  
E-mail: [ri@energisa.com.br](mailto:ri@energisa.com.br)

## Índice

<b>1. Perfil e estrutura societária</b>	<b>5</b>
1.1. Estrutura societária do Grupo Energisa	6
<b>2. Energisa consolidada</b>	<b>7</b>
2.1 Receita Operacional Líquida	7
2.2 Custos e despesas operacionais controláveis	8
2.3 EBITDA	10
2.4 Resultado financeiro	11
2.5 Lucro líquido do período	12
2.6 Estrutura de capital	13
2.6.1 Operações financeiras no 2T23	13
2.6.1.1 Caixa e endividamento	13
2.6.2 Custo e prazo médio do endividamento	15
2.6.3 Cronograma de amortização das dívidas	15
2.7 Ratings	16
2.8 Investimentos	16
2.9 Fluxo de caixa	16
2.10 Mercado de capitais	17
<b>3. Distribuição de energia elétrica</b>	<b>17</b>
3.1 Receita operacional	17
3.1.1 Margem bruta	18
3.1.2 Mercado de energia	19
3.1.3 Consumo por classe	20
3.1.4 Clientes por concessionária	20
3.1.5 Perdas de energia elétrica	21
3.1.6 Gestão da inadimplência	22
3.1.6.1 Taxa de inadimplência	22
3.1.6.2 Taxa de arrecadação	23
3.1.6.3 Indicadores de qualidade dos serviços nos serviços de distribuição - DEC e FEC	24
3.1.6 Conta de compensação dos valores da Parcela A (CVA)	24
3.1.7 Sobrecontratação	25
3.1.8 Bandeiras tarifárias	25
3.1.9 Revisões e reajustes tarifários	25
3.1.10 Base de remuneração regulatória	26
3.1.11 Parcela B	26
3.1.12 Créditos de subvenção tarifária, baixa renda e sub-rogação	27
3.2 Custos e despesas operacionais	27
3.2.1 Custos e despesas operacionais não controláveis	28
3.2.2 Custos e despesas operacionais controláveis	28
3.2.3 Demais despesas operacionais	29
3.3 EBITDA	29
3.4 Lucro líquido do período	30
<b>4. Transmissão</b>	<b>31</b>
4.1 Visão geral	31
4.2 Destaques do período	32
4.3 Homologação da Receita Anual Permitida (RAP) - Ciclo 2023/2024	32

4.4	Principais diferenças resultado Societário x regulatório .....	33
4.5	Resultados econômico-financeiros consolidado - Societário x Regulatório .....	34
<b>5.</b>	<b>(re) energisa .....</b>	<b>36</b>
5.1	Geração distribuída .....	36
5.2	Comercialização de energia elétrica .....	37
5.3	Serviços de valor agregado .....	38
5.4	Geração centralizada .....	38
<b>6.</b>	<b>Acompanhamento das projeções da Companhia .....</b>	<b>39</b>
<b>7.</b>	<b>Eventos subsequentes .....</b>	<b>40</b>
7.1	Bandeiras tarifárias .....	40
7.2	Reajuste Tarifário controlada ESS .....	40
7.3	Reajuste RAP - controladas .....	40
7.4	Aquisição da participação da ES Gás .....	40
7.5	Aquisição da participação da AGRIC .....	41
7.6	Emissão de Nota Comercial .....	41
7.7	Empréstimos contratados - Controladas .....	41
7.8	Emissão de Debêntures .....	41
7.9	Antecipação de dividendos do exercício de 2023 - controladas .....	41
<b>8.</b>	<b>Dividendos .....</b>	<b>42</b>
<b>Anexo I -</b>	<b>Informações complementares .....</b>	<b>43</b>
A.1	Receita operacional líquida - Consolidado .....	43
A.2	EBITDA por empresa .....	44
A.3	Lucro (prejuízo) líquido por empresa .....	45
A.4	Debêntures espelho .....	46
A.5	Investimento por empresa .....	48
<b>Anexo II -</b>	<b>Demonstrações Financeiras .....</b>	<b>49</b>
1.	Balanço patrimonial ativo .....	49
2.	Balanço patrimonial passivo .....	50
3.	Demonstração de resultados .....	51
4.	Demonstração do fluxo de caixa .....	52
<b>Conselho de Administração   Diretoria Executiva   Conselho Fiscal .....</b>		<b>53</b>

## 1. Perfil e estrutura societária

O Grupo Energisa completou 118 anos em 26 de fevereiro de 2023 e atende cerca de 8,5 milhões de consumidores em onze Estados, o que corresponde aproximadamente a 10% da população brasileira.

**O Grupo Energisa atua nos seguintes segmentos:**

**Distribuição de energia elétrica:** A Companhia controla 9 distribuidoras localizadas nos Estados de Minas Gerais, Sergipe, Paraíba, Rio de Janeiro, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Tocantins, São Paulo, Paraná, Acre e Rondônia, com uma área de concessão que atinge 2.034 mil Km<sup>2</sup>, equivalentes a 24% do território nacional.

**Serviços:** A (re)energisa é a marca do grupo responsável pela gestão e comercialização de energia no mercado livre, prestação de serviços de valor agregado e geração distribuída de fontes renováveis, com capacidade instalada de 286,2 MWp no 2T23 e 76 plantas.

**Transmissão de energia:** Esse segmento totaliza 12 concessões de transmissão, dos quais 8 ativos operacionais e 4 em construção, com aproximadamente 3.116 km de linhas de transmissão e 14.372 MVA de capacidade de transformação.

**Geração solar centralizada:** Em 2022, entraram em operação comercial, duas usinas fotovoltaicas totalizando 70 MWp, energia totalmente comercializada no mercado livre.

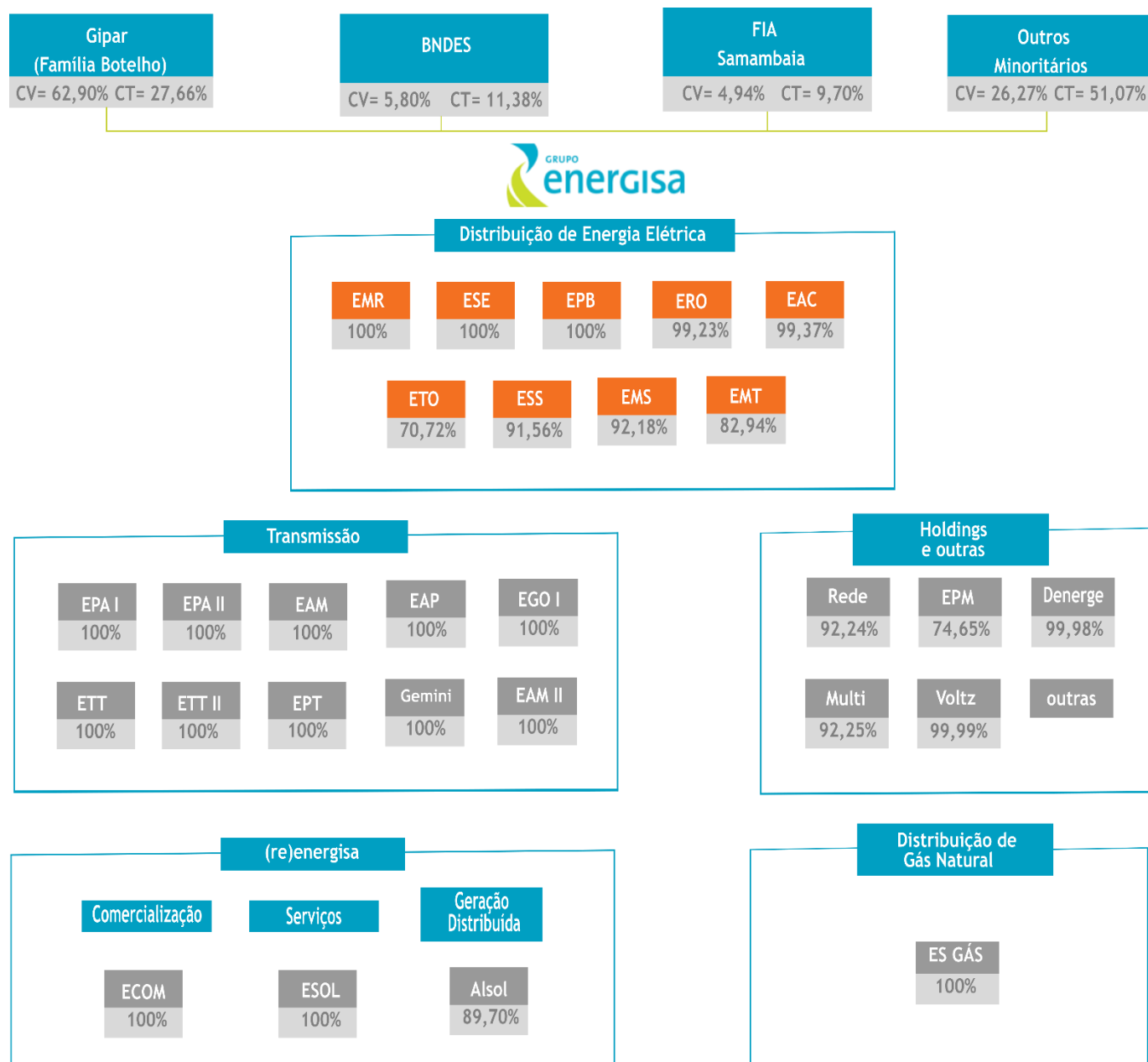
**Distribuição de gás natural:** A ES Gás é a concessionária responsável pela distribuição do gás natural canalizado no Espírito Santo, regulada pela Agência de Regulação de Serviços Públicos do Estado - ARSP. Atua nos segmentos residencial, comercial, industrial, automotivo, climatização, cogeração e termoeletrico, atendendo mais de 70 mil unidades consumidoras. Mais informações na seção de Eventos Subsequentes, item 7.4 deste relatório.



## 1.1. Estrutura societária do Grupo Energisa

O controle acionário do Grupo Energisa é exercido pela Gipar S.A., cujo controlador é a família Botelho. A Companhia é listada no Nível 2 de Governança Corporativa da B3 e as ações de maior liquidez são negociadas sob o código ENGI11 (Units - certificados compostos por uma ação ordinária e quatro ações preferenciais). Além desses títulos, são negociadas ações sob os códigos ENGI3 (ações ordinárias) e ENGI4 (ações preferenciais).

A seguir, a estrutura societária simplificada do Grupo Energisa:



Capital Votante | CT - Capital Total

**Notas:** as participações demonstradas no quadro são diretas ou indiretas da Energisa S.A.

FIA Samambaia - posição acionária direta e indireta através de veículos de investimentos.

Outros minoritários - posição acionária incluindo ações em tesouraria.

Gemini - detém controle das transmissoras de 100% da LTTE, 85,04% da LMTE e 83,34% da LXTE.

Dados de 30/06/2023

## 2. Energisa consolidada

### 2.1 Receita Operacional Líquida

No 2T23, a receita operacional líquida consolidada, sem a receita de construção, atingiu R\$ 5.282,2 milhões, o que representa aumento de 4,9% em relação ao registrado no 2T22. No acumulado, o crescimento foi de 2,1%, totalizando R\$ 10.652,3 milhões nos primeiros seis meses de 2023.

A seguir, as receitas operacionais líquidas por linha de negócio antes das eliminações intercompany e combinação de negócios:

Receita líquida por linha de negócio Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	2T23	2T22	Var. %	6M23	6M22 (reapresentado)	Var. %
➤ Distribuição de energia elétrica	6.075,2	5.786,8	+ 5,0	12.159,3	11.711,7	+ 3,8
➤ Transmissão de energia elétrica	371,7	316,6	+ 17,4	672,9	559,6	+ 20,2
➤ (re) energisa	267,3	294,0	- 9,1	518,9	590,3	- 12,1
• Geração distribuída	44,1	24,5	+ 79,9	73,9	42,1	+ 75,4
• Comercialização de energia elétrica	128,7	172,8	- 25,5	266,5	380,0	- 29,9
• Serviços de valor agregado	94,5	96,7	- 2,3	178,5	168,2	+ 6,1
➤ Holdings	82,9	79,1	+ 4,9	155,8	138,2	+ 12,7
➤ Outros	26,5	15,6	+ 70,0	49,6	29,5	+ 67,9
(=) Total	6.823,7	6.492,1	+ 5,1	13.556,4	13.029,3	+ 4,0
Eliminações intercompany e combinação de negócios	(237,6)	(207,9)	+ 14,3	(429,8)	(354,4)	+ 21,3
(=) Receita líquida consolidada	6.586,1	6.284,2	+ 4,8	13.126,6	12.675,0	+ 3,6
(-) Receita de construção *	1.303,9	1.249,8	+ 4,3	2.474,3	2.238,1	+ 10,6
(=) Receita líquida consolidada, sem receita de construção da infraestrutura	5.282,2	5.034,4	+ 4,9	10.652,3	10.436,9	+ 2,1

\* Receita de construção: receita de construção da infraestrutura + receita de operação e manutenção da infraestrutura de transmissão + receita das margens da obrigação de performance da construção + remuneração do ativo de contrato (transmissão de energia elétrica).

A receita operacional consolidada está detalhada no [anexo A.1](#) e a abertura da receita operacional por distribuidora está disponibilizada [neste link](#).

Principais destaques:

- No segmento de Distribuição de energia elétrica, houve um aumento na receita operacional de 5,0% no trimestre explicada, principalmente, pelo crescimento de 2,9% do consumo de energia elétrica entre os períodos e pelo reflexo da maior tarifa referente às revisões tarifárias da EMT, EMS e ESE. Maiores detalhes no item 3.
- No segmento de Transmissão, o crescimento de receita é explicado, principalmente, pela aquisição da Gemini, concluída em 10 de junho de 2022, adicionando R\$ 133,4 milhões de receita no 2T23. Maiores detalhes no item 4.
- Na (re)energisa, a Geração Distribuída foi responsável por um incremento de R\$ 19,6 milhões na comparação com o segundo trimestre de 2022, explicado, principalmente, pela entrada em operação de 14 usinas fotovoltaicas no comparativo entre os períodos. Maiores detalhes no item 5.



## 2.2 Custos e despesas operacionais controláveis

Os custos e despesas operacionais controláveis consolidados, excluindo os custos de construção, totalizaram R\$ 908,3 milhões no 2T23, aumento de 9,9% (R\$ 81,7 milhões) em relação ao 2T22. Os custos e despesas consolidados, excluindo os custos de construção, totalizaram R\$ 4.196,5 milhões no 2T23, aumento de 8,9% (R\$ 344,1 milhões) em relação ao 2T22.

A seguir, a composição dos custos e despesas operacionais consolidados da Companhia:

Composição dos custos e despesas operacionais Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	2T23	2T22	Var. %	6M23	6M22 (reapresentado)	Var. %
<b>1 Custos e despesas não controláveis</b>	<b>2.858,4</b>	<b>2.663,8</b>	<b>+ 7,3</b>	<b>5.733,6</b>	<b>5.753,3</b>	<b>- 0,3</b>
1.1 Energia elétrica comprada para revenda	2.320,1	2.229,7	+ 4,1	4.694,9	4.865,3	- 3,5
1.2 Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição	538,3	434,1	+ 24,0	1.038,7	888,0	+ 17,0
<b>2 Custos e Despesas controláveis</b>	<b>908,3</b>	<b>826,6</b>	<b>+ 9,9</b>	<b>1.758,3</b>	<b>1.598,6</b>	<b>+ 10,0</b>
<b>2.1 PMSO</b>	<b>784,2</b>	<b>693,5</b>	<b>+ 13,1</b>	<b>1.528,5</b>	<b>1.311,8</b>	<b>+ 16,5</b>
<b>2.2 Provisões/Reversões</b>	<b>124,1</b>	<b>133,1</b>	<b>- 6,7</b>	<b>229,9</b>	<b>286,9</b>	<b>- 19,9</b>
2.2.1 Contingências	28,4	16,5	+ 72,7	44,4	40,8	+ 9,0
2.2.2 Perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa	95,7	116,6	- 17,9	185,4	246,1	- 24,7
<b>3 Demais receitas/despesas</b>	<b>429,8</b>	<b>362,1</b>	<b>+ 18,7</b>	<b>766,6</b>	<b>691,3</b>	<b>+ 10,9</b>
3.1 Amortização e depreciação	387,8	319,7	+ 21,3	756,7	637,7	+ 18,7
3.2 Outras receitas/despesas	42,0	42,3	- 0,9	9,8	53,6	- 81,7
<b>Total (sem custo de construção da infraestrutura)</b>	<b>4.196,5</b>	<b>3.852,4</b>	<b>+ 8,9</b>	<b>8.258,5</b>	<b>8.043,3</b>	<b>+ 2,7</b>
Custo de construção da infraestrutura	1.006,1	1.058,2	- 4,9	1.994,6	1.925,1	+ 3,6
<b>Total (com custo de construção da infraestrutura)</b>	<b>5.202,5</b>	<b>4.910,6</b>	<b>+ 5,9</b>	<b>10.253,0</b>	<b>9.968,3</b>	<b>+ 2,9</b>

Abaixo apresentamos o PMSO, que compõe os custos controláveis, detalhado por linha de negócio:

PMSO por linha de negócio Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	2T23	2T22	Var. %	6M23	6M22 (reapresentado)	Var. %
➤ Distribuição de energia elétrica <sup>(1)</sup>	731,2	669,6	+ 9,2	1.427,5	1.266,0	+ 12,8
➤ Transmissão de energia elétrica	39,6	31,0	+ 27,8	48,5	26,9	+ 80,0
➤ (re) energisa	131,8	106,6	+ 23,7	239,0	186,4	+ 28,2
• Geração distribuída	29,9	16,3	+ 83,3	48,5	26,9	+ 80,0
• Comercialização de energia elétrica	6,9	4,7	+ 48,9	11,8	8,3	+ 42,9
• Serviços de valor agregado	95,0	85,6	+ 10,9	178,7	151,2	+ 18,2
➤ Holdings	75,7	61,7	+ 22,5	136,3	107,0	+ 27,4
➤ Outros	18,3	16,1	+ 13,8	38,2	35,1	+ 8,8
<b>(=) Total</b>	<b>996,6</b>	<b>885,0</b>	<b>+ 12,6</b>	<b>1.889,4</b>	<b>1.621,3</b>	<b>+ 16,5</b>
Eliminações intercompany	(212,4)	(191,5)	+ 10,9	(360,9)	(309,5)	+ 16,6
<b>(=) Energisa consolidada</b>	<b>784,2</b>	<b>693,5</b>	<b>+ 13,1</b>	<b>1.528,5</b>	<b>1.311,8</b>	<b>+ 16,5</b>

<sup>(1)</sup> Os custos e despesas operacionais por empresa estão detalhados [neste link](#).

### PMSO (Pessoal, Material, Serviços e Outros)

As despesas com PMSO no consolidado tiveram um aumento de 13,1% (R\$ 90,7 milhões) e atingiram R\$ 784,2 milhões no trimestre.



PMSO Consolidado	Trimestre			Acumulado		
	2T23	2T22	Var. %	6M23	6M22 (reapresentado)	Var. %
Pessoal e benefício pós-emprego	418,3	378,3	+ 10,6	792,9	690,2	+ 14,9
Material	83,3	78,3	+ 6,4	157,9	146,1	+ 8,1
Serviços de terceiros	230,2	199,0	+ 15,7	464,5	385,9	+ 20,4
Outras	52,4	38,0	+ 38,0	113,2	89,5	+ 26,4
• Penalidades contratuais e regulatórias	6,6	5,4	+ 21,5	11,4	9,2	+ 23,2
• Outros	45,8	32,6	+ 40,7	101,8	80,3	+ 26,8
<b>Total PMSO Consolidado</b>	<b>784,2</b>	<b>693,5</b>	<b>+ 13,1</b>	<b>1.528,5</b>	<b>1.311,8</b>	<b>+ 16,5</b>

As principais variações nas despesas de PMSO estão detalhadas a seguir:

✓ **Pessoal e Benefício Pós Emprego**

No 2T23, as despesas com pessoal e benefício pós emprego totalizaram R\$ 418,3 milhões, aumento de 10,6% em relação ao 2T22, devido principalmente a:

- (i) + R\$ 45,8 milhões na rubrica de salários e encargos pelo crescimento médio de 596 empregados no quadro de funcionários e reajuste salarial dos acordos coletivos, em torno de 10%;
- (ii) + R\$ 4,0 milhões em função de custos para atender a Resolução ANEEL 1.000 nas distribuidoras;
- (iii) - R\$ 8,5 milhões na capitalização dos custos de pessoal;
- (iv) + R\$ 2,6 milhões em função de contratação de mão de obra para a EAM.

✓ **Material**

No 2T23, as despesas com materiais totalizaram R\$ 83,3 milhões, 6,4% acima do registrado no 2T22.

- (i) + R\$ 11,2 milhões em despesas em aquisição de painéis de controle para as UFV's da Alsol;
- (ii) + R\$ 2,1 milhões em custos com materiais de segurança, efeitos da Resolução ANEEL 1.000;
- (iii) + R\$ 0,9 milhão em capitalização;
- (iv) - R\$ 4,6 milhões em despesas de combustíveis e lubrificantes de frota;
- (v) - R\$ 5,0 milhões em outras despesas, referentes a gastos de combustível devido ao descomissionamento da UTE Guariba em 2022, a última UTE na concessão da EMT.

✓ **Serviços**

No 2T23, as despesas com serviços totalizaram R\$ 230,2 milhões, 15,7% acima do registrado no 2T22. Os principais impactos nesta rubrica no trimestre foram, principalmente:

- (i) + R\$ 18,4 milhões com despesas em consultoria;
- (ii) + R\$ 15,0 milhões nas despesas de poda de árvore e limpeza de faixa e manutenção de equipamentos para atender indicadores de qualidade da Resolução ANEEL 1.000;
- (iii) + R\$ 9,0 milhões nas despesas de manutenção corretiva e preventiva e com clientes e arrecadação que incluem as despesas com leitura e inspeção, efeitos da Resolução ANEEL 1.000;
- (iv) + R\$ 7,0 milhões de demanda de energia nos contratos das usinas ALSOL;
- (v) - R\$ 11,0 milhões com realocação das despesas de TI/Telecom para a natureza Outros;
- (vi) - R\$ 4,0 milhões de despesas com agente arrecadador.

✓ **Outros**

No 2T23, as despesas com outros totalizaram R\$ 52,4 milhões, aumento de 38,0% em relação ao 2T22 devido principalmente a:

- (i) + R\$ 12,9 milhões em despesas de TI/Telecom que eram contabilizadas em serviços em 2022. Com a reclassificação, a variação seria de R\$ 2,0 milhões;
- (ii) + R\$ 6,9 milhões devido ao reembolso junto a Eletrobrás referente ao descomissionamento da usina Guariba que impactou o 2T22 e não teve reflexo no 2T23;
- (iii) + R\$ 2,9 milhões em despesas com tributos e na rubrica de multas regulatórias e punitivas;
- (iv) - R\$ 9,0 milhões referentes ao reembolso de despesa de O&M relacionados aos projetos Vila Restauração e Mais luz para Amazônia, sendo impacto de R\$ 1,3 milhão na EMT, de R\$ 3,0 milhões na ERO e de R\$ 4,8 milhões na EAC.

## Provisões/Reversões

### Contingências

O 2T23 foi impactado por contingências no consolidado no total de R\$ 28,0 milhões ante R\$ 16,5 milhões no mesmo período do ano anterior, representando um aumento de 72,7% (R\$ 12,0 milhões). Contribuíram para este resultado os seguintes fatores:

- (i) reversões (R\$ 55,4 milhões) que não foram suficientes para anular as movimentações envolvendo: (i) constituição de provisão (R\$ 21,4 milhões) e (ii) pagamento das condenações (R\$ 46,7 milhões).

### Perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa (“PPECLD”)

No 2T23, a PPECLD foi de R\$ 95,7 milhões, representando redução de 17,9%, quando comparado aos R\$ 116,6 milhões no 2T22. Para maiores detalhes, recorrer ao item 3.1.6.1 deste relatório.

## 2.3 EBITDA

O EBITDA totalizou R\$ 1.771,4 milhões no 2T23, aumento de 4,6% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. O EBITDA ajustado recorrente no 2T23 (EBITDA descontado do VNR da distribuição, do EBITDA societário da transmissão e dos efeitos não caixa e não recorrentes, e com adição do EBITDA regulatório da transmissão) foi de R\$ 1.493,5 milhões, resultado 13,1% superior ao 2T22.

O EBITDA ajustado Covenants, utilizado nos indicadores de dívidas, registrou o valor de R\$ 1.877,3 milhões no 2T23, aumento de 4,4% sobre mesmo período do ano anterior. A Margem do EBITDA ajustado covenants atingiu 26,9% no trimestre, mesma margem registrada em 2022.

EBITDA por linha de negócio Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	2T23	2T22	Var. %	6M23	6M22 (reapresentado)	Var. %
➤ Distribuição de energia elétrica	1.493,7	1.495,6	- 0,1	3.098,7	3.017,5	+ 2,7
➤ Transmissão de energia elétrica	226,0	153,4	+ 47,3	375,7	255,5	+ 47,1
➤ (re) energia	28,1	25,8	+ 9,1	113,2	45,5	+ 149,0
• Geração distribuída	4,1	5,0	- 17,8	10,3	9,1	+ 12,5
• Comercialização de energia elétrica	23,2	10,6	+ 119,6	101,1	19,9	+ 408,8
• Serviços de valor agregado	0,8	10,2	- 92,0	1,8	16,4	- 89,2
➤ Holdings	7,2	17,1	- 58,0	19,2	30,0	- 36,2
➤ Outros	6,4	(0,6)	-	8,1	(5,6)	-
Combinação de negócios	10,0	2,1	+ 378,9	15,4	1,5	+ 897,7
(=) EBITDA	1.771,4	1.693,4	+ 4,6	3.630,3	3.344,4	+ 8,5
(+) Receitas de acréscimos moratórios	105,9	104,9	+ 0,9	200,0	212,9	- 6,1
(=) EBITDA ajustado covenants	1.877,3	1.798,3	+ 4,4	3.830,2	3.557,2	+ 7,7
Margem EBITDA (%)	26,9	26,9	- 0,1 p.p.	27,7	26,4	+ 1,3 p.p.

(1) EBITDA com adição de receitas de acréscimos moratórios.

Nota: Os valores de EBITDA considerados na tabela acima referem-se a soma dos resultados individuais de cada linha de negócio. A diferença para o resultado consolidado está registrada na linha de combinação de negócios.

O EBITDA do trimestre está influenciado principalmente pelos seguintes efeitos não caixa e não recorrentes:

- (i) R\$ 183,0 milhões referentes ao efeito do VNR da Distribuição de energia elétrica (R\$ 233,8 milhões no 2T22);
- (ii) R\$ 226,0 milhões em virtude do EBITDA societário da transmissão (R\$ 153,4 milhões em 2T22).

O EBITDA referente ao 6M22 foi ajustado para refletir os R\$ 123,7 milhões do efeito da reapresentação da receita não-faturada. Para melhores detalhes vide Nota Explicativa 2.3.

Na tabela a seguir realizamos a demonstração do cálculo do EBITDA ajustado recorrente após as exclusões da contabilização do VNR da Distribuição de energia elétrica e do EBITDA societário do segmento de transmissão e

adicionando o EBITDA regulatório do segmento de transmissão.

Descrição Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	2T23	2T22	Var. %	6M23	6M22 (reapresentado)	Var. %
<b>(=) EBITDA</b>	<b>1.771,4</b>	<b>1.693,4</b>	<b>+ 4,6</b>	<b>3.630,3</b>	<b>3.344,4</b>	<b>+ 8,5</b>
(-) Ativo financeiro indenizável da concessão (VNR - Distribuição)	183,0	233,8	- 21,7	384,4	434,7	- 11,6
(-) EBITDA societário transmissoras	226,0	153,4	+ 47,3	375,7	255,5	+ 47,1
(+) EBITDA regulatório transmissoras <sup>(1)</sup>	131,1	60,4	+ 117,0	265,1	87,4	+ 203,4
<b>(=) EBITDA ajustado recorrente</b>	<b>1.493,5</b>	<b>1.366,6</b>	<b>+ 9,3</b>	<b>3.135,2</b>	<b>2.741,6</b>	<b>+ 14,4</b>

<sup>(1)</sup> O EBITDA regulatório divulgado em 2022 no valor de R\$ 70,7 milhões considerava o EBITDA regulatório consolidado das transmissoras operacionais e não operacionais, sem incluir a holding. O EBITDA regulatório de R\$ 60,4 milhões foi ajustado em 2023 e considera o Ebitda Regulatório consolidado de todas as transmissoras incluindo a holding.

## 2.4 Resultado financeiro

No 2T23, o resultado financeiro líquido refletiu despesas financeiras líquidas de R\$ 504,2 milhões, aumento de 248,5% quando comparado a despesa de R\$ 144,7 milhões do 2T22.

Resultado financeiro Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	2T23	2T22	Var. %	6M23	6M22 (reapresentado)	Var. %
<b>Receitas financeiras</b>	<b>427,7</b>	<b>458,8</b>	<b>- 6,8</b>	<b>816,5</b>	<b>807,2</b>	<b>+ 1,2</b>
Receita de aplicações financeiras	165,8	170,5	- 2,7	322,3	313,1	+ 3,0
Acréscimos moratórios sobre contas em atraso	105,9	104,9	+ 0,9	200,0	212,9	- 6,1
Atualização financeira de ativos regulatórios (CVA)	52,5	73,7	- 28,7	92,0	105,2	- 12,6
Atualização de créditos tributários a recuperar	25,4	23,2	+ 9,5	36,7	30,8	+ 19,4
Atualização monetária dos depósitos judiciais	23,3	23,9	- 2,4	47,7	21,6	+ 120,8
Atualização sobre os efeitos da redução do ICMS na base do Pis e Cofins (*)	61,8	76,7	- 19,4	131,0	139,9	- 6,4
(-) Pis/Cofins sobre receita financeira	(27,6)	(31,2)	- 11,4	(57,1)	(56,2)	+ 1,5
Outras receitas financeiras	20,6	17,1	+ 20,5	43,9	40,0	+ 9,8
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(932,0)</b>	<b>(603,5)</b>	<b>+ 54,4</b>	<b>(2.091,2)</b>	<b>(1.515,0)</b>	<b>+ 38,0</b>
Encargos de dívidas - Juros	(637,2)	(535,8)	+ 18,9	(1.293,4)	(982,0)	+ 31,7
Encargos de dívidas - Variação monetária/cambial	110,9	(666,9)	-	13,6	(118,9)	-
Instrumentos financeiros derivativos (Swap)	(468,5)	396,2	-	(705,9)	(331,8)	+ 112,8
Ajuste a valor presente	7,9	(4,7)	-	11,9	(19,1)	-
<b>Marcação a mercado derivativos</b>	<b>326,9</b>	<b>121,6</b>	<b>+ 168,8</b>	<b>384,6</b>	<b>(88,7)</b>	<b>-</b>
✓ Marcação de Swap	177,4	(276,6)	-	235,1	(307,9)	-
✓ MTM Bônus de Subscrição	-	382,3	-	-	222,6	-
✓ MTM Opção de compra (EPM)	149,5	16,0	+ 834,4	149,5	(3,4)	-
Marcação a mercado da dívida	(153,1)	241,1	-	(186,0)	284,4	-
Atualização financeira de passivos regulatórios	(18,9)	(25,8)	- 26,7	(32,8)	(11,8)	+ 177,8
Atualização PEE e P&D	(3,9)	(3,6)	+ 9,5	(7,1)	(6,5)	+ 8,0
(-) Transferência para ordens em curso	45,7	25,5	+ 79,0	54,3	87,7	- 38,1
Incorporação de redes	(7,6)	(46,7)	- 83,7	(45,0)	(82,3)	- 45,3
Atualização sobre os efeitos da redução do ICMS na base do Pis e Cofins (*)	(63,5)	(74,4)	- 14,6	(130,6)	(134,8)	- 3,1
Outras despesas financeiras	(70,7)	(30,2)	+ 134,2	(154,9)	(111,1)	+ 39,4
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(504,2)</b>	<b>(144,7)</b>	<b>+ 248,5</b>	<b>(1.274,7)</b>	<b>(707,8)</b>	<b>+ 80,1</b>

No 2T23, o aumento de R\$ 359,6 milhões no resultado financeiro pode ser explicado basicamente pelas seguintes movimentações:

- (i) R\$ 191,7 milhões de despesas a maior em função do aumento do saldo e custo médio da dívida. Para maiores detalhes, vide item 2.6 deste relatório;
- (ii) R\$ 205,3 milhões de despesas a maior na linha de marcação a mercado de derivativos, impacto meramente contábil e sem efeito caixa, devido em grande parte aos seguintes eventos: (i) aumento de R\$ 454,0 milhões na marcação de operações de swap; (ii) aumento de R\$ 133,5 milhões referentes a opção de compra da EPM e (iii) redução de R\$ 382,3 milhões de despesas a menor na linha de marcação a mercado do bônus de subscrição atrelado à 7ª emissão de debêntures da Companhia, uma vez que o bônus foi exercido em agosto de 2022 e desde o 4T22 a Companhia não apresenta mais a volatilidade da marcação a mercado do valor justo desta opção.

## 2.5 Lucro líquido do período

No trimestre, o lucro líquido do período foi de R\$ 656,7 milhões, redução de 33,6% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Lucro líquido do período por linha de negócio Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	2T23	2T22	Var. %	6M23	6M22 (reapresentado)	Var. %
➤ Distribuição de energia elétrica	614,0	650,3	- 5,6	1.217,4	1.357,8	- 10,3
➤ Transmissão de energia elétrica	58,4	32,2	+ 81,3	51,0	82,5	- 38,1
➤ (re) energia	9,1	4,3	+ 110,9	36,9	9,0	+ 309,4
• Geração distribuída	0,1	(2,6)	-	(17,1)	(1,8)	+ 869,7
• Comercialização de energia elétrica	11,8	3,2	+ 265,9	59,7	5,7	+ 954,5
• Serviços de valor agregado	(2,8)	3,6	-	(5,8)	5,1	-
➤ Holdings	(31,7)	332,0	-	(107,1)	101,5	-
➤ Outros	65,8	30,4	+ 116,8	77,8	38,7	+ 101,3
Combinação de negócios	(58,9)	(59,5)	- 0,9	(110,3)	(121,4)	- 9,2
<b>(=) Lucro líquido do período</b>	<b>656,7</b>	<b>989,7</b>	<b>- 33,6</b>	<b>1.165,7</b>	<b>1.468,1</b>	<b>- 20,6</b>
Margem lucro líquido (%)	10,0	15,0	- 5,1 p.p.	8,9	11,6	- 2,7 p.p.

O resultado das Holdings em 2022 está impactado em grande parte pelo efeito do MTM do bônus de subscrição da 7ª emissão de debêntures da Energisa S.A. que encerrou em agosto de 2022, sendo assim, não temos este efeito em 2023. No 2T22, o valor do MTM foi positivo em R\$ 382,2 milhões e no 6M22 totalizou R\$ 222,6 milhões.

Desconsiderando os efeitos não recorrentes e não caixa detalhados na tabela abaixo, o lucro líquido ajustado recorrente do trimestre seria de R\$ 343,0 milhões, R\$ 56,9 milhões abaixo do registrado no mesmo período do ano passado.

Abaixo os efeitos não recorrentes e não caixa no trimestre, líquidos de impostos:

Valores em R\$ milhões Lucro líquido	Trimestre			Acumulado		
	2T23	2T22	Var. %	6M23	6M22 (reapresentado)	Var. %
<b>(=) Lucro líquido do período</b>	<b>656,7</b>	<b>989,7</b>	<b>- 33,6</b>	<b>1.165,7</b>	<b>1.468,1</b>	<b>- 20,6</b>
(-) Ativo financeiro indenizável da concessão (VNR - Distribuição)	81,4	111,6	- 27,1	235,1	269,9	- 12,9
(-) Lucro líquido societário - Transmissoras <sup>(1)</sup>	58,4	32,2	+ 81,3	51,0	82,5	- 38,1
(+) Lucro/Prejuízo líquido regulatório - Transmissoras	(24,5)	(47,6)	- 48,6	(99,4)	(66,0)	+ 50,6
<b>(=) Lucro líquido do período ajustado</b>	<b>492,5</b>	<b>798,3</b>	<b>- 38,3</b>	<b>780,1</b>	<b>1.049,8</b>	<b>- 25,7</b>
<b>Efeitos não recorrentes</b>	<b>149,5</b>	<b>398,3</b>	<b>- 62,5</b>	<b>149,5</b>	<b>219,2</b>	<b>- 31,8</b>
(-) MtM opção de compra (EPM)	149,5	16,0	+ 834,4	149,5	(3,4)	-
(-) MtM bônus subscrição da 7ª emissão	-	382,3	-	-	222,6	-

(=) Lucro líquido do período ajustado recorrente	343,0	400,0	- 14,2	630,7	830,5	- 24,1
--	-------	-------	--------	-------	-------	--------

<sup>(1)</sup> O prejuízo regulatório das transmissoras divulgado em 2022 no valor de R\$ 2,9 milhões considerava o resultado regulatório das transmissoras operacionais e não operacionais, sem incluir a holding. O prejuízo regulatório das transmissoras de R\$ 24,5 milhões foi ajustado em 2023 e considera o Ebitda Regulatório consolidado de todas as transmissoras incluindo a holding.

A abertura do lucro líquido por empresa consta no [anexo A.3](#).

## 2.6 Estrutura de capital

### 2.6.1 Operações financeiras no 2T23

As contratações de financiamento pelo Grupo Energisa totalizaram R\$ 6.335,29 milhões no 2T23, com custo médio de 113,41% do CDI e prazo médio de 2,80 anos.

Ao longo dos últimos anos, a controladora Energisa S.A. emitiu debêntures de infraestrutura, através da Lei 12.431, para financiar os investimentos de suas distribuidoras. Os recursos foram repassados para as subsidiárias através de debêntures espelho, com distribuição privada, cujos detalhes estão disponíveis no [anexo A.4](#).

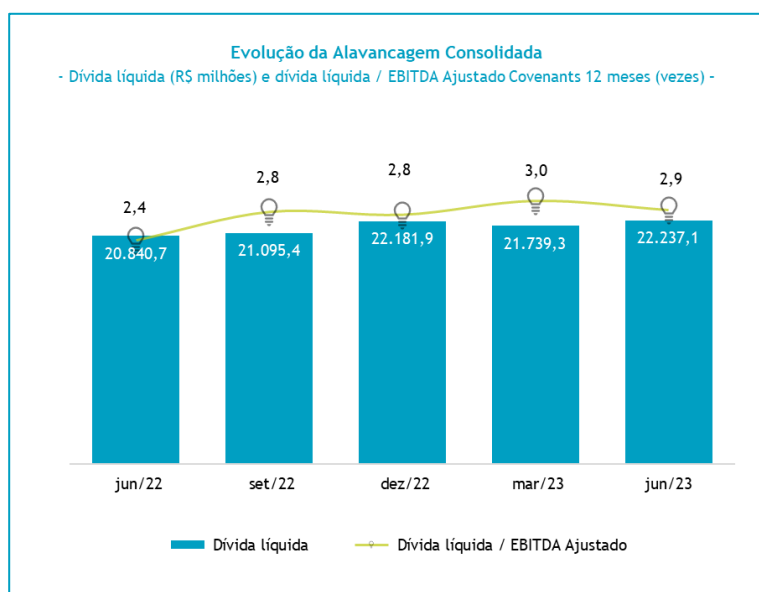
Abaixo as captações por companhia e tipo de emissão no acumulado de 2023:

Companhia	Tipo de emissão	Montante total (R\$ milhões)	Custo Médio (a.a.)	Prazo Médio (anos)
EMR, EMT, ESE, EBO, EMS, EPB, EDG I, ESA	Lei 4.131	2.340,3	114,4%	1,99
EMS, ETO, ESS, ESA, EMR, ESE, EPB, EMT, ERO, EAC	ICVM 160	3.680,0	116,7%	2,34
ETT	CCB	123,0	85,0%	9,93
ALSOL, ETT	FINEM	192,0	96,5%	8,80
<b>Total</b>		<b>6.335,3</b>	<b>113,4%</b>	<b>2,80</b>

#### 2.6.1.1 Caixa e endividamento

A posição consolidada de caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras e créditos setoriais totalizou R\$ 8.887,0 milhões em 30 de junho, frente aos R\$ 7.042,2 milhões registrados em 31 de março de 2023. Ressalte-se que os referidos saldos incluem os créditos referentes à Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), Conta de Consumo de Combustíveis Fósseis (CCC) e Conta de Compensação dos Valores da Parcela A (CVA), no montante positivo de R\$ 204,8 milhões em 30 de junho, contra R\$ 163,0 milhões em 31 de março de 2023.

Em 30 de junho, a dívida líquida, deduzida dos créditos setoriais, foi de R\$ 22.237,1 milhões, contra R\$ 21.739,3 milhões em 31 de março de 2023 e R\$ 22.181,9 milhões em dezembro de 2022. Consequentemente, a relação dívida líquida por EBITDA ajustado covenants se manteve no patamar de 2,9x em junho de 2023. Os limites dos covenants para o ano de 2023 estão em 4,25 vezes.



A seguir, as dívidas de curto e longo prazo, líquidas de disponibilidades financeiras (caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras e créditos setoriais):

Descrição Valores em R\$ milhões	Controladora			Consolidado		
	30/06/2023	31/03/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/03/2023	31/12/2022
<b>Circulante</b>	<b>1.301,1</b>	<b>1.041,7</b>	<b>893,5</b>	<b>8.685,6</b>	<b>7.693,5</b>	<b>7.682,2</b>
Empréstimos e financiamentos	397,5	318,7	317,2	3.712,2	3.644,1	3.534,0
Debêntures	547,1	406,9	321,6	3.758,3	2.810,0	3.104,4
Encargos de dívidas	321,5	286,9	226,8	639,5	587,9	511,3
Parcelamento de impostos e benefícios pós-emprego	1,6	1,6	1,6	55,8	56,4	60,9
<b>Instrumentos financeiros derivativos líquidos:</b>	<b>33,4</b>	<b>27,6</b>	<b>26,4</b>	<b>519,8</b>	<b>595,1</b>	<b>471,7</b>
✓ (-) Ativo: instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	(274,7)	(153,8)	(195,4)
✓ (+) Passivo: instrumentos financeiros derivativos	33,4	27,6	26,4	794,4	748,9	667,1
<b>Não circulante</b>	<b>6.972,1</b>	<b>5.806,9</b>	<b>5.745,6</b>	<b>22.438,5</b>	<b>21.088,0</b>	<b>20.611,6</b>
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos	1.291,6	1.291,8	1.297,4	12.330,0	10.284,4	10.162,1
Debêntures	6.075,6	4.760,6	4.706,8	11.312,3	11.879,3	11.412,2
Parcelamento de impostos e benefícios pós-emprego	10,5	10,1	9,7	289,1	277,7	269,4
<b>Instrumentos financeiros derivativos líquidos:</b>	<b>(405,6)</b>	<b>(255,5)</b>	<b>(268,3)</b>	<b>(1.492,9)</b>	<b>(1.353,4)</b>	<b>(1.232,1)</b>
✓ (-) Ativo: instrumentos financeiros derivativos	(407,5)	(257,3)	(270,0)	(1.598,1)	(1.390,0)	(1.252,0)
✓ (+) Passivo: instrumentos financeiros derivativos	1,9	1,8	1,7	105,3	36,6	19,9
<b>Total das dívidas</b>	<b>8.273,1</b>	<b>6.848,6</b>	<b>6.639,1</b>	<b>31.124,1</b>	<b>28.781,5</b>	<b>28.293,9</b>
<b>(-) Disponibilidades financeiras:</b>	<b>4.275,3</b>	<b>3.436,2</b>	<b>4.279,8</b>	<b>8.682,2</b>	<b>6.879,2</b>	<b>5.948,3</b>
✓ Caixa e equivalentes de caixa	68,1	412,2	42,3	3.587,5	3.452,1	916,2
✓ Aplicações no mercado aberto e recursos vinculados	4.207,2	3.024,0	4.237,5	5.094,7	3.427,1	5.032,1
<b>Total das dívidas líquidas</b>	<b>3.997,9</b>	<b>3.412,5</b>	<b>2.359,3</b>	<b>22.441,9</b>	<b>21.902,3</b>	<b>22.345,6</b>
(-) Créditos CDE	-	-	-	267,3	258,2	259,2
(-) Créditos CCC	-	-	-	152,1	168,9	188,1
(-) Créditos CVA <sup>(1)</sup>	-	-	-	(214,6)	(264,1)	(283,6)
<b>Total das dívidas líquidas deduzidas de créditos setoriais</b>	<b>3.997,9</b>	<b>3.412,5</b>	<b>2.359,3</b>	<b>22.237,1</b>	<b>21.739,3</b>	<b>22.181,9</b>
<b>Indicador Relativo</b>						
EBITDA ajustado covenants 12 meses	-	-	-	7.678,8	7.599,8	7.405,8
Dívida líquida / EBITDA ajustado covenants 12 meses <sup>(2)</sup>	-	-	-	2,9	2,9	3,0

(1) Esses créditos se referem aos ativos e passivos financeiros setoriais. | (2) EBITDA ajustado covenants = EBITDA + Receitas de acréscimos moratórios.

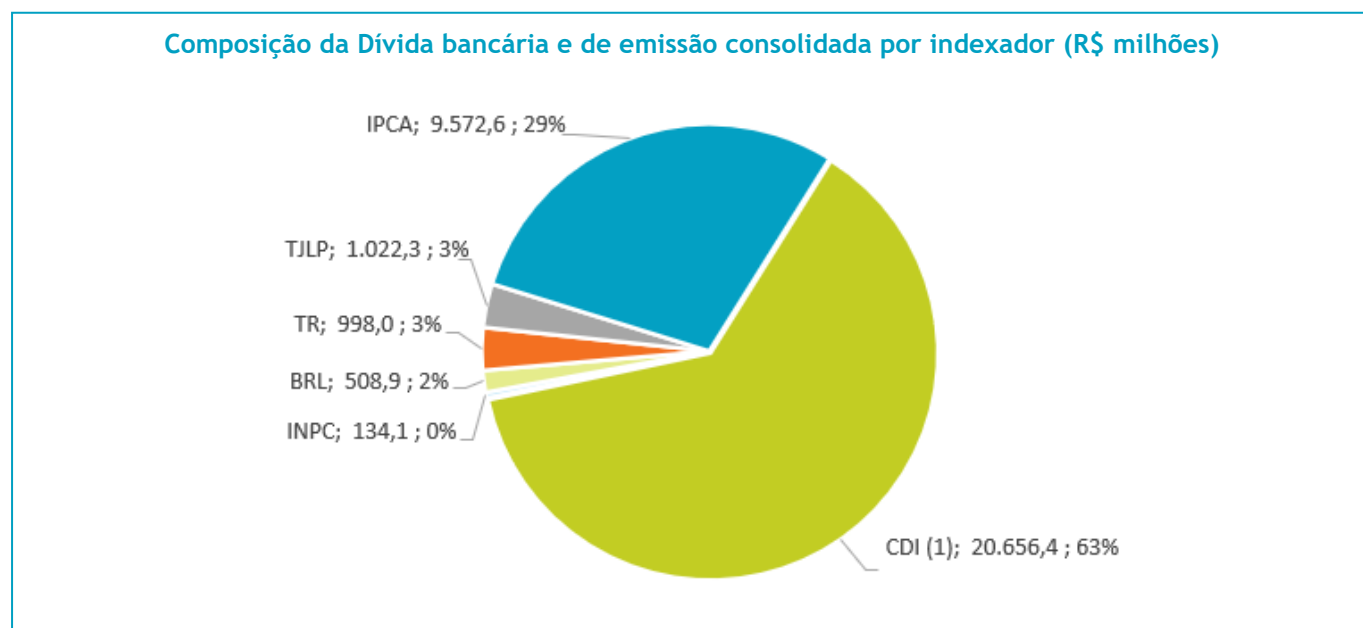


O total de dívida líquida, deduzidas de créditos setoriais, aumentou em R\$ 497,8 milhões em comparação a março de 2023.

Maiores informações e detalhes sobre o endividamento das companhias estão nas Notas Explicativas disponíveis em <https://ri.energisa.com.br/>.

## 2.6.2 Custo e prazo médio do endividamento

Ao final de junho de 2023, o prazo médio da dívida bruta permaneceu em 3,7 anos, em linha com o registrado em março de 2023 e o custo médio da dívida bruta reduziu 1,19 pontos percentuais, encerrando o período em 12,68% (92,89% do CDI), ante 13,87% (101,62% do CDI) em março de 2023.



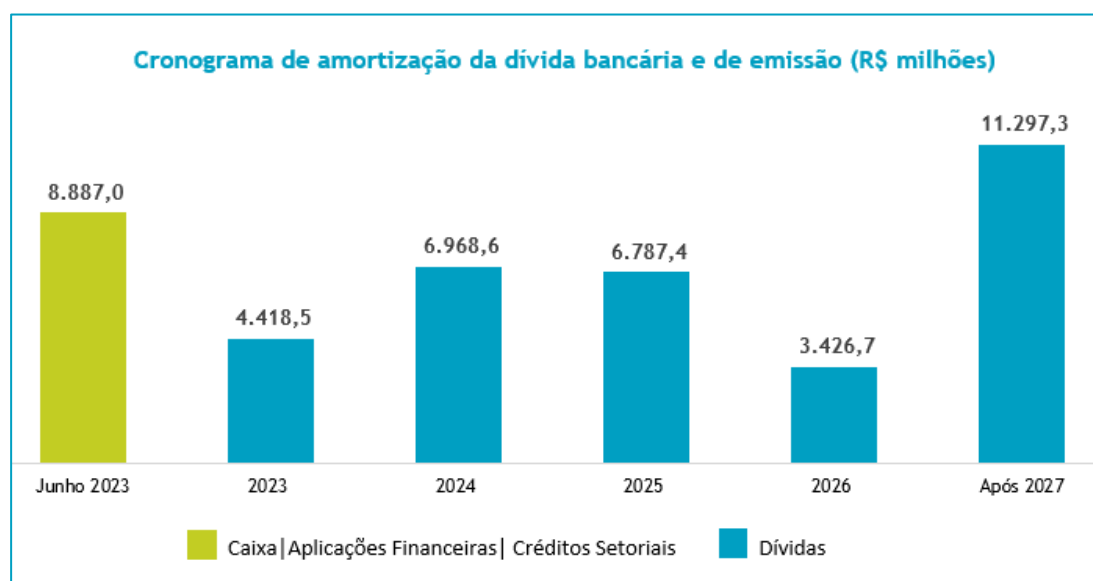
(1) Dívida em dólar e euro convertida para CDI, sem limitador de proteção.

(2) Cerca de 58,74% do endividamento indexado ao IPCA conta com swaps para taxa em CDI.

Obs.: O endividamento em moeda estrangeira conta com swaps para taxa em CDI e outros instrumentos de proteção contra variação cambial adversa.

## 2.6.3 Cronograma de amortização das dívidas

O cronograma de amortização dos empréstimos, financiamentos, encargos de dívidas e debêntures consolidados, em 30 de junho de 2023, vis-à-vis o caixa e equivalentes de caixa, está representado pelo gráfico abaixo.





## 2.7 Ratings

Os ratings atuais da Energisa S/A emitidos pelas agências Standard & Poor's, Moody's e Fitch Ratings são:

Agência	Classificação Nacional/Perspectiva	Classificação Global/Perspectiva	Último relatório
Standard & Poor's	brAAA (estável)	BB- (estável)	Dez/22
Moody's	AA+br (estável)	-	Ago/22
Fitch Ratings	AAA (bra) (estável)	BB+ (estável)	Jun/23

## 2.8 Investimentos

No trimestre, a Energisa e suas controladas realizaram investimentos no montante de R\$ 1.731,8 milhões, acréscimo de 8,1% comparado ao mesmo período do ano anterior. No acumulado 6M23, o investimento total foi de R\$ 3.086,3 milhões, 2,7% superior ao mesmo período do ano passado.

Os investimentos realizados por linha de negócio foram:

Investimentos Valores em R\$ milhões	Investimento Total					
	2T23	2T22	Var. %	6M23	6M22	Var. %
➤ Distribuição de energia elétrica	1.166,1	1.216,5	- 4,1	2.247,9	2.174,4	+ 3,4
➤ Transmissão de energia elétrica	136,9	157,0	- 12,8	237,8	301,3	- 21,1
➤ (re) energisa	415,5	145,9	+ 184,7	581,7	245,6	+ 136,9
➤ Geração Distribuída	409,9	139,2	+ 194,4	572,7	232,6	+ 146,2
➤ Comercialização de energia elétrica	0,1	0,0	+ 618,2	-	-	-
➤ Serviços	5,5	6,7	- 17,9	9,0	13,0	- 30,9
➤ Holdings e outras	13,3	83,2	- 84,0	19,2	282,6	- 93,2
(=) Total	1.731,8	1.602,6	+ 8,1	3.086,6	3.003,8	+ 2,8

A abertura do investimento por empresa está disponível no [anexo A.5](#).

## 2.9 Fluxo de caixa

Fluxo de caixa consolidado e saldo de caixa e equivalentes Valores em R\$ milhões	Trimestre		Acumulado	
	2T23	2T22	6M23	6M22
Caixa líquido atividades operacionais	1.477,9	1.483,6	2.960,9	2.687,3
(i) Caixa gerado nas operações	1.506,3	1.514,9	3.080,8	3.035,0
(ii) Variações nos ativos e passivos	(28,4)	(31,3)	(119,9)	(347,7)
Caixa líquido das atividades de investimento	(2.784,5)	(2.128,4)	(2.174,7)	(2.785,6)
Caixa líquido das atividades de financiamento	1.442,0	424,3	1.885,1	149,9
Aumento (redução) de caixa (a)	135,4	(220,5)	2.671,3	51,5
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa (b)	-	-	916,2	773,5
(=) Saldo final de caixa e equivalentes de caixa (a + b)	135,4	(220,5)	3.587,5	825,0
(+) Saldo aplicações financeiras e créditos setoriais	6.993,0	8.887,0	6.993,0	8.887,0
(=) Saldo final de caixa e equivalentes	86,2	1.206,2	10.580,4	9.712,0

## 2.10 Mercado de capitais

Negociadas na B3, as ações de maior liquidez da Energisa, ENGI11 - Units, compostas de 1 ação ordinária e 4 ações preferenciais, apresentaram crescimento de 30,5% no 2T23 e encerraram o exercício cotadas a R\$ 50,20 por Unit. No mesmo período, o principal índice da bolsa, o Ibovespa, apresentou aumento de 19,8%, enquanto o IEE teve aumento de 15,6%. A seguir, os indicadores de mercado das ações da Energisa no final do trimestre.

A seguir, os indicadores de mercado das ações da Energisa no final do exercício:

	jun/23	jun/22	Variação %
<b>Indicadores de mercado</b>			
Enterprise value (EV - R\$ milhões) <sup>(1)</sup>	42.715,54	36.533,98	16,9%
Valor de mercado no final do exercício (R\$ milhões)	20.472,43	15.693,29	30,5%
Volume médio diário negociado UDM - Units (R\$ milhões)	116,16	84,46	37,5%
<b>Cotação das ações</b>			
ENGI11 (Unit) no fechamento no final do exercício (R\$/Unit)	50,20	38,48	30,5%
ENGI3 (ON) no fechamento no final do exercício (R\$/ação)	14,57	12,78	14,0%
ENGI4 (PN) no fechamento no final do exercício (R\$/ação)	8,92	6,38	39,8%
<b>Indicadores relativos</b>			
Dividendos pagos por unit - UDM	1,96	2,78	-82,25 p.p.
Lucro líquido por Unit - UDM	6,59	9,00	-240,79%
Retorno total ao acionista detentor de Units (TSR) - UDM %	35,54%	-0,83%	-31,66 p.p.
Valor de mercado / patrimônio líquido (vezes)	1,37	1,41	-2,9%

(1) EV = Valor de mercado (R\$/ação x quantidade de ações) + dívida líquida consolidada.

(2) O Lucro Líquido utilizado na construção do indicador Lucro Líquido por Unit é o Lucro líquido societário.

## 3. Distribuição de energia elétrica

### 3.1 Receita operacional

No 2T23, a receita líquida combinada, ou seja, antes do efeito das eliminações entre as empresas, e excluindo a receita de construção de infraestrutura, atingiu R\$ 5.177,7 milhões, 6,2% acima do registrado no 2T22.

A seguir, as receitas operacionais líquidas por classe de consumo das distribuidoras:

Receita líquida por classe de consumo Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	2T23	2T22	2T23	6M23	6M22 (reapresentado)	Var. %
<b>(+) Receita de energia elétrica (mercado cativo)</b>	<b>6.327,0</b>	<b>6.098,4</b>	<b>+ 3,7</b>	<b>12.330,5</b>	<b>12.856,3</b>	<b>- 4,1</b>
✓ Residencial	3.220,6	3.068,8	+ 4,9	6.332,8	6.514,7	- 2,8
✓ Industrial	419,7	401,4	+ 4,6	791,2	814,6	- 2,9
✓ Comercial	1.247,4	1.261,2	- 1,1	2.456,8	2.675,8	- 8,2
✓ Rural	669,4	623,9	+ 7,3	1.283,9	1.305,4	- 1,6
✓ Outras classes	769,8	743,1	+ 3,6	1.465,8	1.545,8	- 5,2
(+) Suprimento de energia elétrica	67,5	84,5	- 20,2	124,4	189,0	- 34,2
(+) Fornecimento não faturado líquido	(130,8)	(149,5)	- 12,5	(84,7)	(111,5)	- 24,0
(+) Disponibilidade do sistema elétrico	678,9	568,3	+ 19,5	1.303,2	1.096,1	+ 18,9
(+) Receita de construção de infraestrutura	897,5	909,3	- 1,3	1.753,9	1.643,0	+ 6,8
(+) Ativos e passivos financeiros setoriais - constituição e amortização	183,6	212,7	- 13,7	421,5	179,1	+ 135,4
(+) Subvenções vinculadas aos serviços concedidos	436,2	371,7	+ 17,4	824,9	723,8	+ 14,0

(+) Ativo financeiro indenizável da concessão (VNR)	183,0	233,8	- 21,7	384,4	434,7	- 11,6
(+) Outras receitas	38,6	46,2	- 16,4	101,1	90,1	+ 12,2
<b>(=) Receita bruta</b>	<b>8.681,4</b>	<b>8.375,2</b>	<b>+ 3,7</b>	<b>17.159,2</b>	<b>17.100,5</b>	<b>+ 0,3</b>
(-) Impostos sobre vendas	1.778,3	1.867,2	- 4,8	3.449,9	3.911,6	- 11,8
(-) Deduções bandeiras tarifárias	-	(9,3)	-	-	-	-
(-) Encargos setoriais	827,9	730,5	+ 13,3	1.550,0	1.477,1	+ 4,9
<b>(=) Receita líquida combinada</b>	<b>6.075,2</b>	<b>5.786,8</b>	<b>+ 5,0</b>	<b>12.159,3</b>	<b>11.711,7</b>	<b>+ 3,8</b>
(-) Receita de construção de infraestrutura	897,5	909,3	- 1,3	1.753,9	1.643,0	+ 6,8
<b>(=) Receita líquida combinada, sem receita de construção de infraestrutura</b>	<b>5.177,7</b>	<b>4.877,6</b>	<b>+ 6,2</b>	<b>10.405,4</b>	<b>10.068,8</b>	<b>+ 3,3</b>

### 3.1.1 Margem bruta

Margem bruta distribuição Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	2T23	2T22	Var. %	6M23	6M22 (reapresentado)	Var. %
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>6.075,2</b>	<b>5.786,8</b>	<b>+ 5,0</b>	<b>12.159,3</b>	<b>11.711,7</b>	<b>+ 3,8</b>
(-) Custo de construção de infraestrutura	897,5	909,3	- 1,3	1.753,9	1.643,0	+ 6,8
<b>(=) Receita operacional líquida (sem custo de construção da infraestrutura)</b>	<b>5.177,7</b>	<b>4.877,6</b>	<b>+ 6,2</b>	<b>10.405,4</b>	<b>10.068,8</b>	<b>+ 3,3</b>
(-) Custos e despesas não controláveis	2.754,7	2.515,3	+ 9,5	5.517,7	5.409,6	+ 2,0
Energisa elétrica comprada para revenda	2.200,5	2.067,6	+ 6,4	4.445,3	4.496,2	- 1,1
Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição	554,2	447,7	+ 23,8	1.072,4	913,4	+ 17,4
<b>(=) Margem bruta</b>	<b>2.423,0</b>	<b>2.362,3</b>	<b>+ 2,6</b>	<b>4.887,6</b>	<b>4.659,1</b>	<b>+ 4,9</b>
(-) VNR	183,0	233,8	- 21,7	384,4	434,7	- 11,6
<b>(=) Margem bruta (sem VNR)</b>	<b>2.240,0</b>	<b>2.128,5</b>	<b>+ 5,2</b>	<b>4.503,2</b>	<b>4.224,5</b>	<b>+ 6,6</b>

Os fatores que mais contribuíram para a variação da receita líquida e da margem bruta no trimestre, foram:

- (i) Na rubrica Receita de energia houve aumento de 3,7% explicado pelo principalmente pelo aumento de 2,9% do mercado cativo e livre em relação ao mesmo período do ano anterior e pelo reflexo da maior tarifa referente às revisões tarifárias da EMT, EMS e ESE, ainda que até meados de abril de 2022 estava em vigor a Bandeira de Escassez Hídrica (que aumentava a arrecadação junto aos consumidores) e a bandeira até o momento para o ano 2023 é a verde, além da redução da alíquota de ICMS determinada pela Lei 194/2022, adotadas por algumas distribuidoras, como por exemplo ESE, que reduziu sua alíquota média de 25% para 19%, ETO de 25% para 18%, ERO de 20% para 17,5%;
- (ii) Na rubrica de Suprimento de Energia, composta pela liquidação de energia no mercado de curto prazo, onde as sobras de energia são valoradas ao PLD, a variação de 20,2% é reflexo da redução do nível de contratação (diferença entre energia contratada e carga realizada) das distribuidoras de energia credoras no MCP.
- (iii) Os ativos e passivos setoriais tiveram uma redução de 13,7% neste trimestre que se justifica pelos seguintes fatores:
  - a. Em 2023, o PLD médio negociado tem sido na ordem de R\$ 50/MWh, enquanto o patamar de 2022 estava em R\$ 500/MWh;
  - b. Repasse da Devolução do Créditos de PIS/COFINS ao consumidor, homologado nos processos tarifários da EMT, EMS e ESE;
  - c. No 2T22 houve o recebimento referente a bandeira tarifária, que reduz a constituição de financeiros setoriais para os consumidores no próximo processo tarifário. Para 2T23, não houve tal repasse uma vez que a bandeira segue verde desde maio/22;
  - d. Nos processos tarifários de 2023, a ANEEL incluiu a CDE Escassez Hídrica, encargo responsável pelo pagamento do Empréstimo de Escassez Hídrica ocorrido em 2022 (impacto na receita líquida de 3,5% na EMT e 2,1% na EMS);
  - e. Impacto de R\$ 29,3 milhões da neutralidade referentes aos itens Crédito de PIS/COFINS e Empréstimo Escassez Hídrica da Sergipe homologados na revisão tarifária ocorrida em abril de 2023. Isto é, o

mercado faturado no último ciclo foi menor do que o reconhecido no evento tarifário de 2022. Portanto, aquilo que era de direito do consumidor foi menor e, conseqüentemente, corrigido no evento tarifário de 2023, o que afetou negativamente o resultado do segundo trimestre desta distribuidora;

(iv) A linha de ativo financeiro da concessão - VNR foi impactada em R\$ 114,2 milhões em função do reconhecimento da base de ativos homologada pela ANEEL na revisão tarifária da EMT (+ R\$ 85,0 milhões), EMS (+ R\$ 51,7 milhões) e ESE (- R\$ 22,5 milhões). Na Sergipe, o impacto mencionado decorre da revisão tarifária de abril/23 que identificou inelegibilidade de alguns ativos da base blindada. Já a base líquida incremental (BRL) teve crescimento real de 22% neste ciclo de revisão tarifária, o maior das últimas 4 revisões tarifárias

(v) Pela revisão tarifária da EMT, EMS e ESE em abril de 2023.

### 3.1.2 Mercado de energia

No 2º trimestre, o consumo de energia elétrica no mercado cativo e livre (9.449,5 GWh) do Grupo Energisa, registrou crescimento de 2,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. A maioria das classes aumentou o consumo, sendo as principais direcionadoras a residencial e industrial, em especial os setores de Óleo&Gás, alimentícios e produtos de papel. O clima quente, sobretudo Norte e Nordeste, e o calendário de faturamento maior na maioria das empresas em junho e abril de 2023 também contribuíram para o aumento de consumo no período. Por outro lado, a classe rural recuou, limitada pela maior utilização de geração distribuída.

Em relação ao desempenho do mercado por distribuidora, todas as 9 distribuidoras avançaram, com os principais destaques ficando a cargo das seguintes concessões: EPB (+6,1% ou 80,4 GWh), ERO (+6,4% ou 55,7 GWh), ESE (+5,5% ou 38,7 GWh), ETO (+5,1% ou 33,9 GWh) e EAC (+5,6% ou 15,3 GWh). A classe residencial puxou a expansão nessas áreas. Especificamente na ERO, ETO e ESE, o aumento do consumo industrial também foi decisivo.

Importante ressaltar que a Aneel iniciou ajustes para considerar os impactos da geração distribuída tanto no mercado de referência das revisões tarifárias como no cálculo das perdas técnicas dos processos tarifários, contribuindo na adequação dos cálculos tarifários das distribuidoras do Grupo.

Descrição Valores em GWh	Mês			Acumulado		
	2T23	2T22	Var. %	6M23	6M22	Var. %
<b>Residencial</b>	<b>3.714,4</b>	<b>3.510,8</b>	<b>+ 5,8</b>	<b>7.462,7</b>	<b>7.222,6</b>	<b>+ 3,3</b>
<b>Industrial</b>	<b>2.002,4</b>	<b>1.964,8</b>	<b>+ 1,9</b>	<b>3.943,0</b>	<b>3.874,0</b>	<b>+ 1,8</b>
Cativo Industrial	454,1	492,5	- 7,8	881,7	947,1	- 6,9
Livre Industrial	1.548,3	1.472,3	+ 5,2	3.061,3	2.926,9	+ 4,6
<b>Comercial</b>	<b>1.739,6</b>	<b>1.716,5</b>	<b>+ 1,3</b>	<b>3.519,1</b>	<b>3.513,3</b>	<b>+ 0,2</b>
Cativo Comercial	1.332,4	1.375,0	- 3,1	2.690,1	2.811,1	- 4,3
Livre Comercial	407,2	341,5	+ 19,2	829,0	702,2	+ 18,1
<b>Rural</b>	<b>774,5</b>	<b>795,5</b>	<b>- 2,6</b>	<b>1.554,1</b>	<b>1.633,6</b>	<b>- 4,9</b>
Cativo Rural	739,7	771,0	- 4,1	1.486,3	1.581,7	- 6,0
Livre Rural	34,9	24,6	+ 41,8	67,8	51,9	+ 30,7
<b>Outros</b>	<b>1.218,5</b>	<b>1.193,7</b>	<b>+ 2,1</b>	<b>2.376,9</b>	<b>2.343,3</b>	<b>+ 1,4</b>
Cativo Outros	1.103,1	1.106,4	- 0,3	2.160,0	2.172,0	- 0,6
Livre Outros	115,4	87,3	+ 32,2	216,9	171,4	+ 26,5
<b>1 Vendas de energia no mercado cativo</b>	<b>7.343,6</b>	<b>7.255,6</b>	<b>+ 1,2</b>	<b>14.680,7</b>	<b>14.734,5</b>	<b>- 0,4</b>
<b>2 Energia associada aos consumidores livres (TUSD)</b>	<b>2.105,8</b>	<b>1.925,7</b>	<b>+ 9,4</b>	<b>4.174,9</b>	<b>3.852,4</b>	<b>+ 8,4</b>
<b>3 Mercado cativo + TUSD (1+2)</b>	<b>9.449,5</b>	<b>9.181,3</b>	<b>+ 2,9</b>	<b>18.855,6</b>	<b>18.586,8</b>	<b>+ 1,4</b>
<b>4 Fornecimento não faturado</b>	<b>-106,9</b>	<b>-155,8</b>	<b>- 31,3</b>	<b>-91,9</b>	<b>-151,0</b>	<b>- 39,1</b>
<b>5 Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)</b>	<b>9.342,5</b>	<b>9.025,6</b>	<b>+ 3,5</b>	<b>18.763,7</b>	<b>18.435,9</b>	<b>+ 1,8</b>

As vendas de energia por área de concessão estão disponíveis nas [tabelas em Excel](#).

### 3.1.3 Consumo por classe

No trimestre, os destaques por classe de consumo foram:

- **Classe residencial (39,3% do mercado total cativo + livre):** aumento no consumo de 5,8% (ou 203,6 GWh), maior crescimento desde 2014. Todas as distribuidoras avançaram. Puxaram o aumento no trimestre a EPB (11,8% ou 67,1 GWh), ESE (8,2% ou 24,4 GWh), EMT (2,9% ou 23,6 GWh), ETO (7,5% ou 21,5 GWh), EMS (4,4% ou 20,8 GWh) e ERO (5,1% ou 19,4 GWh) registrando as maiores altas. O resultado na classe residencial foi direcionado principalmente pelo clima mais quente, calendário de faturamento positivo em abril e junho e base baixa NO 2T22 (frente fria).
- **Classe industrial (21,2% do mercado total cativo + livre):** A classe industrial apresentou aumento de 1,9% (37,6 GWh), destaque para as concessões EMT (2,2% ou 13,0 GWh), ERO (10,6% ou 12,3 GWh), ESE (12,4% ou 12,0 GWh), ESS (3,1% ou 10,3 GWh) e ETO (5,3% ou 5,7 GWh) que registraram aumento, puxadas pelo setor de alimentos, em especial frigoríficos. Na ETO e ERO mineração também foi destaque. Em contrapartida a concessão EPB registrou queda de 4,8% (-22,6 GWh), afetada pelo setor têxtil e calçados.
- **Classe comercial (18,4% do mercado total cativo + livre):** apresentou incremento no consumo (+1,3% ou +23,1 GWh), direcionada pelas concessões ERO (7,4% ou 12,3 GWh), EPB (4,6% ou 11,2 GWh) e ESE (2,5% ou 3,7 GWh). O resultado na classe comercial foi impulsionado principalmente pela cadeia de alimentos, armazenagem de grãos e supermercados.
- **Classe rural (8,2% do mercado total cativo + livre):** registrou queda de 2,6% (-21,0 GWh). O resultado dessa classe foi puxado principalmente pelas concessões EMT (-5,0% ou -14,7 GWh), EMS (-5,0% ou -7,0 GWh), ESS (-7,6% ou -5,9 GWh) e EMR (-6,0% ou 2,3 GWh), direcionadas pela combinação da maior utilização de geração distribuída.
- **Demais classes (12,9% do mercado total cativo + livre):** alta de 2,1% (24,8 GWh), com maior relevância na EPB (6,3% ou 12,7 GWh), ERO (7,3% ou 7,9 GWh), ETO (3,9% ou 3,5 GWh) e EAC (4,8% ou 2,5 GWh). O resultado na classe outros foi influenciado sobretudo pelo segmento do poder público.

Para maiores detalhes, acessar o Boletim de Mercado - [clique no link](#)

### 3.1.4 Clientes por concessionária

A Energisa encerrou o trimestre com número de consumidores totais 2,3% maior que em relação ao mesmo período do ano anterior.

Número de consumidores cativos e livres por região

Distribuidoras	Número de consumidores								
	Cativos			Livres			Total		
	2T23	2T22	Var. %	2T23	2T22	Var. %	2T23	2T22	Var. %
<b>Região Norte</b>	<b>1.644.683</b>	<b>1.603.985</b>	<b>+ 2,5</b>	<b>272</b>	<b>233</b>	<b>+ 16,7</b>	<b>1.644.955</b>	<b>1.604.218</b>	<b>+ 2,5</b>
ETO	658.368	640.960	+ 2,7	147	127	+ 15,7	658.515	641.087	+ 2,7
EAC	289.208	281.961	+ 2,6	46	36	+ 27,8	289.254	281.997	+ 2,6
ERO	697.107	681.064	+ 2,4	79	70	+ 12,9	697.186	681.134	+ 2,4
<b>Região Nordeste</b>	<b>2.649.590</b>	<b>2.583.152</b>	<b>+ 2,6</b>	<b>433</b>	<b>331</b>	<b>+ 30,8</b>	<b>2.650.023</b>	<b>2.583.483</b>	<b>+ 2,6</b>
EPB	1.793.477	1.751.463	+ 2,4	243	170	+ 42,9	1.793.720	1.751.633	+ 2,4
ESE	856.113	831.689	+ 2,9	190	161	+ 18,0	856.303	831.850	+ 2,9
<b>Região Centro-Oeste</b>	<b>2.736.817</b>	<b>2.672.163</b>	<b>+ 2,4</b>	<b>1.026</b>	<b>846</b>	<b>+ 21,3</b>	<b>2.737.843</b>	<b>2.673.009</b>	<b>+ 2,4</b>
EMT	1.619.316	1.577.570	+ 2,6	581	474	+ 22,6	1.619.897	1.578.044	+ 2,7
EMS	1.117.501	1.094.593	+ 2,1	445	372	+ 19,6	1.117.946	1.094.965	+ 2,1
<b>Região Sul/Sudeste</b>	<b>1.461.823</b>	<b>1.439.114</b>	<b>+ 1,6</b>	<b>544</b>	<b>456</b>	<b>+ 19,3</b>	<b>1.462.367</b>	<b>1.439.570</b>	<b>+ 1,6</b>
EMR	599.318	590.838	+ 1,4	160	138	+ 15,9	599.478	590.976	+ 1,4
ESS	862.505	848.276	+ 1,7	384	318	+ 20,8	862.889	848.594	+ 1,7
<b>Total Energisa</b>	<b>8.492.913</b>	<b>8.298.414</b>	<b>+ 2,3</b>	<b>2.275</b>	<b>1.866</b>	<b>+ 21,9</b>	<b>8.495.188</b>	<b>8.300.280</b>	<b>+ 2,3</b>

A abertura dos clientes residenciais convencional e baixa renda por região e área de concessão, o balanço de energia e o portfólio de contratos por distribuidora estão disponíveis nas [tabelas em excel](#).

### 3.1.5 Perdas de energia elétrica

No segundo trimestre de 2023, o Grupo Energisa registrou um índice de perda total de 12,29 p.p. Esse resultado está 0,84 ponto percentual abaixo do limite regulatório e mantém a Companhia consistentemente abaixo do referencial nos últimos 24 meses. Além disso, houve uma queda de 0,42 pontos percentuais em relação às perdas totais registradas no mesmo período do ano anterior.

É importante destacar que as nove Distribuidoras do Grupo apresentaram redução de perdas em comparação com o mesmo período do ano passado e, exceto pela EMT, todas estão abaixo do limite regulatório.

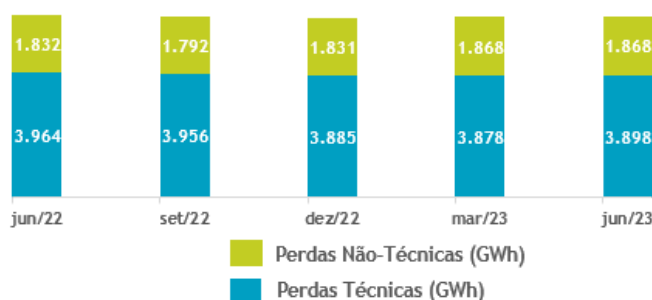
Dentre elas, oito encerraram o segundo trimestre abaixo do limite regulatório, sendo que cinco delas apresentaram uma diferença superior a 1pp em relação ao referencial: EMR, EMS, ETO, ESS e EAC. A EAC se destacou especialmente, com um índice 5,08 pontos percentuais abaixo do limite regulatório. Outra empresa que teve um desempenho notável foi a ERO, que conseguiu reduzir suas perdas em 1,39 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano anterior e 0,30 ponto percentual em relação ao trimestre anterior.

A partir dos processos tarifários de abril de 2023, a energia compensada nas unidades de micro e minigeração distribuída (MMGD) passou a ser considerada para reconstituição das perdas técnicas, somando-se ao mercado faturado das distribuidoras. Desse modo, a partir do mesmo período, esse montante de energia também passou a compor a energia injetada - denominador do percentual de perda regulatória divulgado. Assim, embora haja uma elevação da energia reconhecida como perda regulatória, em termos percentuais há uma redução do indicador. Este ajuste foi feito a partir do processo tarifário da EMT, EMS e ESE e será feito a partir dos próximos processos tarifários de cada distribuidora.

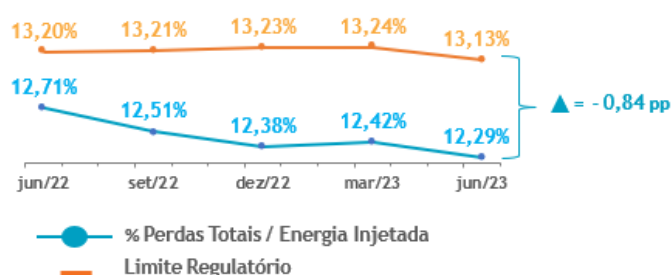
Esses resultados demonstram o sucesso das estratégias de combate às perdas aplicadas em todas as distribuidoras do grupo, especialmente nas empresas adquiridas em 2018. Comparando os resultados da ERO e EAC com os valores de dezembro de 2017 (exercício anterior à privatização), observa-se uma redução significativa de 6,22 pontos percentuais e 7,29 pontos percentuais, respectivamente. O gráfico a seguir ilustra o comportamento das perdas consolidadas nos últimos trimestres, comprovando a melhoria contínua.

O limite regulatório do 1T23 sofreu alteração em relação ao valor divulgado em mar/23 em função de atualização do mercado realizado do período.

Perdas Técnicas e Não Técnicas



Perdas Totais e Limites Regulatórios





## Perdas de Energia (% últimos 12 meses)

Distribuidoras % Energia injetada (12 meses)	Perdas técnicas (%)			Perdas não-técnicas (%)			Perdas totais (%)			ANEEL	
	jun/22	mar/23	jun/23	jun/22	mar/23	jun/23	jun/22	mar/23	jun/23		
EMR	8,85	8,47	8,36	-0,69	-0,82	-0,38	8,17	7,64	7,99	9,98	●
ESE	7,68	7,73	7,71	2,62	2,34	2,38	10,30	10,07	10,09	10,67	●
EPB	8,27	8,18	8,20	3,68	3,54	3,68	11,95	11,72	11,88	12,29	●
EMT	9,01	8,91	8,92	4,92	4,80	4,68	13,93	13,71	13,60	13,01	●
EMS	9,69	8,25	8,08	2,39	3,21	2,90	12,08	11,46	10,98	12,73	●
ETO	10,47	10,51	10,37	1,31	0,59	0,64	11,78	11,10	11,01	13,66	●
ESS	5,80	5,60	5,61	0,01	0,20	-0,10	5,82	5,80	5,51	6,81	●
ERO	9,65	8,87	8,54	13,63	13,32	13,35	23,28	22,19	21,89	22,42	●
EAC	9,93	9,90	9,80	5,49	5,01	4,98	15,42	14,91	14,78	19,86	●
<b>Energisa Consolidada %</b>	<b>8,69</b>	<b>8,38</b>	<b>8,31</b>	<b>4,02</b>	<b>4,04</b>	<b>3,98</b>	<b>12,71</b>	<b>12,42</b>	<b>12,29</b>	<b>13,13</b>	●
<b>Energisa Consolidada - GWh</b>	<b>3.964,0</b>	<b>3.877,6</b>	<b>3.898,0</b>	<b>1.831,6</b>	<b>1.868,1</b>	<b>1.868,2</b>	<b>5.795,6</b>	<b>5.745,6</b>	<b>5.766,3</b>		

Nota: Para cálculo dos percentuais apresentados acima, foram considerados os valores de energia não faturada. O Mercado Livre A1 foi considerado no cálculo da Perda Total Realizada e Regulatória.

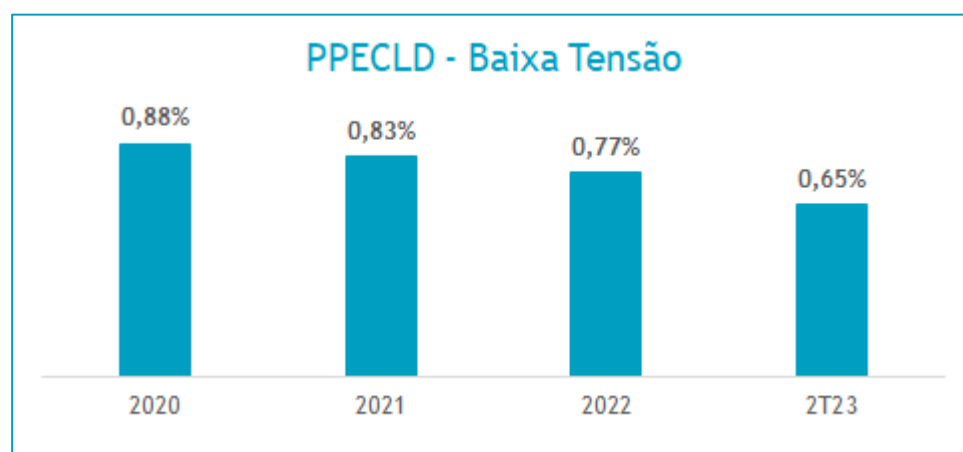
As perdas de energia em GWh por distribuidora estão disponíveis [neste link](#).

### 3.1.6 Gestão da inadimplência

#### 3.1.6.1 Taxa de inadimplência

No 2T23, a taxa de inadimplência consolidada da Energisa dos últimos 12 meses foi de 1,15%, mantendo a tendência de redução dos últimos trimestres e representando melhoria de 0,23 ponto percentual em relação ao mesmo período do exercício anterior.

O desempenho nas classes de baixa tensão (classes residencial, comercial, industrial e rural), nas quais se encontra a maior parcela de clientes do Grupo Energisa, continua contribuindo para a redução da taxa de inadimplência. Segue abaixo no gráfico a trajetória do indicador para baixa tensão.



\*Resultado da provisão do segmento de baixa tensão dividido pelo faturamento contemplando todos os demais segmentos



Indicador de PPECLD (% últimos 12 meses)

PPECLD (% do fornecimento faturado)	Em 12 meses (%)		
	jun/23	jun/22	Varição em p.p.
EMR	(1,32)	0,36	- 1,7
ESE	0,69	0,90	- 0,2
EPB	0,79	0,97	- 0,2
EMT	1,70	2,18	- 0,5
EMS	1,14	1,27	- 0,1
ETO	0,43	0,43	- 0,0
ESS	0,11	0,14	- 0,0
ERO	3,45	3,34	+ 0,1
EAC	1,81	1,13	+ 0,7
<b>Total</b>	<b>1,15</b>	<b>1,38</b>	<b>- 0,2</b>

Na análise do resultado consolidado, a rubrica de perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa reduziu R\$ 19,5 milhões na comparação entre os trimestres, totalizando R\$ 97,0 milhões no 2T23.

Na análise por empresa, destaque para EMR com resultado influenciado pelo FIDC realizado no 4T22. Na EMT, retomada da suspensão do corte de forma plena com o incremento gradativo da volumetria de corte e ações de cobrança são os motivos da melhora de resultado apresentado. A EAC sofreu impactos das fortes enchentes no início do ano, impossibilitando a atuação efetiva do corte.

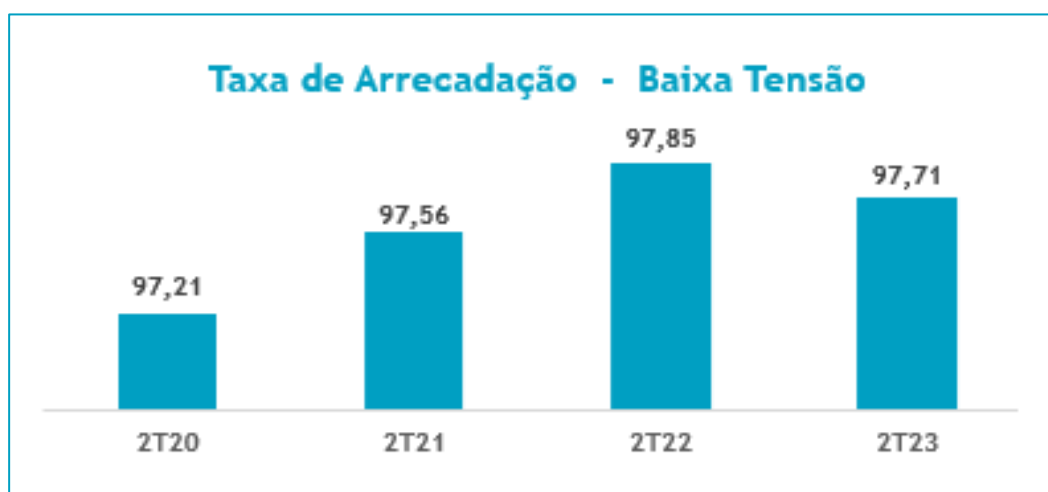
### 3.1.6.2 Taxa de arrecadação

A taxa de arrecadação 12 meses consolidada do Grupo Energisa alcançou 96,76% segundo trimestre de 2023, registrando crescimento 0,07 p.p. em relação ao 2T22 (96,69%).

O desempenho do Grupo evidencia a eficiência das ações implementadas nos últimos anos que contribuíram ativamente para a melhoria na arrecadação em um cenário econômico mais desafiador.

A melhora é observada também em todas as distribuidoras do grupo, com destaque para as empresas ERO e EAC que continuam se aproximando do desempenho das demais companhias.

A melhora na arrecadação pode ser observada no segmento massificado de clientes das classes Baixa Tensão (classe residencial, comercial, industrial e rural), em que o desempenho do grupo retornou aos patamares do período pré-pandemia, conforme gráfico abaixo.



Taxa de arrecadação (%)	Em 12 meses (%)		
	jun/23	jun/22	Varição em p. p.
EMR	98,21	98,46	- 0,25
ESE	97,85	97,73	+ 0,13
EPB	97,61	97,44	+ 0,18
EMT	95,72	95,89	- 0,18
EMS	97,24	97,12	+ 0,11
ETO	97,72	97,86	- 0,14
ESS	98,90	99,00	- 0,09
ERO	94,00	92,56	+ 1,56
EAC	95,08	94,16	+ 0,98
<b>Energisa Consolidada</b>	<b>96,76</b>	<b>96,69</b>	<b>0,08</b>

### 3.1.6.3 Indicadores de qualidade dos serviços nos serviços de distribuição - DEC e FEC

De forma geral, no 2T23, as distribuidoras do Grupo mantiveram excelente desempenho, apresentando indicadores abaixo dos limites regulatórios para o DEC e o FEC em todas as concessões.

A tabela a seguir apresenta os resultados do período:

Distribuidoras Indicadores de qualidade dos serviços	DEC (horas)			FEC (vezes)			Limite DEC	Limite FEC
	jun/23	jun/22	var. (%)	jun/23	jun/22	var. (%)		
EMR	7,80	7,91	- 1,4	3,96	4,31	- 8,1	10,36 ●	7,21 ●
ESE	9,19	10,94	- 16,0	4,43	5,24	- 15,5	11,11 ●	7,00 ●
EPB	10,56	9,92	+ 6,5	3,92	3,81	+ 2,9	14,10 ●	7,96 ●
EMT	15,64	19,69	- 20,6	6,80	8,15	- 16,6	18,29 ●	13,47 ●
EMS	9,46	10,36	- 8,7	4,09	4,28	- 4,4	10,60 ●	7,10 ●
ETO	16,78	15,76	+ 6,5	5,73	6,16	- 7,0	19,52 ●	12,72 ●
ESS	5,21	5,64	- 7,6	3,21	3,40	- 5,6	7,15 ●	6,05 ●
ERO	21,77	23,30	- 6,6	8,32	9,45	- 12,0	27,17 ●	18,66 ●
EAC	22,83	28,27	- 19,2	8,45	11,39	- 25,8	44,45 ●	35,51 ●

Os dados apresentados são obtidos a partir das bases de dados da ANEEL e são passíveis de alterações solicitadas pelo regulador

Principais destaques para:

- ESE alcançou o melhor resultado da série histórica tanto para o DEC quanto para o FEC. Em junho de 2023, o DEC foi de 9,19 horas alcançando uma redução de 1,75 horas em relação a junho de 2022, já o FEC foi de 4,43 vezes, redução de 0,81 vezes em relação a 2022.
- EMT mantendo a tendência de melhoria contínua, alcançou o melhor resultado da série histórica tanto para o DEC quanto para o FEC. Em junho de 2023, o DEC foi de 15,64 horas alcançando uma redução de 4,05 horas em relação a junho de 2022, já o FEC foi de 6,80 vezes, redução de 1,35 vezes em relação a 2022.
- Destaque também para ESS e EAC que alcançaram o melhor resultado da série histórica para o FEC, com reduções de 0,19 e 2,94 vezes respectivamente em relação a 2022.

### 3.1.6 Conta de compensação dos valores da Parcela A (CVA)

A CVA é o mecanismo regulatório instituído pela Portaria Interministerial nº 25/02, destinado a registrar as variações de custos relacionados à compra de energia, transporte de energia e encargos setoriais, ocorridas no

período entre os eventos tarifários da distribuidora. O objetivo deste mecanismo é neutralizar os efeitos desses custos, denominados de “Parcela A” e de repasse tarifário integral assegurado, sobre o resultado da distribuidora.

No processo tarifário de 2023, foi considerado a neutralidade dos itens Crédito de PIS/COFINS e Empréstimo Escassez Hídrica (itens não recorrentes na tarifa), o que gerou um impacto negativo de R\$ 29,3 milhões no resultado da companhia no 2T23. Trata-se apenas de ajuste visando a neutralidade em virtude de ganhos obtidos no período do processo tarifário que se aplica para distribuidoras que estão no antigo contrato de concessão.

### 3.1.7 Sobrecontratação

O Grupo Energisa registrou no 2T23 R\$ 2,9 milhões referente a atualização monetária sobre o saldo de R\$ 70,8 milhões contabilizado no 1T23, totalizando R\$ 73,7 milhões.

### 3.1.8 Bandeiras tarifárias

Em janeiro de 2015, entrou em vigor o “Sistema de Bandeiras Tarifárias”, que sinaliza aos consumidores os custos reais da geração de energia elétrica. Dessa forma, há o repasse ao consumidor final do aumento do custo incorrido pela distribuidora sempre que a compra de energia for afetada pelo despacho termelétrico de maior custo, diminuindo o carregamento financeiro entre os reajustes tarifários. O funcionamento das bandeiras tarifárias é representado pelas cores verde, amarela, vermelha e vermelha patamar 2, que indicam quanto a energia custará a mais em função das condições de geração de eletricidade.

As receitas consolidadas auferidas pela Energisa provenientes das bandeiras tarifárias foram de R\$ 0,1 milhão no 2T23, ante os R\$ 875,9 milhões registrados no 2T22. Atualmente está em vigor a bandeira verde, sem adição à tarifa do consumidor.

### 3.1.9 Revisões e reajustes tarifários

No ano de 2023, as distribuidoras ESE, EMT e EMS passaram por processos de revisão tarifária em abril. Esse processo recalcula a receita requerida das empresas reconhecendo todo investimento feito ao longo do último ciclo tarifário e reconhece os custos operacionais eficientes dessas concessões na tarifa a ser aplicada ao consumidor. Estão previstas as revisões tarifárias das distribuidoras de ERO e EAC em dezembro de 2023.

As distribuidoras EMR, ESS e ETO passaram por reajuste tarifário em junho e julho de 2023. Em virtude da sua fusão com a EPB ocorrida em maio desse ano, o reajuste tarifário da EBO ocorrerá em agosto próximo, junto com a EPB.

Os efeitos para os consumidores decorrentes dos últimos processos de reajuste e revisão tarifária de cada distribuidora do Grupo Energisa foram os seguintes:

Distribuidoras	Efeito para o Consumidor (%)			Início da Vigência	Atualização Monetária - eventos de reajustes	Processo Revisional
	Baixa Tensão	Alta e Média Tensão	Médio			
EMG <sup>(1)</sup>	+6,17	-3,01	+4,05	22/06/2023	IPCA	Reajuste Anual
ENF <sup>(1)</sup>	-2,09	-3,30	-2,31	22/06/2023	IPCA	Reajuste Anual
ESE	+1,91	-1,0	+1,17	22/04/2023	IGP-M	Revisão
EBO <sup>(2)</sup>	+9,85	+9,35	+9,72	04/02/2022	IGP-M	Reajuste Anual
EBO extraordinária	-5,34	-5,02	-5,26	13/07/2022	IGP-M	Reajuste Extraordinário
EPB	+0,34	+3,49	+1,03	28/08/2022	IGP-M	Reajuste Anual
EMT	+9,45	+7,29	+8,81	08/04/2023	IGP-M	Revisão
EMS	+10,48	+6,28	+9,28	08/04/2023	IGP-M	Revisão
ETO	-0,19	-0,76	-0,31	04/07/2023	IPCA	Reajuste Anual
ESS	+11,58	+8,58	+10,65	12/07/2023	IPCA	Reajuste Anual
ERO	+21,40	+24,73	+22,09	13/12/2022	IPCA	Reajuste Anual
EAC	+14,74	+19,43	+15,58	13/12/2022	IPCA	Reajuste Anual

(1) A partir do processo tarifário de 2024 o efeito médio será único para todos os consumidores da concessão da EMR.

(2) O reajuste tarifário da EBO ocorrerá em agosto próximo, junto da EPB, em virtude da sua fusão com a EPB ocorrida em maio desse ano.

### 3.1.10 Base de remuneração regulatória

O processo de valoração dos ativos da “Base de Remuneração Regulatória” utiliza o método do “Valor Novo de Reposição - VNR”, que corresponde ao valor, a preços atuais de mercado, de um ativo idêntico, similar ou equivalente, sujeito a reposição, que efetue os mesmos serviços e tenha a mesma capacidade do ativo existente, considerando todos os gastos necessários para a sua instalação.

As Bases de Remunerações Líquidas (BRL) homologadas das distribuidoras de energia elétrica, ajustadas pelo IPCA para junho/2023, são as seguintes:

Distribuidoras	BRL Regulatória atualizada por IPCA até junho de 2023 (R\$ milhões)	Data de Revisão Tarifária	Ciclo Tarifário	WACC (antes de impostos)	Próximas revisões tarifárias
EMR <sup>(1)</sup>	743,3	Junho/2021			Junho/2026
EBO	192,0	Fevereiro/2021	5º	10,62%	Fevereiro/2026
EPB	2.014,3	Agosto/2021			Agosto/2026
ESS	1.272,4	Julho/2021			Julho/2026
ESE	1.307,7	Abril/2023			Abril/2028
EMT	6.671,7	Abril/2023	4º	11,25%	Abril/2028
EMS	3.365,3	Abril/2023			Abril/2028
ETO	1.713,5	Julho/2020	5º		Julho/2025
ERO	1.901,6	Dezembro/2020	4º	11,10%	Dezembro/2023
EAC	723,3	Dezembro/2020			Dezembro/2023
<b>Total</b>	<b>19.905,1</b>				

(1) Considera a soma da EMG e ENF.

A base de remuneração consolidada das distribuidoras de energia elétrica extraída das informações financeiras societárias contempla depreciação, baixa e novas adições, conforme abaixo:

Descrição Valores em R\$ milhões	Nota Explicativa	2T23	2T22	Var. %
Ativo financeiro indenizável da concessão	13	10.742,50	8.608,6	24,8%
Ativo contratual - infraestrutura em construção	14	1.799,40	2.056,7	-12,5%
Intangível - contrato de concessão	17.1	14.986,00	13.876,6	8,0%
(-) Exclusão do mais valia dos ativos apurado no purchase price allocation (PPA) da combinação de negócios	17.1	5.453,20	5.777,5	-5,6%
<b>Total</b>	-	<b>22.074,70</b>	<b>17.779,7</b>	<b>17,6%</b>

### 3.1.11 Parcela B

Distribuidora	Parcela B				Processo Revisional
	DRA <sup>(1)</sup>	DRP <sup>(2)</sup>	Variação (R\$ milhões)	Variação %	
EMR <sup>(1)</sup>	353,6	379,8	26,2	+7,4	Reajuste Anual
ESE	676,2	612,8	-63,5	-9,4	Revisão
EBO	90,3	103,5	13,1	+14,5	Reajuste Anual
EPB	815,3	892,9	77,6	+9,5	Reajuste Anual
EMT	2.719,2	2.712,6	-6,6	-0,2	Revisão
EMS	1.525,1	1.533,1	8,0	+0,5	Revisão
ETO	865,4	888,9	23,5	+2,7	Reajuste Anual
ESS	491,8	503,2	11,4	+2,3	Reajuste Anual
ERO	735,2	785,4	50,2	+6,8	Reajuste Anual
EAC	316,6	339,0	22,5	+7,1	Reajuste Anual
<b>Total</b>	<b>8.588,7</b>	<b>8.751,2</b>	<b>162,5</b>	<b>+1,9</b>	

(1) DRA - Data de Referência Anterior: é definida como sendo a data de vigência do último processo tarifário homologado pela Aneel, seja reajuste ou revisão tarifária, que contempla os custos incorridos e receitas auferidas nos doze meses relativos ao processo tarifário.

(2) DRP - Data de Referência em Processamento: a DRP é definida como sendo a data de vigência do processo tarifário em análise a ser homologado pela Aneel, quer seja reajuste ou revisão tarifária, que contempla os custos e receitas previstas para os doze meses relativos ao processo tarifário.

Ambas utilizam o mesmo mercado de referência e, portanto, a razão entre as duas indica apenas o incremento tarifário do componente.

(3) Considera a soma de EMG e ENF.

### 3.1.12 Créditos de subvenção tarifária, baixa renda e sub-rogação

A Aneel autorizou o repasse de subsídios tarifários concedidos aos consumidores de baixa renda, rurais irrigantes e serviços públicos, através da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), em cumprimento ao disposto no Decreto nº 7.891 de 2013. Esses recursos, por sua vez, foram registrados como receita operacional via tarifa. Os valores, por distribuidora, são os seguintes:

Recursos Decreto 7.891 e Baixa Renda (R\$ milhões)	Trimestre			Acumulado		
	2T23	2T22	Var. %	6M23	6M22	Var. %
EMR	27,1	20,9	+ 29,8	56,5	42,6	+ 32,7
ENF <sup>(1)</sup>	-	2,0	-	-	3,9	-
ESE	35,2	30,9	+ 13,8	68,7	60,5	+ 13,6
EBO <sup>(2)</sup>	-	5,2	-	6,3	10,7	- 41,3
EPB	61,9	50,8	+ 21,8	120,4	105,3	+ 14,3
EMT	135,0	110,4	+ 22,3	241,0	199,6	+ 20,8
EMS	77,6	64,3	+ 20,8	134,9	122,7	+ 10,0
ETO	38,5	33,5	+ 14,9	73,9	67,4	+ 9,6
ESS	29,2	26,9	+ 8,7	61,1	56,6	+ 7,8
ERO	22,1	19,2	+ 14,9	43,3	39,2	+ 10,3
EAC	9,6	7,7	+ 25,5	18,9	15,3	+ 23,1
ETE consolidada	(8,7)	1,7	-	-	3,2	-
<b>ESA consolidada</b>	<b>436,2</b>	<b>371,7</b>	<b>+ 17,4</b>	<b>824,9</b>	<b>723,8</b>	<b>+ 14,0</b>

(1) Em função da incorporação da ENF pela EMG em novembro/2022, os valores apresentados são somente no período de 2022. | (2) Em função da incorporação da EBO pela EPB em abril/2023, os valores apresentados em 2023 referem-se a 4 meses do período acumulado de 2023.

### 3.2 Custos e despesas operacionais

Os custos e despesas operacionais combinados da distribuição, excluindo receita de construção da infraestrutura, totalizaram R\$ 3.964,5 milhões no 2T23, aumento de 10,0% (R\$ 360,4 milhões) em relação ao 2T22.

A seguir, a composição dos custos e despesas operacionais das distribuidoras:

Composição dos custos e despesas operacionais Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	2T23	2T22	Var. %	6M23	6M22 (reapresentado)	Var. %
<b>1 Custos e despesas não controláveis</b>	<b>2.754,7</b>	<b>2.515,3</b>	<b>+ 9,5</b>	<b>5.517,7</b>	<b>5.409,6</b>	<b>+ 2,0</b>
1.1 Energia elétrica comprada para revenda	2.200,5	2.067,6	+ 6,4	4.445,3	4.496,2	- 1,1
1.2 Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição	554,2	447,7	+ 23,8	1.072,4	913,4	+ 17,4
<b>2 Custos e Despesas controláveis</b>	<b>857,8</b>	<b>817,2</b>	<b>+ 5,0</b>	<b>1.667,3</b>	<b>1.563,7</b>	<b>+ 6,6</b>
2.1 PMSO	731,2	669,6	+ 9,2	1.427,5	1.266,0	+ 12,8
2.2 Provisões/Reversões	126,7	147,6	- 14,2	239,7	297,7	- 19,5
2.2.1 Contingências	29,7	31,1	- 4,5	54,1	51,6	+ 4,9
2.2.2 Perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa	97,0	116,5	- 16,8	185,6	246,1	- 24,6
<b>3 Demais receitas/despesas</b>	<b>351,9</b>	<b>271,7</b>	<b>+ 29,6</b>	<b>662,0</b>	<b>521,0</b>	<b>+ 27,1</b>
3.1 Amortização e depreciação	280,5	222,1	+ 26,3	540,3	443,0	+ 22,0
3.2 Outras receitas/despesas	71,5	49,5	+ 44,2	121,7	78,0	+ 56,0
<b>Total (sem custo de construção da infraestrutura)</b>	<b>3.964,5</b>	<b>3.604,1</b>	<b>+ 10,0</b>	<b>7.847,0</b>	<b>7.494,3</b>	<b>+ 4,7</b>
Custo de construção da infraestrutura	897,5	909,3	- 1,3	1.753,9	1.643,0	+ 6,8
<b>Total (com custo de construção da infraestrutura)</b>	<b>4.862,0</b>	<b>4.513,4</b>	<b>+ 7,7</b>	<b>9.601,0</b>	<b>9.137,3</b>	<b>+ 5,1</b>

### 3.2.1 Custos e despesas operacionais não controláveis

Os custos e despesas não controláveis apresentaram aumento de 9,5% no trimestre, atingindo R\$ 2.754,7 milhões. A rubrica “energia comprada” têm como principal influência o balanço de oferta e demanda de energia do Sistema Interligado Nacional (SIN), refletindo no Preço da Liquidação das Diferenças (PLD), bem como os índices financeiros utilizados para reajustar o preço dos contratos de compra de energia. Neste sentido, o PLD, além de precificar a liquidação de energia no Mercado de Curto Prazo da CCEE, também valora as despesas relacionadas ao risco hidrológico (cotas de garantia física, Itaipu e das usinas repactuadas) e demais encargos setoriais que compõem a Parcela A da tarifa, caracterizada pelo repasse integral aos consumidores.

### 3.2.2 Custos e despesas operacionais controláveis

Os custos e despesas controláveis tiveram um aumento de 5,0 % (R\$ 40,7 milhões), atingindo R\$ 857,8 milhões no trimestre.

#### PMSO (Pessoal, Material, Serviços e Outros)

As despesas com PMSO cresceram 9,2% (R\$ 61,6 milhões) e atingiram R\$ 731,2 milhões no trimestre.

A seguir, a composição do PMSO das distribuidoras:

PMSO combinado Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	2T23	2T22	Var. %	6M23	6M22 (reapresentado)	Var. %
Pessoal e benefício pós-emprego	286,6	260,8	+ 9,9	543,1	484,9	+ 12,0
Material	57,5	66,5	- 13,5	120,3	123,3	- 2,5
Serviços de terceiros	348,3	315,2	+ 10,5	677,2	589,1	+ 14,9
Outras	38,8	27,1	+ 43,1	86,9	68,6	+ 26,7
✓ Penalidades contratuais e regulatórias	6,6	5,4	+ 21,5	11,4	9,2	+ 23,2
✓ Outros	32,2	21,7	+ 48,4	75,6	59,4	+ 27,3
<b>Total PMSO combinado</b>	<b>731,2</b>	<b>669,6</b>	<b>+ 9,2</b>	<b>1.427,5</b>	<b>1.266,0</b>	<b>+ 12,8</b>
IPCA / IBGE (12 meses)	3,16%					
IGPM / FGV (12 meses)	-6,86%					

As principais variações nas despesas de PMSO estão detalhadas a seguir:

✓ Pessoal e Benefício Pós Emprego

No trimestre, a rubrica de pessoal e benefício pós emprego representou um aumento de R\$ 25,8 milhões, explicado principalmente pelo seguinte fator:

- (i) + R\$ 26,7 milhões na rubrica de remuneração e encargos em função do aumento do quadro de funcionários, reajuste salarial dos acordos coletivos e efeitos da Resolução ANEEL 1.000.

✓ Material

As despesas com materiais reduziram R\$ 9,0 milhões no 2T23, explicado principalmente:

- (i) - R\$ 4,6 milhões dos gastos com combustível e lubrificantes de frota;
- (ii) - R\$ 5,0 milhões em outras despesas referentes a gastos de combustível devido ao descomissionamento da UTE Guaribá na concessão da EMT. Essa redução foi parcialmente compensada pelos aumentos dos gastos com material técnicos (+ R\$ 0,6 milhão).

✓ Serviços

As despesas com serviços de terceiros aumentaram R\$ 33,1 milhões, devido principalmente a :

- (i) + R\$ 21,6 milhões com manutenção corretiva e preventiva,
- (ii) + R\$ 14,6 milhões em despesas com consultoria;



- (iii) + R\$ 11,3 milhões com serviços de proteção à receita e atendimento ao cliente, sendo parte deste crescimento aos efeitos da Resolução ANEEL 1.000;
- (iv) - R\$ 5,5 milhões na rubrica de facilities de R\$ 5,5 milhões e de R\$ 11,0 milhões com realocação das despesas de TI/Telecom para a natureza Outros.

✓ **Outras despesas**

No trimestre, as outras despesas atingiram R\$ 38,8 milhões, aumento de 48,4% (R\$ 11,7 milhões) comparado ao mesmo período do ano passado, na maior parte, em função de:

- (i) + R\$ 12,8 milhões em despesas de TI/Telecom que eram contabilizadas em Serviços em 2022. Com a reclassificação, a variação seria de 2,0 milhões ;
- (ii) + R\$ 6,9 milhões devido ao reembolso junto a Eletrobrás, referente ao descomissionamento da usina Guariba que impactou o 2T22 e não teve reflexo no 2T23;
- (iii) + R\$ 1,0 milhões das despesas com tributos e na rubrica de multas regulatórias e punitivas;
- (iv) - R\$ 9,0 milhões referentes ao reembolso de Conta de Consumo de Combustíveis (CCC), contrapartida aos projetos Vila Restauração e Mais Luz para Amazônia, sendo impacto de R\$ 1,3 milhão na EMT, de R\$ 3,0 milhões na ERO e de R\$ 4,8 milhões na EAC.

O valor do PMSO por empresa está disponível [neste link](#).

### 3.2.3 Demais despesas operacionais

O grupo das demais despesas operacionais atingiu R\$ 478,6 milhões no trimestre, contra R\$ 419,3 milhões no mesmo período do ano anterior.

A seguir, o grupo das demais despesas operacionais das distribuidoras:

Demais despesas - combinado Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	2T23	2T22	Var. %	6M23	6M22 (reapresentado)	Var. %
<b>Provisões/Reversões</b>	<b>126,7</b>	<b>147,6</b>	<b>- 14,2</b>	<b>239,7</b>	<b>297,7</b>	<b>- 19,5</b>
Contingências	29,7	31,1	- 4,5	54,1	51,6	+ 4,9
Perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa	97,0	116,5	- 16,8	185,6	246,1	- 24,6
<b>Demais receitas/despesas</b>	<b>351,9</b>	<b>271,7</b>	<b>+ 29,6</b>	<b>662,0</b>	<b>521,0</b>	<b>+ 27,1</b>
Amortização e depreciação	280,5	222,1	+ 26,3	540,3	443,0	+ 22,0
Outras receitas/despesas	71,5	49,5	+ 44,2	121,7	78,0	+ 56,0
<b>Total combinado</b>	<b>478,6</b>	<b>419,3</b>	<b>+ 14,2</b>	<b>901,8</b>	<b>818,7</b>	<b>+ 10,1</b>

### Demais receitas/despesas

No trimestre, as outras receitas/despesas atingiram R\$ 71,5 milhões, aumento de 44,2% (R\$ 22,0 milhões) comparado ao mesmo período do ano passado, na maior parte, em função da conciliação do ativo financeiro com a base de remuneração regulatória homologada nas revisões tarifárias da EMT (+8,9 milhões), EMS (+R\$ 8,4 milhões) e ESE (R\$ +3,7 milhões) em abril de 2023.

### Perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa (“PPECLD”)

A PPECLD foi de R\$ 97,0 milhões, representando redução de 16,8%, quando comparado ao 2T22. Maiores detalhes na seção 3.1.6.1 deste documento.

### 3.3 EBITDA

O EBITDA combinado da Distribuição totalizou R\$ 1.310,7 milhões no trimestre, aumento de 3,9% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.



Abaixo o EBITDA ajustado recorrente das distribuidoras (exclui VNR da Distribuição de energia):

Descrição Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	2T23	2T22	Var. %	6M23	6M22 (reapresentado)	Var. %
EMR <sup>(1)</sup>	32,6	29,8	+ 9,4	101,4	77,0	+ 31,7
ENF <sup>(2)</sup>	-	5,9	-	-	14,4	-
ESE	72,4	97,2	- 25,5	200,0	214,2	- 6,7
EBO <sup>(3)</sup>	-	14,8	- 100,0	21,2	26,3	- 19,6
EPB <sup>(3)</sup>	171,3	93,4	+ 83,4	333,3	236,9	+ 40,7
EMT	438,6	538,3	- 18,5	828,0	920,7	- 10,1
EMS	250,4	259,5	- 3,5	483,9	525,5	- 7,9
ETO	147,1	106,6	+ 38,0	283,5	225,2	+ 25,9
ESS	75,9	38,5	+ 97,0	184,9	137,8	+ 34,3
ERO	75,0	31,7	+ 136,3	190,0	120,3	+ 57,9
EAC	47,3	46,0	+ 3,0	88,1	84,5	+ 4,2
<b>Total combinado</b>	<b>1.310,7</b>	<b>1.261,8</b>	<b>+ 3,9</b>	<b>2.714,2</b>	<b>2.582,8</b>	<b>+ 5,1</b>

(1) O valor do 2T22 refere-se ao EBITDA da EMG, atual EMR. (2) Em novembro/2022, a ENF foi incorporada pela EMR, motivo pelo qual não há valor informado no 2T23. (3) Em abril/2023, a EBO foi incorporada pela EPB, motivo pelo qual não há valor informado no 2T23. O valor do 2T22 da EPB refere-se ao EBITDA somente da EPB neste período.

Na ESE, a variação do EBITDA ajustado recorrente pode ser explicada, principalmente, pelo impacto de R\$ 29,3 milhões da neutralidade referentes aos itens Crédito de PIS/COFINS e Empréstimo Escassez Hídrica, homologados na revisão tarifária ocorrida em abril de 2023.

Os valores de EBITDA por empresa estão no [anexo A.2](#).

### 3.4 Lucro líquido do período

No trimestre, o lucro líquido consolidado foi de R\$ 614,0 milhões, redução de 5,6% em relação ao mesmo período do ano anterior.

A seguir, o lucro (prejuízo) das distribuidoras:

Lucro (prejuízo) Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	2T23	2T22	Var. %	6M23	6M22 (reapresentado)	Var. %
EMR	3,0	5,8	- 47,1	25,8	24,9	+ 3,6
ENF <sup>(1)</sup>	-	1,2	-	-	4,7	+ 75,0
ESE	15,8	59,1	- 73,3	101,3	151,3	- 33,0
EBO <sup>(2)</sup>	(0,0)	11,5	-	17,3	21,4	- 19,5
EPB	109,0	63,9	+ 70,7	227,7	170,5	+ 33,6
EMT	305,4	403,1	- 24,2	523,4	683,7	- 23,4
EMS	137,2	143,0	- 4,1	255,8	307,9	- 16,9
ETO	71,2	45,9	+ 54,9	136,8	110,6	+ 23,7
ESS	25,1	6,0	+ 319,8	70,4	58,5	+ 20,3
ERO	(61,3)	(91,9)	- 33,3	(148,1)	(197,3)	- 24,9
EAC	8,7	2,7	+ 222,5	7,1	21,7	- 67,3
<b>Total</b>	<b>614,0</b>	<b>650,3</b>	<b>- 5,6</b>	<b>1.217,4</b>	<b>1.357,8</b>	<b>- 10,3</b>

(1) Em novembro/2022 a ENF foi incorporada pela EMG dando origem à EMR. (2) Em abril/2023, a EBO foi incorporada pela EPB, motivo pelo qual não há valor informado no 2T23. O valor do 2T22 da EPB refere-se ao EBITDA somente da EPB neste período.

Desconsiderando os efeitos não caixa e não recorrentes detalhados na tabela abaixo e os impactos no resultado financeiro descritos no item 2.4, o lucro líquido ajustado combinado recorrente do trimestre é de R\$ 682,1 milhões, 385,8% acima do registrado no mesmo período do ano passado.

Abaixo os efeitos não caixa e não recorrentes no trimestre:

Descrição (R\$ milhões)	Trimestre			Exercício		
	2T23	2T22	Var. %	6M23	6M22 (reapresentado)	Var. %
<b>(=) Lucro líquido combinado do período</b>	<b>614,0</b>	<b>650,3</b>	<b>- 5,6</b>	<b>1.217,4</b>	<b>1.357,8</b>	<b>- 10,3</b>
(-) Ativo financeiro indenizável da concessão (VNR)	81,4	111,6	- 27,1	235,1	269,9	- 12,9
(+) Efeitos não recorrentes (*)	149,5	398,3	- 62,5	149,5	219,2	- 31,8
<b>(=) Lucro líquido ajustado combinado recorrente</b>	<b>682,1</b>	<b>140,4</b>	<b>+ 385,8</b>	<b>1.131,7</b>	<b>1.307,1</b>	<b>- 13,4</b>

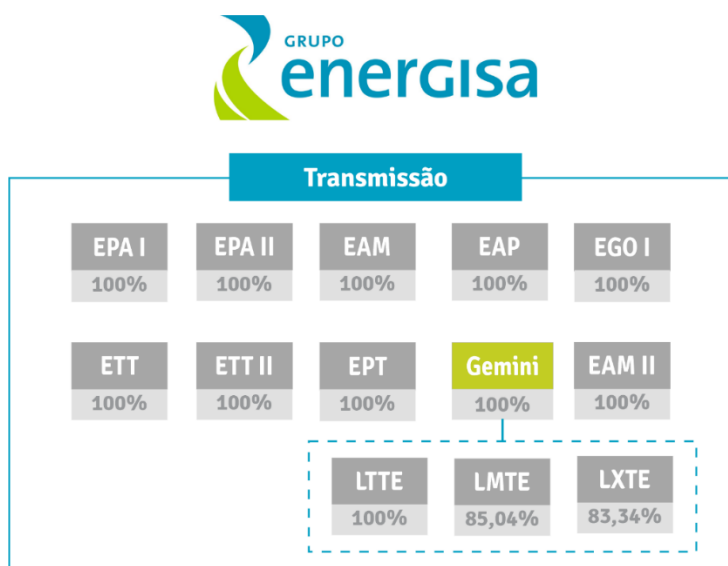
(\*) conforme item 2.5

## 4. Transmissão

### 4.1 Visão geral

As atividades do Grupo Energisa também incluem ativos em transmissão de energia, decorrentes das aquisições de 8 lotes em leilões, de 2017 a 2022, e 4 concessões operacionais adquiridas nos anos de 2021 e 2022, totalizando 12 concessões de transmissão com aproximadamente 3.116 mil km em linhas de transmissão e 14.372 MVA de capacidade de transformação. A Receita Operacional Anual consolidada é de R\$ 818,3 milhões, sendo R\$ 778,7 milhões de RAP (ciclo 2023-24) e R\$ 39,6 milhões em receitas de fibra ótica.

Segue abaixo quadro de composição acionária da Energisa Transmissão:



Seguem abaixo quadros com o resumo das concessões de transmissão operacionais e em construção do Grupo:

## Transmissoras operacionais:

Nome	Data Assinatura do contrato	UF	Extensão (Km)	Capacidade de transformação MVA	Entrada em Operação	Antecipação realizada	Capex realizado/Preço de Aquisição (R\$ mm)	RAP Ciclo 23-24 (R\$ mm)	Receitas de Fibra Ótica	Status
EGO I	ago/17	GO	136 (CD)	1.344	mar/20	17 meses	255,9	51,6	-	Operacional
EPA I	ago/17	PA	267(CD)	300	nov/20	16 meses	318,3	65,1	-	Operacional
EPA II	set/18	PA	139 (CD/CS)	1.800	dez/21	12 meses	421,2	50,2 <sup>(a)</sup>	-	Operacional
ETT	mar/19	BA/TO	734 (CS)	850	jan/23	15 meses	756,2	83,0	-	Operacional
EPT	jun/16	MT	-	150	jun/19	-	102,1	12,7	-	Operacional
LMTE	out/08	AP/PA	685	1.000	jun/13	-	-	154,9 <sup>(a)</sup>	22,6	Operacional
LXTE	out/08	PA	508	1.500	jun/13	-	802,7	162,5 <sup>(a)</sup>	16,8	Operacional
LTTE	dez/11	RJ/SP	258	4.200	jun/18	-	-	78,2 <sup>(a)</sup>	0,2	Operacional
<b>Total</b>			<b>2.727</b>	<b>11.144</b>			<b>2.656,4</b>	<b>658,2</b>	<b>39,6</b>	<b>-</b>

(a) Considera receita adicional de reforços.

## Empreendimentos em construção:

Nome	Data Assinatura do contrato	UF	Extensão (Km) <sup>(a)</sup>	Capacidade de transformação MVA	Entrada em Operação (Aneel)	Avanço Físico <sup>(b)</sup>	Capex Estimado <sup>(c)</sup> (R\$ milhões)	RAP Ciclo 23-24 (R\$ milhões)	Status
EAM	mar/21	AM	365 (CD / CS)	2.728	mar/26	51,90% <sup>(d)</sup>	753,0 <sup>(e)</sup>	83,1	Parcial
ETT II	set/21	TO	-	200	set/24	34,25%	86,5	4,9	Em Construção
EAP	mar/22	AP	10	300	set/25	16,37%	154,4	13,1	Em Construção
EAM II	set/22	AM	12,9	-	ago/27	8,33%	216,6	19,4	Em Construção
<b>Total</b>			<b>388</b>	<b>3.228</b>			<b>1.210,5</b>	<b>120,5</b>	<b>-</b>

Notas: CD - Circuito duplo / CS - Circuito Simples. (a) km de linhas das concessões em construção considera valores estimados no edital do leilão. (b) Dados de avanço físico atualizados para junho/2023 (c) Atualizado por IPCA da data do leilão + otimização de CAPEX (exceto EAM I que não considera otimização) / (d) 30,04% do status refere-se as instalações operacionais da EAM / (e) CAPEX não considera a indenização de R\$ 256 milhões referentes aos ativos operacionais transferidos à EAM.

Maiores informações e detalhes estão disponíveis [neste link](#)

## 4.2 Destaques do período

No segundo trimestre de 2023, na EAM vale destacar, em relação à implantação do escopo do contrato de concessão 09/2021, conforme o planejado, o início das obras das subestações Presidente Figueiredo e Balbina e a entrega dos cabos subterrâneos da linha Lechuga-Tarumã. Ainda na EAM, referente à obra de reforço da SE Mauá III, autorizada REA 10.382, destacamos o estágio avançado das atividades, com projeção de conclusão para o 3º trimestre de 2023, antecipando a previsão inicial de energização (janeiro/2024). Ademais, com relação à ETT-II, referente ao contrato de concessão 14/2021, foram iniciadas as obras para implantação do escopo previsto em edital.

## 4.3 Homologação da Receita Anual Permitida (RAP) - Ciclo 2023/2024

Em 07 de julho de 2023, a ANEEL publicou a Resolução Homologatória 3.216/2023 que estabeleceu reajustes pelo IPCA de 3,94% das Receitas Anuais Permitidas (RAP) das concessões de transmissão para o ciclo 2023-2024, passando a valer a partir de 1º de julho de 2023 até 30 de junho de 2024, beneficiando, portanto, o resultado da Companhia somente a partir do 3T23. Assim, a receita anual permitida das transmissoras do grupo Energisa passa a ser de R\$ 778,8 milhões para o ciclo 2023/2024 (R\$ 742,6 milhões para o ciclo de 2022/2023), conforme segue.

Transmissoras	Ciclo 2022/2023 <sup>(1)</sup>	Ciclo 2023/2024 <sup>(1)</sup>
Energisa Goiás (EGO)	49,7	51,6
Energisa Pará I (EPA I)	62,7	65,1
Energisa Pará II (EPA II)	48,3	50,2
Energisa Tocantins I (ETT I)	79,9	83,1
Energisa Amazonas (EAM)	79,9	83,1
Energisa Tocantins II (ETT II)	4,8	5,0
Energisa Amapá (EAP)	12,2	13,1
Energisa Amazonas II (EAM II)	18,7	19,4
Energisa Paranaíba (EPT)	12,6	12,7
Linhas Macapá (LMTE)	142,2	154,9
Linhas Xingú (LXTE)	156,4	162,5
Linhas Taubaté (LTTE)	75,2	78,2
<b>Total</b>	<b>742,6</b>	<b>778,8</b>

<sup>(1)</sup> Não considera as receitas de fibra ótica.

#### 4.4 Principais diferenças resultado Societário x regulatório

Os resultados financeiros das companhias do segmento de transmissão de energia do Brasil são elaboradas a partir de dois métodos de contabilização: 1) Demonstrações Financeiras Societárias preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), conhecido como Resultado Societário, com base nas normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Demonstrações Financeiras; e 2) Demonstrações Contábeis Regulatórias elaboradas com base no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), definida como resultado regulatório.

**Receita:** No societário, os investimentos realizados ao longo da concessão são contabilizados como ativo de contrato no balanço patrimonial, sendo reconhecido uma receita de construção de infraestrutura como contrapartida na demonstração de resultados. Além disso, também é contabilizada a remuneração do ativo de contrato com base na taxa média de financiamento do projeto quando da formalização do contrato de concessão. Após a entrada em operação, a receita de construção de infraestrutura deixa de ser contabilizada e a receita operacional dos serviços de operação e manutenção passa a ser reconhecida. Por outro lado, na contabilidade regulatória, os investimentos são tratados como ativo imobilizado, sendo depreciados ao longo de sua vida útil, e a Receita é representada de fato pelos recebimentos após a entrada em operação do ativo (a Receita Anual Permitida, conhecida como RAP) reconhecida através do aviso de crédito (AVC), ao longo do prazo da concessão, assemelhando-se à receita percebida no fluxo de caixa operacional.

**Custo de Construção:** Os custos de implementação de infraestrutura no societário, que são os investimentos realizados durante o período pré-operacional, são reconhecidos no resultado, enquanto na contabilidade regulatória inexistem.

**Amortização e Depreciação:** No societário, os investimentos relativos às concessões são reconhecidos como ativo de contrato no balanço patrimonial e amortizados pelo recebimento da RAP. O ativo imobilizado reconhecido no societário se refere aos bens da Companhia e não relacionados à concessão. Na contabilidade regulatória, os investimentos realizados na concessão são contabilizados como imobilizado, sofrendo amortização/depreciação ao longo da sua vida útil, limitado ao prazo do contrato de concessão.

**IR/CSLL:** São calculados de acordo com os resultados apurados em cada modalidade de reconhecimento contábil como consequência das diferenças temporárias entre as bases de cálculo societárias e regulatórias, são constituídos os respectivos tributos diferidos.

#### Resultado Societário

A adoção do IFRS 9 (CPC 48) ou IFRS 15 (CPC 47) passou a ser obrigatória a partir do mês de janeiro de 2018, e a Energisa optou pelo IFRS 15 (CPC 47) em que a companhia deve reconhecer as receitas para descrever a transferência de bens ou serviços prometidos a clientes no valor que reflita a contraprestação à qual a companhia

espera ter direito em troca desses bens ou serviços (reconhecimento do Ativo de Contrato de Concessão).

Os ativos de contrato incluem os valores a receber referentes aos serviços da implementação da infraestrutura e da receita de remuneração dos ativos de concessão e receita de operação e manutenção, sendo mensurados ao valor presente dos fluxos de caixa futuros, com base na taxa média de financiamento do projeto quando da formalização do contrato de concessão, conforme definidas nas normas do CPC 47.

## Resultado Regulatório

Com relação às Demonstrações Contábeis Regulatórias, cuja contabilização é preparada e elaborada com base na estrutura vigente no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, emitido pela ANEEL, todos os investimentos realizados nas construções das linhas de transmissão e subestações são registrados como ativo imobilizado e a receita operacional que as concessionárias têm direito a receber é chamada de Receita Anual Permitida (RAP) garantida pelo contrato de concessão e anualmente reajustada pela inflação.

### 4.5 Resultados econômico-financeiros consolidado - Societário x Regulatório

#### Principais impactos no resultado societário

Resume-se, a seguir, o desempenho econômico-financeiro societário consolidado da ETE:

Desempenho Econômico-Financeiro IFRS Resultados - R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	2T23	2T22	Var. %	6M23	6M22	Var. %
Receita de construção de infraestrutura	112,8	158,9	- 29,0	205,9	301,7	- 31,8
Ganho na eficiência na implementação da infraestrutura	15,1	(0,8)	-	(18,2)	(35,4)	- 48,5
Receita das margens da obrigação de performance da construção	19,6	59,2	- 66,9	34,3	137,5	- 75,0
Receita de operação e manutenção	16,0	12,1	+ 31,7	31,1	19,8	+ 56,9
Remuneração dos ativos de concessão	212,7	111,1	+ 91,5	437,0	173,7	+ 151,6
Outras receitas operacionais	12,3	2,2	+ 459,9	27,1	3,9	+ 598,8
<b>Total da receita bruta</b>	<b>388,6</b>	<b>342,7</b>	<b>+ 13,4</b>	<b>717,2</b>	<b>601,3</b>	<b>+ 19,3</b>
Deduções da receita	(16,8)	(26,1)	- 35,4	(44,3)	(41,7)	+ 6,3
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>371,7</b>	<b>316,6</b>	<b>+ 17,4</b>	<b>672,9</b>	<b>559,6</b>	<b>+ 20,2</b>
Custos e despesas <sup>(1)</sup>	(37,2)	(14,3)	+ 159,3	(56,5)	(22,0)	+ 156,4
Custo de construção	(108,6)	(148,9)	- 27,1	(240,6)	(282,1)	- 14,7
Margem bruta	263,1	167,7	+ 56,9	432,2	277,5	+ 55,8
Depreciação/Amortização	(0,3)	(0,1)	+ 139,6	(0,5)	(0,2)	+ 164,4
<b>EBITDA</b>	<b>226,0</b>	<b>153,4</b>	<b>+ 47,3</b>	<b>375,7</b>	<b>255,5</b>	<b>+ 47,1</b>
Margem EBITDA	60,8	48,4	+ 12,3 p.p.	55,8	45,7	+ 10,2 p.p.
Resultado financeiro	(124,8)	(82,1)	+ 52,1	(271,9)	(112,6)	+ 141,6
Contribuição social e imposto de renda	(42,4)	(39,0)	+ 8,9	(52,2)	(60,2)	- 13,4
<b>Lucro (Prejuízo) líquido do período</b>	<b>58,4</b>	<b>32,2</b>	<b>+ 81,3</b>	<b>51,0</b>	<b>82,5</b>	<b>- 38,1</b>

(1) Considera provisões e reversões de contingências trabalhista, cíveis, regulatórias, ambientais e fiscal.

**Receita Operacional Líquida (societário):** No 2T23, a Energisa Transmissão de Energia S/A apresentou uma receita operacional líquida consolidada de R\$ 371,7 milhões, um crescimento de 17,4%. Esse crescimento deve-se aos principais eventos destacados abaixo:

- (i) Impacto de R\$ 162,2 milhões ocasionados pela consolidação das controladas indiretas Macapá Transmissora (LMTE), Xingu Transmissora (LXTE) e Taubaté Transmissora (LTTE) que foram adquiridas em junho de 2022;
- (ii) Aplicação do reconhecimento da inflação mensal do ativo de contrato teve um efeito positivo de R\$ 32,1 milhões no 2T23;
- (iii) redução na margem de construção em função da entrada em operação da ETT I em dez/22 e do reforço da concessão EPA II no 1T23 impactando negativamente o montante de R\$33,1 milhões.

**Custos e despesas:** a linha de PMSO alcançou R\$ 37,2 milhões, um aumento R\$ 22,9 milhões no 2T23 em

comparação com o 2T22. Desse incremento, R\$ 16,5 milhões decorrem da (i) consolidação das empresas do Grupo Gemini adquiridas no 2T22, (ii) maiores gastos com serviços relacionados a operação e manutenção das linhas, consultorias e assessoria jurídica (iii) aumento de linha de pessoal na concessão EAM em 2T23 em comparação com 2T22.

**Custo de construção:** No 2T23, o custo de construção apresentou uma redução na comparação entre o 2T23 e 2T22 em função da entrada em operação da ETT em janeiro/22 que impactou positivamente a rubrica em R\$ 130,5 milhões. Esse evento foi compensado pelas maiores realizações de CAPEX nas concessões EAM I (R\$ 50,7 milhões), EAM II (R\$ 6,0 milhões), ETT II (R\$ 14,3 milhões) e EAP (R\$ 13,1 milhões).

**EBITDA e Margem EBITDA:** o EBITDA societário alcançou R\$ 226,0 milhões no 2T23, um aumento de R\$ 72,6 milhões na comparação com o 2T22, devido ao crescimento das receitas.

**Resultado Financeiro:** as despesas financeiras líquidas totalizaram R\$ 124,8 milhões no 2T23, aumento de R\$ 42,7 milhões. Desse montante, R\$ 32,4 milhões decorrem da consolidação do serviço da dívida das empresas Gemini. Adicionalmente, os encargos e juros da Controlada ETE, cresceu R\$ 69,5 milhões no comparativo dos trimestres devido (i) ao volume de captações entre os períodos comparados, grande parte destinado a aquisição do Grupo Gemini.

**Lucro (Prejuízo) líquido:** No 2T23, a Companhia registrou o lucro líquido de R\$ 58,4 milhões, aumento de R\$ 25,2 milhões em virtude principalmente do aumento da receita bruta ocasionado pela consolidação da Gemini e aplicação do reconhecimento da inflação mensal do ativo de contrato.

### Principais impactos do resultado regulatório

*Aviso: Nesta seção são apresentados os resultados regulatórios do segmento de transmissão da Companhia. Os resultados regulatórios têm a finalidade de apresentar uma análise do desempenho regulatório/gerencial das transmissoras, seguindo as práticas do mercado de transmissão. Portanto, não deve ser considerado como relatório econômico-financeiro oficial da Companhia para a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que segue as normas contábeis internacionais do IFRS, emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). As Demonstrações Contábeis Regulatórias (DCR's) aqui apresentadas são auditadas anualmente até 30 de abril de cada exercício na entrega das demonstrações contábeis regulatórias à ANEEL. Assim, os assuntos relacionados especificamente à contabilidade regulatória divulgados anteriormente à conclusão das DCRs são passíveis de alterações.*

Resume-se, a seguir, o desempenho econômico-financeiro regulatório consolidado da ETE:

Desempenho Econômico-Financeiro Regulatório Resultados - R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	2T23	2T22	Var. %	6M23	6M22	Var. %
Receita anual permitida	184,5	79,1	+ 133,2	364,1	124,4	+ 192,8
Total da receita bruta	184,5	79,1	+ 133,2	364,1	124,4	+ 192,8
Deduções da receita	(18,7)	2,3	-	(45,1)	(8,3)	+ 444,7
Receita operacional líquida	165,7	81,4	+ 103,6	319,0	116,1	+ 174,9
Custos e despesas <sup>(1)</sup>	(34,6)	(21,0)	+ 65,0	(54,0)	(28,7)	+ 87,9
Amortização/Depreciação	(40,7)	(21,5)	+ 89,6	(81,4)	(30,9)	+ 163,0
EBITDA	131,1	60,4	+ 117,0	265,1	87,4	+ 203,4
Margem EBITDA	79,1	74,2	+ 4,9 p.p.	83,1	75,3	+ 7,8 p.p.
Resultado financeiro	(124,8)	(82,0)	+ 52,2	(271,9)	(112,5)	+ 141,8
Contribuição social e imposto de renda	10,0	(4,6)	-	(11,2)	(9,9)	+ 12,3
Lucro (Prejuízo) líquido	(24,5)	(47,6)	- 48,6	(99,4)	(66,0)	+ 50,6

(1) Considera provisões e reversões de contingências trabalhista, cíveis, regulatórias, ambientais e fiscal.

**Receita operacional líquida regulatória:** No 2T23, a ETE apresentou uma receita operacional líquida de R\$ 165,7 milhões, R\$ 84,3 milhões maior do que o registrado no 2T22 devido (i) à aquisição das concessões do Grupo Gemini Energy (LMTE, LXTE e LTTE) em 10 de junho de 2022; (ii) à entrada em operação da concessão Energisa Tocantins I em dezembro de 2022 e do reforço da EPA II; e (iii) ao reajuste inflacionário de 11,74% (IPCA) do ciclo 2022/2023



da RAP (receita anual permitida) de acordo com a resolução homologatória ANEEL nº 3.076/22.

**Custos e despesas:** a linha de PMSO alcançou R\$ 34,6 milhões, um aumento R\$ 13,6 milhões no 2T23 em comparação com o 2T22. Desse incremento, R\$ 16,5 milhões decorrem da (i) consolidação das empresas do Grupo Gemini adquiridas no 2T22, (ii) maiores gastos com serviços relacionados a operação e manutenção das linhas, consultorias e assessoria jurídica (iii) aumento de linha de pessoal na concessão EAM em 2T23 em comparação com 2T22.

**Amortização e Depreciação:** esta linha atingiu R\$ 40,7 milhões, aumento de R\$ 19,2 milhões, em função da aquisição dos ativos das empresas Gemini em junho 2022 e pelo aumento da base de ativos e função da entrada em operação da ETT e do reforço autorizado da EPA II.

**EBITDA e Margem EBITDA:** o EBITDA Regulatório alcançou R\$ 131,1 milhões no 2T23, crescimento de 117,0% acima do registrado no 2T22, principalmente pelos efeitos descritos na receita operacional líquida.

**Resultado Financeiro:** as despesas financeiras líquidas totalizaram R\$ 124,8 milhões no 2T23, aumento de R\$ 42,7 milhões. Desse montante, R\$ 32,4 milhões decorrem da consolidação do serviço da dívida das empresas Gemini. Adicionalmente, os encargos e juros da Controlada ETE, cresceu R\$ 69,5 milhões no comparativo dos trimestres devido ao volume de captações entre os períodos comparados, grande parte destinado a aquisição do Grupo Gemini.

**Lucro (Prejuízo) líquido:** No 2T23, a Companhia registrou prejuízo de R\$ 24,5 milhões, redução de R\$23,1 milhões em virtude principalmente do resultado financeiro absorvido com a consolidação das empresas Gemini, além do aumento e encargos e juros da ETE, devido aumento da dívida bruta entre os períodos comparados.

## 5. (re) energisa

A (re) energisa é a marca do grupo que representa os negócios não regulados, entre eles a geração descentralizada através de fontes renováveis (Alsol Energisa Renováveis), comercialização de energia (Energisa Comercializadora) no mercado livre e serviços de valor agregado (Energisa Soluções). Considerando um mercado cada vez mais competitivo e com múltiplas ofertas, faz parte da estratégia de diversificação dos negócios do Grupo oferecer um ecossistema de soluções energéticas para os nossos clientes.

A marca também traduz o conceito adotado pela empresa para a abordagem ao mercado, o one-stop-shop, ou seja, todas as soluções em um só lugar. A estratégia da empresa é protagonizar a transição energética, conectando pessoas e empresas à melhor solução de energia com foco em uma economia sustentável e de baixo carbono.

### 5.1 Geração distribuída

A Alsol é a empresa do grupo que atua principalmente nas atividades de geração descentralizada a partir de fazendas solares que são conectadas a redes de distribuição existentes utilizando o sistema de compensação de energia elétrica previsto na Lei 14.300/2022. A empresa constrói e opera suas próprias usinas solares, além de desenvolver seus próprios sistemas de controle e monitoramento das diferentes unidades de geração, resultando em maior produtividade de energia elétrica acima do planejamento inicial de cada planta. As fazendas solares são destinadas ao atendimento a clientes MPE - micro e pequenas empresas, bem como médias empresas, atendidas em baixa tensão, na modalidade de consórcio ao sistema de compensação.

Até o final de junho de 2023, a Alsol possui 76 usinas solares em operação, das quais 41 estão localizadas em Minas Gerais, 17 em Mato Grosso, 17 no Mato Grosso do Sul e 1 no Rio de Janeiro, totalizando 286,2 MWp de capacidade instalada. Neste trimestre, a Alsol investiu R\$ 421 milhões na implantação de fazendas solares, adicionando 75 MWp de capacidade instalada no período com mais 17 UFV's. Até a publicação deste relatório a capacidade instalada era de 307 MWp em 79 plantas.

Resume-se, a seguir, o desempenho econômico-financeiro da Alsol:



Geração Distribuída Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	2T23	2T22	Var. %	6M23	6M22	Var. %
<b>Receita líquida</b>	44,1	24,5	+ 79,9	73,9	42,1	+ 75,4
PMSO	(29,9)	(16,3)	+ 83,3	(48,5)	(26,9)	+ 80,0
Outros custos e despesas	(0,1)	(0,1)	- 13,0	(0,3)	(0,0)	+ 964,0
<b>EBITDA</b>	14,1	8,0	+ 6,1 p.p.	25,1	15,1	+ 10,0 p.p.
Amortização e depreciação	(10,0)	(3,0)	+ 229,1	(14,8)	(6,0)	+ 148,4
<b>Lucro Líquido (prejuízo) do período</b>	0,1	(2,6)	-	(17,1)	(1,8)	+ 869,6

Seguindo o plano de expansão, o braço de geração distribuída da (re)energisa apresentou uma receita líquida de R\$ 44,1 milhões, aumento de 79,9% com relação ao 2T22. O PMSO do segmento alcançou R\$ 29,9 milhões, aumento de R\$ 13,6 milhões na comparação com o trimestre anterior devido ao impacto relevante na linha de serviços (R\$ 9,8 milhões) em função do crescimento no número de UFVs e maior geração de receita comparado ao período anterior.

O crescimento de receita refletiu em um aumento do EBITDA no 2T23 no valor de R\$ 14,1 milhões frente a R\$ 8,0 milhões no mesmo período do ano anterior.

O aumento do saldo e custo médio da dívida líquida impactou negativamente o resultado financeiro. O nível de endividamento reflete o momento de aceleração dos investimentos. O lucro líquido registrou no 2T23 teve saldo positivo de R\$ 0,1 milhão no 2T23, sendo R\$ 2,6 milhões melhor do que 2T22.

## 5.2 Comercialização de energia elétrica

Devido ao período úmido favorável, no fim de junho de 2023, os reservatórios atingiram acumulado de 86,8% para o SIN (Sistema Interligado Nacional), sendo os maiores valores alcançados no período desde 2007. Desta forma, houve uma manutenção dos valores baixos do PLD (Preços de Liquidação das Diferenças) no trimestre, sendo o preço médio do período (abr/23 a jun/23) mantido no piso regulatório de R\$ 69,04/MWh. Essa manutenção em patamares baixos tem afetado o mercado de maneira significativa, impactando a precificação da energia inclusive em produtos de longo prazo (5 anos à frente).

Ao longo do ano de 2023 foram fechados 45 contratos na modalidade varejista, somando um total de 86,6 GWh. No 2T23 foram fechados 29 contratos, totalizando 39,8 GWh em quantidade de energia.

No 2T23, as vendas de energia para consumidores livres apresentaram variação negativa de 22,4% em comparação com o 2T22 pelo fato das entregas de energia estarem concentradas para o segundo semestre.

Descrição Valores em GWh	Trimestre		
	2T23	2T22	Var. %
Vendas a consumidores livres (ECOM)	723,5	932,5	-22,4%

Resume-se, a seguir, o desempenho econômico-financeiro da Comercializadora:

Comercializadora Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	2T23	2T22	Var. %	6M23	6M22	Var. %
<b>Receita líquida</b>	128,7	172,8	- 25,5	266,5	380,0	- 29,9
PMSO	(6,9)	(4,7)	+ 48,9	(11,8)	(8,3)	+ 42,9
Outros custos e despesas	(98,5)	(157,5)	- 37,5	(153,6)	(351,9)	- 56,4
<b>EBITDA</b>	23,2	10,6	+ 119,6	101,1	19,9	+ 408,8
Amortização e depreciação	(0,1)	(0,1)	+ 1,7	(0,1)	(0,1)	+ 10,2
<b>Lucro Líquido (prejuízo) do período</b>	11,8	3,2	+ 265,9	59,7	5,7	+ 954,5

A comercializadora apresentou uma receita líquida de R\$ 128,7 milhões, redução de 25,5% com relação ao 2T22

devido à redução dos preços de curto prazo, que ficaram próximos ao PLD Piso. Com isso, a liquidez do mercado reduziu as oportunidades de giro na carteira, resultando em menos operações.

A linha de PMSO registrou aumento de R\$ 2,3 milhões no comparativo com o mesmo período do ano anterior sendo o impacto em pessoal um reflexo da estruturação da empresa ao longo de 2023.

O EBITDA totalizou R\$ 23,2 milhões no 2T23 e o lucro líquido atingiu R\$ 11,8 milhões, aumento de R\$ 12,7 milhões e de R\$ 8,6 milhões, respectivamente, na comparação com o 2T22. A apuração da marcação a mercado trouxe resultado positivo e não caixa de R\$ 28,9 milhões devido à valorização da carteira em função da queda de preço de energia e entrada de novos contratos relevantes.

### 5.3 Serviços de valor agregado

A Energisa Soluções é a empresa do Grupo que atua na prestação de serviços de valor agregado para clientes de média e alta tensão em todo o Brasil. Estes serviços geram benefícios para os nossos clientes através de melhorias e maior eficiência dos seus processos energéticos, reduzindo custos e melhorando seus níveis operacionais. Dentro desta linha de negócios, destacam-se serviços como O&M (operação e manutenção de ativos elétricos), Eficiência Energética e Automação de processos energéticos.

Resume-se, a seguir, o desempenho econômico-financeiro da Energisa Soluções:

Serviços de valor agregado Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	2T23	2T22	Var. %	6M23	6M22	Var. %
<b>Receita líquida</b>	<b>94,5</b>	<b>96,7</b>	<b>- 2,3</b>	<b>178,5</b>	<b>168,2</b>	<b>+ 6,1</b>
PMSO	(95,0)	(85,6)	+ 10,9	(178,7)	(151,2)	+ 18,2
Outros custos e despesas	1,3	(0,9)	-	2,0	(0,6)	-
<b>EBITDA</b>	<b>0,8</b>	<b>10,2</b>	<b>- 92,0</b>	<b>1,8</b>	<b>16,4</b>	<b>- 89,2</b>
Amortização e depreciação	(1,9)	(1,8)	+ 3,7	(3,8)	(3,6)	+ 5,7
<b>Lucro líquido (prejuízo) do período</b>	<b>(2,8)</b>	<b>3,6</b>	<b>-</b>	<b>(5,8)</b>	<b>5,1</b>	<b>-</b>

Os resultados de receita do 2T23 apresentaram pequena redução frente ao ano anterior devido ao menor volume de novos contratos do período e sazonalidade.

No PMSO, o resultado fechou R\$ 9,3 milhões acima do registrado no 2T22, reflexo principalmente de contratos em fase de desmobilização. Na linha de Pessoal, o crescimento deve-se a fase de reestruturação e novas contratações que aconteceram ao longo do ano anterior.

O EBITDA totalizou R\$ 0,8 milhão no 2T23 e prejuízo de R\$ 2,8 milhões, com redução de R\$ 9,4 milhões quando comparado com o mesmo período do ano anterior e o lucro líquido com retração de R\$ 6,5 milhões devido principalmente à sazonalidade e mix de contratos performados neste trimestre.

### 5.4 Geração centralizada

Em 02 de setembro de 2022, entraram em operação as usinas fotovoltaicas Energisa Geração Central Solar Rio do Peixe I e Energisa Geração Central Solar Rio do Peixe II, localizadas no Estado da Paraíba, com 70 MWp de capacidade instalada. Foram investidos R\$ 307 milhões com geração de cerca de 600 empregos na região durante o período de implantação.

Os empreendimentos possuem o certificado global de energia limpa I-REC, que agrega valor ao Megawatt gerado e confirma sua origem de fonte renovável. A construção destas usinas faz parte da estratégia de diversificação do portfólio do Grupo Energisa.

Em 2022, as variações decorrem da prática contábil adotada pela Companhia em reconhecer os tributos diferidos somente após a entrada em operação dos ativos. Desta forma, considerando a entrada em operação no 3T22, os tributos foram reconhecidos a partir do 4T22.

Resume-se, a seguir, o desempenho econômico-financeiro das usinas Rio do Peixe I e II:

Geração Centralizada Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	2T23	2T22	Var. %	6M23	6M22	Var. %
Receita líquida	6,7	-	-	12,1	-	-
PMSO	(0,6)	-	-	(2,1)	(0,1)	+ 3.377,0
Outros custos e despesas	(1,7)	-	-	(3,1)	-	-
EBITDA	4,4	-	-	6,8	(0,1)	-
Amortização e depreciação	(1,3)	-	-	(5,4)	-	-
Lucro Líquido (prejuízo) do período	(3,1)	7,0	-	(12,8)	(7,7)	+ 66,3

## 6. Acompanhamento das projeções da Companhia

### Comentário sobre o Comportamento das Projeções Empresariais Individuais e Consolidadas

Em atenção ao disposto no art. 21, §4º, da Resolução CVM n.º 80/22, apresenta-se abaixo as comparações das projeções divulgadas pela Companhia com os dados evolutivos efetivamente realizados até o 2T23:

- (i) Projeções dos compromissos relacionados à sustentabilidade dos negócios, abordando aspectos ambientais, sociais e de governança (“ESG”) da Companhia divulgadas ao mercado em 29 de junho de 2022:

Objeto	Unidade	Previsão até o período findo em 31 de dezembro de 2026	Acumulado até 31 de junho de 2023
Energia elétrica, limpa e acessível a áreas remotas da concessão	nº de unidades consumidoras	55.000	29.392
Descomissionamento e desativação de UTEs	MW	171,7	125,7
Instalação de potência em energia renovável	GW	0,6	0,3619

- (ii) Aumento da participação de demais linhas de negócios no EBITDA Consolidado, divulgado ao mercado em 21 de novembro de 2022:

Objeto	Unidade	Previsão até o período findo em 31 de dezembro de 2026	Posição em 31 de junho de 2023 <sup>(1)</sup>
Participação de demais linhas de negócios da Companhia, além da distribuição de energia elétrica, no EBITDA Consolidado	% do EBITDA Consolidado	Até 25	17,5

<sup>(1)</sup> Considera EBITDA Ajustado Covenants 12 meses

- (iii) Estimativa de investimentos divulgado ao mercado em 19 de dezembro de 2022:

Objeto	Unidade	Previsão até o período findo em 31 de dezembro de 2026	Acumulado em 31 de junho de 2023
Estimativa de Investimentos	R\$ bilhões	24,0	9,6

## 7. Eventos subsequentes

### 7.1 Bandeiras tarifárias

A ANEEL definiu para as controladas distribuidoras de energia elétrica, a aplicação da Bandeira Verde a serem aplicadas para os meses de julho a agosto de 2023, resultado de análises do cenário hidrológico do país.

### 7.2 Reajuste Tarifário controlada ESS

A ANEEL, através da Resolução Homologatória nº 3.219, de 11 de julho de 2023, aprovou o reajuste tarifário da controlada ESS, em vigor a partir de 12 de julho de 2023, cujo impacto tarifário médio a ser percebido pelos consumidores foi um aumento de 10,65%.

### 7.3 Reajuste RAP - controladas

Em 4 de julho de 2023 a ANEEL, através da Resolução homologatória nº 3.216, estabeleceu as RAPs das 12 (doze) controladas transmissoras para o ciclo 2023/2024. Os reajustes foram em média de 3,94%, correspondente a variação do índice de atualização (IPCA), previsto em cada contrato de concessão.

### 7.4 Aquisição da participação da ES Gás

Em 31 de março de 2023, a Companhia se sagrou vencedora do leilão de privatização realizado na mesma data para aquisição de 100% do capital social da Companhia de Gás do Espírito Santo - ES Gás, pelo valor de R\$ 1.423.000.000,00 a ser pago à vista na data de liquidação do leilão reajustado pela variação positiva do IPCA apurado entre o mês da sessão pública do leilão e o mês imediatamente anterior à liquidação do leilão, nos termos do Edital. Adicionalmente, os vendedores farão jus a dividendos a serem apurados até a data anterior a assinatura do Contrato de Compra e Venda, nos termos do edital. A empresa é detentora da concessão para exploração dos serviços de gás canalizado e demais atividades correlatas no Estado do Espírito Santo, com prazo da concessão até 2045.

Em 11 de abril de 2023, a Comissão de Licitação da B3 e o Governo do Estado do Espírito Santo, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento - SEDES, divulgaram o Aviso de Resultado Preliminar do Leilão de privatização da ES Gás. Em 25 de abril de 2023, Governo do Estado do Espírito Santo, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento - SEDES, divulgou o Aviso de Resultado Definitivo da Sessão Pública do Leilão de privatização da ES Gás.

Em 12 de maio de 2023 o CADE publicou no Diário Oficial da União a aprovação, sem restrições, do Ato de Concentração nº 08700.003237/2023-61, que apreciou a aquisição do controle de 100% das ações representativas do capital social total da Companhia de Gás do Espírito Santo - ES Gás pela Energisa S/A, no âmbito leilão realizado em 31 de março de 2023, de acordo com as regras contidas no edital de leilão nº 01/2023.

Em 03 de julho de 2023 foi concluída a aquisição de 100% das ações representativas do capital social total da Companhia de Gás do Espírito Santo - ES Gás, por meio da celebração do contrato de compra e venda com o Estado do Espírito Santo e a Vibra Energia, de acordo com as regras contidas no edital. A aquisição foi concluída por meio do pagamento de R\$ 1.438.428.949,65 com a correção pela variação do IPCA desde a data do leilão, conforme previsto em edital. De acordo com o CPC 15 - Combinação de negócio a Administração possui doze meses, a partir da data de aquisição para finalizar a alocação do preço de compra. A Companhia já contratou uma avaliadora independente para emissão do laudo de avaliação econômica e financeira dentro deste prazo.

### 7.5 Aquisição da participação da AGRIC

Em 04 de agosto de 2023 a controlada Energisa Biogás S/A passou a ser titular de 83,33% do capital social total da Agric Adubos e Gestão de Resíduos Industriais e Comerciais Ltda.

A Agric é uma empresa de compostagem de resíduos orgânicos industriais para produção de biofertilizante localizado em Santa Catarina.

A assunção do controle da Agric foi consumada por meio do pagamento de R\$ 6,5 milhões e de um aporte de capital na sociedade no montante de R\$ 53,5 milhões. O capital aportado será utilizado para investimentos na melhoria do sistema de compostagem e novo projeto de produção de biogás e biometano.

Com esta aquisição, a Companhia ingressará no setor de produção e comercialização de gás natural renovável, grande vetor para a transição energética no País, em linha com a estratégia de diversificação do seu portfólio e com sinergias operacionais e administrativas com as demais linhas de negócios do Grupo Energisa.

### 7.6 Emissão de Nota Comercial

Em 03 de julho de 2023 a Companhia, efetuou a 1ª emissão de nota comercial privada em moeda corrente no montante de R\$1,1 bilhão com vencimento em 30 de dezembro de 2023 e remuneração de 100% do CDI mais 1,25% ao ano, os recursos foram disponibilizados em conta corrente nos dias 03 e 04 de julho de 2023, destinados à gestão ordinária dos negócios da Companhia.

### 7.7 Empréstimos contratados - Controladas

(i) Em 04 de julho de 2023 a Companhia captou junto a importância de R\$50,0 milhões, correspondente a EUR9,6 milhões, com remuneração de 5,1255% ao ano, com vencimento em 30 de junho de 2025. Foi contratado swap a taxa de CDI + 1,85% ao ano, retirando o risco cambial da operação.

(ii) Em 04 de julho de 2023 a controlada direta Energisa Distribuidora de Gás I S/A, captou a importância de R\$50,0 milhões, correspondente a EUR9,6 milhões de euros, com remuneração de 5,1170% ao ano, com vencimento em 28 de junho de 2024. Foi contratado swap a taxa de CDI + 1,50% ao ano, retirando o risco cambial da operação.

(iii) Em 04 de julho de 2023 a controlada direta Energisa Distribuidora de Gás I S/A, captou a importância de R\$130,9 milhões, correspondente a EUR25,0 milhões de euros, com remuneração de 5,1255% ao ano, com vencimento em 30 de junho de 2025. Foi contratado swap a taxa de CDI + 1,85% ao ano, retirando o risco cambial da operação.

### 7.8 Emissão de Debêntures

Em 04 de julho de 2023 a controlada indireta, Energisa Mato Grosso do Sul Distribuidora de Energia S/A, efetuou a 19ª emissão de debêntures em moeda corrente no montante de R\$250 milhões com vencimento em 04 de julho de 2026 e remuneração de 100% do CDI mais 1,60% ao ano, os recursos foram disponibilizados em conta corrente no dia 11 de julho de 2023, destinados à gestão ordinária dos negócios da controlada.

### 7.9 Antecipação de dividendos do exercício de 2023 - controladas

As controladas abaixo, aprovaram em 10 de agosto 2023, a distribuição de dividendos intercalares apurados com base no balanço patrimonial de 30 de junho de 2023, conforme segue:

Controladas	Valor dividendos (R\$ mil)	Valor por ação (R\$)	Tipo de Ação	Valor por ação (R\$)	Data do pagamento
Energisa Paraíba	91.656	87,50055419	ON	87,5005541919773 ON	A partir de 24/08/2023
Energisa Mato Grosso do Sul	60.745	93,88562587	ON	93,8856258664791 ON	A partir de 24/08/2023
Energisa Mato Grosso	109.855	0,76600797	PN	0,766007970523282 PN	Dia 25/08/2023
Energisa Tocantins	48.549	74,50602449	ON e PN	74,5060244929905 ON e PN	A partir de 24/08/2023
Energisa Sul-Sudeste	43.017	442,96435600	ON	442,964356001318 ON	A partir de 24/08/2023

## 8. Dividendos

---

O Conselho de Administração da Companhia em reunião realizada em 10 de agosto de 2023, aprovou a distribuição de dividendos intercalares apurados com base no balanço patrimonial de 30 de junho de 2023, no montante de R\$284,9 milhões, equivalente a R\$0,70 (setenta centavos) por Units e R\$0,14 (quatorze centavos) por ação preferencial e ordinária do capital social. Os pagamentos serão efetuados a partir de 29 de agosto de 2023, com base na posição acionária da Companhia em 15 de agosto de 2023.

A Administração.



## Anexo I - Informações complementares

### A.1 Receita operacional líquida - Consolidado

Receita operacional por segmento Descrição (R\$ milhões)	Trimestre			Acumulado		
	2T23	2T22	Var. %	6M23	6M22 (reapresentado)	Var. %
<b>(+) Receita de energia elétrica (mercado cativo)</b>	<b>6.324,5</b>	<b>6.098,4</b>	<b>+ 3,7</b>	<b>12.327,0</b>	<b>12.856,3</b>	<b>- 4,1</b>
✓ Residencial	3.220,6	3.068,8	+ 4,9	6.332,8	6.514,7	- 2,8
✓ Industrial	419,7	401,4	+ 4,6	791,2	814,6	- 2,9
✓ Comercial	1.244,9	1.261,2	- 1,3	2.453,3	2.675,8	- 8,3
✓ Rural	669,4	623,9	+ 7,3	1.283,9	1.305,4	- 1,6
✓ Outras classes	769,8	743,1	+ 3,6	1.465,8	1.545,8	- 5,2
(+) Suprimento de energia elétrica	65,1	79,6	- 18,2	116,8	176,1	- 33,7
(+) Fornecimento não faturado líquido	(130,8)	(149,5)	- 12,5	(84,7)	(111,5)	- 24,0
(+) Vendas pela comercializadora (ECOM)	146,1	191,7	- 23,8	300,7	419,7	- 28,4
(+) Disponibilidade do sistema elétrico (TUSD)	676,2	564,7	+ 19,7	1.297,8	1.090,3	+ 19,0
(+) Receita de construção de infraestrutura	1.303,9	1.249,8	+ 4,3	2.474,3	2.238,1	+ 10,6
(+) Ativos e passivos financeiros setoriais - constituição e amortização	183,6	212,7	- 13,7	421,5	179,1	+ 135,4
(+) Subvenções vinculadas aos serviços concedidos	436,2	371,7	+ 17,4	824,9	723,8	+ 14,0
(+) Atualização do ativo financeiro da concessão (VNR)	183,0	233,8	- 21,7	384,4	434,7	- 11,6
(+) Outras receitas	77,6	94,1	- 17,6	212,4	190,8	+ 11,3
<b>(=) Receita Bruta</b>	<b>9.265,3</b>	<b>8.946,9</b>	<b>+ 3,6</b>	<b>18.275,0</b>	<b>18.197,2</b>	<b>+ 0,4</b>
(-) Impostos sobre vendas	1.846,9	1.940,0	- 4,8	3.589,6	4.043,0	- 11,2
(-) Deduções bandeiras tarifárias	-	(9,3)	-	-	-	-
(-) Encargos setoriais	832,4	731,9	+ 13,7	1.558,8	1.479,2	+ 5,4
<b>(=) Receita líquida</b>	<b>6.586,1</b>	<b>6.284,2</b>	<b>+ 4,8</b>	<b>13.126,6</b>	<b>12.675,0</b>	<b>+ 3,6</b>
(-) Receita de construção de infraestrutura	1.303,9	1.249,8	+ 4,3	2.474,3	2.238,1	+ 10,6
<b>(=) Receita líquida, sem receita de construção de infraestrutura</b>	<b>5.282,2</b>	<b>5.034,4</b>	<b>+ 4,9</b>	<b>10.652,3</b>	<b>10.436,9</b>	<b>+ 2,1</b>

## A.2 EBITDA por empresa

Descrição Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	2T23	2T22	Var. %	6M23	6M22 (reapresentado)	Var. %
<b>Distribuição de energia elétrica</b>	<b>1.493,7</b>	<b>1.495,6</b>	<b>- 0,1</b>	<b>3.098,7</b>	<b>3.017,5</b>	<b>+ 2,7</b>
EMR	33,3	31,6	+ 5,4	103,9	80,2	+ 29,5
ENF <sup>(1)</sup>	-	6,2	-	-	14,9	-
ESE	57,5	118,0	- 51,2	204,3	252,8	- 19,2
EBO <sup>(2)</sup>	0,0	18,0	- 100,0	23,7	32,3	- 26,5
EPB	178,1	122,4	+ 45,5	364,4	290,4	+ 25,5
EMT	558,1	656,8	- 15,0	1.045,4	1.141,5	- 8,4
EMS	316,9	307,3	+ 3,1	594,2	615,1	- 3,4
ETO	147,7	108,0	+ 36,7	285,6	227,8	+ 25,4
ESS	77,2	42,8	+ 80,5	189,7	145,5	+ 30,4
ERO	77,3	37,3	+ 107,0	198,1	130,2	+ 52,1
EAC	47,6	47,2	+ 0,9	89,4	86,8	+ 3,0
<b>Transmissão de energia elétrica <sup>(3)</sup></b>	<b>226,0</b>	<b>153,4</b>	<b>+ 47,3</b>	<b>375,7</b>	<b>255,5</b>	<b>+ 47,1</b>
EGO	2,8	13,5	- 79,1	18,8	24,1	- 22,1
EPA I	(3,2)	15,6	-	15,7	31,4	- 49,9
EPA II	15,7	12,4	-	31,9	25,7	+ 24,0
ETT	33,6	66,8	+ 170,4	(22,1)	109,5	-
EAM	30,5	9,5	+ 219,7	56,9	27,4	+ 107,9
EAM II	1,3	-	-	1,3	-	-
ETT II	3,2	0,1	+ 3.132,0	4,0	0,3	+ 1.427,4
EPT	3,9	3,0	+ 28,2	7,5	5,2	+ 44,7
EAP	4,0	0,2	+ 1.687,5	5,1	0,9	+ 484,5
Gemini	155,8	27,7	+ 461,9	260,7	27,7	+ 840,3
ETE controladora	(2,0)	0,0	-	(4,1)	(0,3)	+ 1.146,7
<b>(re) energisa</b>	<b>28,1</b>	<b>25,8</b>	<b>+ 9,1</b>	<b>113,2</b>	<b>45,5</b>	<b>+ 149,0</b>
Geração distribuída	4,1	5,0	- 17,8	10,3	9,1	+ 12,5
Comercialização de energia elétrica	23,2	10,6	+ 119,6	101,1	19,9	+ 408,8
Serviços de valor agregado	0,8	10,2	- 92,0	1,8	16,4	- 89,2
<b>Holdings</b>	<b>7,2</b>	<b>17,1</b>	<b>- 58,0</b>	<b>19,2</b>	<b>30,0</b>	<b>- 36,2</b>
Outras	6,4	(0,6)	-	8,1	(5,6)	-
<b>Combinação de negócios</b>	<b>10,0</b>	<b>2,1</b>	<b>+ 378,9</b>	<b>15,4</b>	<b>1,5</b>	<b>+ 897,7</b>
<b>EBITDA</b>	<b>1.771,4</b>	<b>1.693,4</b>	<b>+ 4,6</b>	<b>3.630,3</b>	<b>3.344,4</b>	<b>+ 8,5</b>
Receitas de multas	105,9	104,9	+ 0,9	200,0	212,9	- 6,1
<b>EBITDA ajustado covenants</b>	<b>1.877,3</b>	<b>1.798,3</b>	<b>+ 4,4</b>	<b>3.830,2</b>	<b>3.557,2</b>	<b>+ 7,7</b>
Margem EBITDA (%)	26,9	26,9	- 0,2 p.p.	27,7	26,4	+ 4,8 p.p.
Margem EBITDA ajustado covenants (%)	28,5	28,6	- 0,4 p.p.	29,2	28,1	+ 4,0 p.p.

(1) Em função da incorporação da ENF pela EMR em novembro/2022, os valores apresentados são somente no período de 2022. | (2) Em função da incorporação da EBO pela EPB em abril/2023, os valores apresentados em 2023 referem-se a 4 meses do período acumulado de 2023. | (3) ETE Consol considera os impactos da combinação de negócios pela aquisição Grupo Gemini.

## A.3 Lucro (prejuízo) líquido por empresa

Descrição Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	2T23	2T22	Var. %	6M23	6M22 (reapresentado)	Var. %
<b>Distribuição de energia elétrica</b>	<b>614,0</b>	<b>650,3</b>	<b>- 5,6</b>	<b>1.217,4</b>	<b>1.357,8</b>	<b>- 10,3</b>
EMR	3,0	5,8	- 47,1	25,8	24,9	+ 3,6
ENF <sup>(1)</sup>	-	1,2	-	-	4,7	-
ESE	15,8	59,1	- 73,3	101,3	151,3	- 33,0
EBO <sup>(2)</sup>	(0,0)	11,5	-	17,3	21,4	- 19,5
EPB	109,0	63,9	+ 70,7	227,7	170,5	+ 33,6
EMT	305,4	403,1	- 24,2	523,4	683,7	- 23,4
EMS	137,2	143,0	- 4,1	255,8	307,9	- 16,9
ETO	71,2	45,9	+ 54,9	136,8	110,6	+ 23,7
ESS	25,1	6,0	+ 319,8	70,4	58,5	+ 20,3
ERO	(61,3)	(91,9)	- 33,3	(148,1)	(197,3)	- 24,9
EAC	8,7	2,7	+ 222,5	7,1	21,7	- 67,3
<b>Transmissão de energia elétrica (*)</b>	<b>58,4</b>	<b>32,2</b>	<b>+ 81,3</b>	<b>51,0</b>	<b>82,5</b>	<b>- 38,1</b>
EGO	3,5	10,1	- 65,2	19,3	17,4	+ 11,2
EPA I	(10,7)	6,1	-	3,7	19,2	- 80,5
EPA II	8,1	(0,2)	-	19,4	5,7	+ 241,8
ETT	16,4	40,0	-	(26,2)	65,9	-
EAM	24,8	7,5	+ 229,9	46,4	23,3	+ 98,8
EAM II	1,1	-	-	1,1	-	-
ETT II	2,7	0,1	+ 2.796,7	3,3	0,2	+ 1.303,0
EPT	3,8	3,6	+ 5,8	7,4	4,9	+ 50,3
EAP	3,4	0,2	+ 1.668,0	4,4	0,7	+ 503,0
Gemini	66,8	(15,5)	-	98,9	(15,5)	-
ETE controladora	(63,5)	(38,3)	+ 65,6	(141,5)	(58,1)	+ 143,7
<b>(re) energisa</b>	<b>9,1</b>	<b>4,3</b>	<b>+ 110,9</b>	<b>36,9</b>	<b>9,0</b>	<b>+ 309,4</b>
Geração distribuída	0,1	(2,6)	-	(17,1)	(1,8)	+ 869,7
Comercialização de energia elétrica	11,8	3,2	+ 265,9	59,7	5,7	+ 954,5
Serviços de valor agregado	(2,8)	3,6	-	(5,8)	5,1	-
<b>Holdings</b>	<b>(31,7)</b>	<b>332,0</b>	<b>-</b>	<b>(107,1)</b>	<b>101,5</b>	<b>-</b>
Outras	65,8	30,4	+ 116,8	77,8	38,7	+ 101,3
<b>Combinação de negócios</b>	<b>(58,9)</b>	<b>(59,5)</b>	<b>- 0,9</b>	<b>(110,3)</b>	<b>(121,4)</b>	<b>- 9,2</b>
<b>Lucro líquido</b>	<b>656,7</b>	<b>989,7</b>	<b>- 33,6</b>	<b>1.165,7</b>	<b>1.468,1</b>	<b>- 20,6</b>

(1) Em função da incorporação da ENF pela EMG em novembro/2022, os valores apresentados são somente no período de 2022. | (2) Em função da incorporação da EBO pela EPB em abril/2023, os valores apresentados em 2023 referem-se a 4 meses do período acumulado de 2023. | (3) ETE Consol considera os impactos da combinação de negócios pela aquisição Grupo Gemini.

## A.4 Debêntures espelho

Debêntures Privadas das distribuidoras com a Controladora Energisa S.A.	Data da Captação	Valor de emissão (R\$ milhões)	Saldo da Dívida em Jun./23	Data Vencimento	Index	Spread (a.a.)
<b>ESA 16ª Emissão - CVM 476: (4)</b>	10/05/2022	500,0	530,2	1ª série: 15/04/2029 2ª série: 15/04/2032	IPCA	1ª série: IPCA + 6,16% 2ª série: IPCA + 6,28%
✓ ERO 7ª Emissão	10/05/2022	410,0	434,8	1ª série: 15/04/2029 2ª série: 15/04/2032	IPCA	1ª série: IPCA + 6,16% 2ª série: IPCA + 6,28%
✓ ETO 8ª Emissão	10/05/2022	90,0	95,4	1ª série: 15/04/2029 2ª série: 15/04/2032	IPCA	1ª série: IPCA + 6,16% 2ª série: IPCA + 6,28%
<b>ESA 15ª Emissão - CVM 476: (1)</b>	29/10/2021	330,0	372,5	15/10/2031	IPCA	IPCA + 6,09%
✓ EPB 10ª Emissão	29/10/2021	54,6	61,7	15/10/2031	IPCA	IPCA + 6,09%
✓ ETO 7ª Emissão	29/10/2021	82,0	92,6	15/10/2031	IPCA	IPCA + 6,09%
✓ ESE 10ª Emissão	29/10/2021	59,0	66,5	15/10/2031	IPCA	IPCA + 6,09%
✓ ERO 6ª Emissão	29/10/2021	92,8	104,7	15/10/2031	IPCA	IPCA + 6,09%
✓ EAM 1ª Emissão	29/10/2021	41,6	47,0	15/10/2031	IPCA	IPCA + 6,09%
<b>ESA 14ª Emissão - CVM 476: (1)</b>	27/10/2020	480,0	597,4	1ª série: 15/10/2027 2ª série: 15/10/2030	IPCA	1ª série: IPCA + 4,23% 2ª série: IPCA + 4,475%
✓ EMS 15ª Emissão	27/10/2020	75,0	93,3	1ª série: 15/10/2027 2ª série: 15/10/2030	IPCA	1ª série: IPCA + 4,23% 2ª série: IPCA + 4,475%
✓ EMG 13ª Emissão	27/10/2020	35,0	43,6	1ª série: 15/10/2027 2ª série: 15/10/2030	IPCA	1ª série: IPCA + 4,23% 2ª série: IPCA + 4,475%
✓ ENF 2ª Emissão	27/10/2020	10,0	12,4	1ª série: 15/10/2027 2ª série: 15/10/2030	IPCA	1ª série: IPCA + 4,23% 2ª série: IPCA + 4,475%
✓ ETO 6ª Emissão	27/10/2020	60,0	74,7	1ª série: 15/10/2027 2ª série: 15/10/2030	IPCA	1ª série: IPCA + 4,23% 2ª série: IPCA + 4,475%
✓ ERO 3ª Emissão	27/10/2020	85,0	105,8	1ª série: 15/10/2027 2ª série: 15/10/2030	IPCA	1ª série: IPCA + 4,23% 2ª série: IPCA + 4,475%
✓ EAC 2ª Emissão	27/10/2020	40,0	49,8	1ª série: 15/10/2027 2ª série: 15/10/2030	IPCA	1ª série: IPCA + 4,23% 2ª série: IPCA + 4,475%
✓ EPB 9ª Emissão	27/10/2020	70,0	87,1	1ª série: 15/10/2027 2ª série: 15/10/2030	IPCA	1ª série: IPCA + 4,23% 2ª série: IPCA + 4,475%
✓ ESE 9ª Emissão	27/10/2020	30,0	37,3	1ª série: 15/10/2027 2ª série: 15/10/2030	IPCA	1ª série: IPCA + 4,23% 2ª série: IPCA + 4,475%
✓ ESS 6ª Emissão	27/10/2020	60,0	74,7	1ª série: 15/10/2027 2ª série: 15/10/2030	IPCA	1ª série: IPCA + 4,23% 2ª série: IPCA + 4,475%
✓ EBO 5ª Emissão	27/10/2020	15,0	18,7	1ª série: 15/10/2027 2ª série:	IPCA	1ª série: IPCA + 4,23% 2ª série: IPCA +

Debêntures Privadas das distribuidoras com a Controladora Energisa S.A.	Data da Captação	Valor de emissão (R\$ milhões)	Saldo da Dívida em Jun./23	Data Vencimento	Index	Spread (a.a.)
				15/10/2030		4,475%
<b>ESA 11ª Emissão - CVM 476: (1)</b>	<b>03/05/2019</b>	<b>500,0</b>	<b>648,0</b>	<b>15/04/2026</b>	<b>IPCA</b>	<b>4,62%</b>
✓ EAC 1ª Emissão	06/05/2019	175,0	226,8	14/04/2026	IPCA	4,62%
✓ ERO 2ª Emissão	06/05/2019	325,0	421,2	14/04/2026	IPCA	4,62%
<b>ESA 8ª Emissão - CVM 400: (2)</b>	<b>19/07/2017</b>	<b>374,9</b>	<b>245,3</b>	<b>2ª série - 15/06/2024</b>	<b>IPCA</b>	<b>2ª série - 5,6601% a.a.</b>
✓ EMT 6ª Emissão	19/07/2017	155,4	101,7	2ª série - 15/06/2024	IPCA	2ª série - 5,6601% a.a.
✓ ETO 2ª Emissão	19/07/2017	75,5	49,4	2ª série - 15/06/2024	IPCA	2ª série - 5,6601% a.a.
✓ ESS 1ª Emissão	19/07/2017	46,8	30,6	2ª série - 15/06/2024	IPCA	2ª série - 5,6601% a.a.
✓ ESS 1ª Emissão	19/07/2017	34,9	22,8	2ª série - 15/06/2024	IPCA	2ª série - 5,6601% a.a.
✓ EPB 2ª Emissão	19/07/2017	28,8	18,8	2ª série - 15/06/2024	IPCA	2ª série - 5,6601% a.a.
✓ ESE 4ª Emissão	19/07/2017	17,7	11,6	2ª série - 15/06/2024	IPCA	2ª série - 5,6601% a.a.
✓ EMG 8ª Emissão	19/07/2017	15,9	10,4	2ª série - 15/06/2024	IPCA	2ª série - 5,6601% a.a.
<b>ESA 9ª Emissão - CVM 400: (3)</b>	<b>31/10/2017</b>	<b>850,0</b>	<b>46,7</b>	<b>2ª série - 15/10/2024</b> <b>3ª série - 15/10/2027</b>	<b>IPCA e CDI</b>	<b>2ª série - IPCA + 4,7110%</b> <b>3ª série - IPCA+5,1074%</b>
✓ EMG 9ª Emissão	31/10/2017	50,0	2,7	2ª série - 15/10/2024 3ª série - 15/10/2027	IPCA e CDI	2ª série - IPCA + 4,7110% 3ª série - IPCA+5,1074%
✓ EMT 7ª Emissão	31/10/2017	145,0	8,0	2ª série - 15/10/2024 3ª série - 15/10/2027	IPCA e CDI	2ª série - IPCA + 4,7110% 3ª série - IPCA+5,1074%
✓ EMS 9ª Emissão	31/10/2017	148,0	8,1	2ª série - 15/10/2024 3ª série - 15/10/2027	IPCA e CDI	2ª série - IPCA + 4,7110% 3ª série - IPCA+5,1074%
✓ ESS 3ª Emissão	31/10/2017	118,0	6,5	2ª série - 15/10/2024 3ª série - 15/10/2027	IPCA e CDI	2ª série - IPCA + 4,7110% 3ª série - IPCA+5,1074%
✓ ESE 5ª Emissão	31/10/2017	98,0	5,4	2ª série - 15/10/2024 3ª série - 15/10/2027	IPCA e CDI	2ª série - IPCA + 4,7110% 3ª série - IPCA+5,1074%
✓ ETO 3ª Emissão	31/10/2017	131,0	7,2	2ª série - 15/10/2024 3ª série - 15/10/2027	IPCA e CDI	2ª série - IPCA + 4,7110% 3ª série - IPCA+5,1074%
✓ EPB 3ª Emissão	31/10/2017	160,0	8,8	2ª série - 15/10/2024 3ª série - 15/10/2027	IPCA e CDI	2ª série - IPCA + 4,7110% 3ª série - IPCA+5,1074%
<b>Total</b>	<b>2017-2022</b>	<b>3.034,9</b>	<b>2.440,5</b>			

## A.5 Investimento por empresa

Investimentos Valores em R\$ milhões	Ativos Elétricos			Obrigações Especiais			Ativos Não Elétricos			Investimento Total		
	2T23	2T22	Var. %	2T23	2T22	Var. %	2T23	2T22	Var. %	2T23	2T22	Var. %
<b>Total Distribuidoras</b>	<b>967,3</b>	<b>996,3</b>	<b>- 2,9</b>	<b>161,2</b>	<b>184,7</b>	<b>- 12,7</b>	<b>37,6</b>	<b>35,5</b>	<b>+ 5,8</b>	<b>1.166,1</b>	<b>1.216,5</b>	<b>- 4,1</b>
EMR (*)	58,3	33,7	+ 73,2	1,8	1,0	+ 72,9	3,1	1,9	+ 66,1	63,2	36,6	+ 72,8
ESE	47,9	78,2	- 38,7	2,1	2,0	+ 7,5	2,5	1,8	+ 38,6	52,6	82,0	- 35,9
EPB (*)	85,6	86,7	- 1,4	10,5	5,8	+ 79,9	7,0	4,0	+ 76,0	103,0	96,5	+ 6,7
EMT	257,2	261,3	- 1,6	36,6	12,0	+ 206,0	9,4	6,7	+ 40,2	303,1	280,0	+ 8,3
EMS	123,9	180,2	- 31,3	25,8	30,1	- 14,1	5,5	6,6	- 16,1	155,2	216,9	- 28,4
ETO	115,2	84,9	+ 35,6	8,9	21,8	- 59,2	4,5	4,3	+ 5,8	128,6	111,1	+ 15,8
ESS	64,3	58,4	+ 10,1	5,1	10,2	- 50,1	3,0	3,6	- 16,3	72,3	72,1	+ 0,3
ERO	151,8	93,1	+ 63,1	20,6	84,8	- 75,7	1,2	4,0	- 68,9	173,7	181,9	- 4,5
EAC	63,2	119,8	- 47,2	49,9	17,1	+ 191,9	1,3	2,7	- 53,3	114,3	139,5	- 18,0
<b>Total Transmissoras</b>	<b>133,9</b>	<b>156,1</b>	<b>- 14,2</b>	-	-	-	<b>3,1</b>	<b>0,9</b>	<b>+ 253,9</b>	<b>136,9</b>	<b>157,0</b>	<b>- 12,8</b>
EPA I	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EPA II	9,7	1,2	+ 705,1	-	-	-	-	0,1	-	9,7	1,3	+ 649,3
EGO I	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ETT	31,3	130,6	- 76,0	-	-	-	-	0,1	-	31,3	130,7	- 76,0
ETT II	14,5	0,2	+ 8.736,6	-	-	-	-	-	-	14,5	0,2	+ 8.736,6
EAM	63,0	12,3	+ 411,9	-	-	-	0,3	0,0	+ 711,1	63,3	12,3	+ 412,7
EAP	13,9	0,7	+ 1.818,0	-	-	-	-	-	-	13,9	0,7	+ 1.818,0
GEMINI Consolidado	1,5	11,1	- 86,9	-	-	-	2,8	0,7	+ 322,5	4,2	11,8	- 64,0
<b>(re)energisa</b>	-	-	-	-	-	-	<b>415,5</b>	<b>145,9</b>	<b>+ 184,7</b>	<b>415,5</b>	<b>145,9</b>	<b>+ 184,7</b>
ALSOL Consolidado	-	-	-	-	-	-	409,9	139,2	+ 194,4	409,9	139,2	+ 194,4
ECOM	-	-	-	-	-	-	0,1	0,0	+ 618,2	0,1	0,0	+ 618,2
ESOL Consolidado	-	-	-	-	-	-	5,5	6,7	- 17,9	5,5	6,7	- 17,9
<b>Holdings e Outras empresas</b>	-	-	-	-	-	-	<b>13,3</b>	<b>83,2</b>	<b>- 84,0</b>	<b>13,3</b>	<b>83,2</b>	<b>- 84,0</b>
RIO PEIXE I	-	-	-	-	-	-	-	42,3	-	-	42,3	-
RIO PEIXE II	-	-	-	-	-	-	-	35,5	-	-	35,5	-
ESA	-	-	-	-	-	-	10,7	3,2	+ 232,8	10,7	3,2	+ 232,8
Outras empresas	-	-	-	-	-	-	2,6	2,1	+ 22,5	2,6	2,1	+ 22,5
<b>Total Consolidado</b>	<b>1.101,2</b>	<b>1.152,4</b>	<b>- 4,4</b>	<b>161,2</b>	<b>184,7</b>	<b>- 12,7</b>	<b>469,4</b>	<b>265,5</b>	<b>+ 76,8</b>	<b>1.731,8</b>	<b>1.602,6</b>	<b>+ 8,1</b>

Investimentos Valores em R\$ milhões	Ativos Elétricos			Obrigações Especiais			Ativos Não Elétricos			Investimento Total		
	6M23	6M22	Var. %	6M23	6M22	Var. %	6M23	6M22	Var. %	6M23	6M22	Var. %
<b>Total Distribuidoras</b>	<b>1.914,7</b>	<b>1.855,5</b>	<b>+ 3,2</b>	<b>261,3</b>	<b>265,6</b>	<b>- 1,6</b>	<b>71,8</b>	<b>53,3</b>	<b>+ 34,7</b>	<b>2.247,9</b>	<b>2.174,4</b>	<b>+ 3,4</b>
EMR	94,5	65,3	+ 44,7	3,3	3,1	+ 8,9	4,9	3,8	+ 26,6	102,7	72,2	+ 42,3
ESE	90,8	143,3	- 36,6	5,2	4,1	+ 25,3	5,8	2,9	+ 101,2	101,8	150,3	- 32,3
EPB	171,0	158,6	+ 7,9	13,8	8,4	+ 64,5	11,6	6,1	+ 90,7	196,5	173,1	+ 13,5
EMT	472,4	482,3	- 2,0	76,2	17,8	+ 328,1	16,7	10,5	+ 59,3	565,3	510,6	+ 10,7
EMS	252,4	348,4	- 27,6	33,2	70,1	- 52,7	9,5	10,2	- 6,8	295,1	428,7	- 31,2
ETO	214,4	166,7	+ 28,6	22,2	25,6	- 13,4	8,8	6,2	+ 41,1	245,4	198,6	+ 23,6
ESS	128,4	97,7	+ 31,4	10,9	16,8	- 35,5	5,7	5,0	+ 14,4	145,0	119,5	+ 21,3
ERO	288,3	213,7	+ 34,9	37,7	102,4	- 63,2	5,0	6,7	- 25,3	331,0	322,9	+ 2,5
EAC	202,4	179,5	+ 12,8	59,0	17,2	+ 242,7	3,8	1,8	+ 105,8	265,2	198,5	+ 33,6
<b>Total Transmissoras</b>	<b>234,6</b>	<b>299,7</b>	<b>- 21,7</b>	-	-	-	<b>3,2</b>	<b>1,6</b>	<b>+ 106,1</b>	<b>237,8</b>	<b>301,3</b>	<b>- 21,1</b>
EPA I	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EPA II	20,2	31,9	- 36,7	-	-	-	-	0,1	-	20,2	32,0	- 36,9
EGO I	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ETT	77,9	202,9	- 61,6	-	-	-	-	0,1	-	77,9	203,0	- 61,6
ETT II	17,5	0,5	+ 3.172,1	-	-	-	-	-	-	17,5	0,5	+ 3.172,1
EAM	100,4	39,2	+ 156,2	-	-	-	0,3	0,4	- 19,8	100,7	39,6	+ 154,5
EAP	17,1	3,7	+ 367,3	-	-	-	-	-	-	17,1	3,7	+ 367,3
GEMINI Consolidado	1,5	21,5	- 93,3	-	-	-	2,9	1,0	+ 199,8	4,4	22,5	- 80,6
<b>(re)energisa</b>	-	-	-	-	-	-	<b>581,7</b>	<b>245,6</b>	<b>+ 136,9</b>	<b>581,7</b>	<b>245,6</b>	<b>+ 136,9</b>
ALSOL Consolidado	-	-	-	-	-	-	572,7	232,6	+ 146,2	572,7	232,6	+ 146,2
ECOM	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ESOL Consolidado	-	-	-	-	-	-	9,0	13,0	- 30,9	9,0	13,0	- 30,9
<b>Holdings e Outras empresas</b>	-	-	-	-	-	-	<b>19,2</b>	<b>282,6</b>	<b>- 93,2</b>	<b>19,2</b>	<b>282,6</b>	<b>- 93,2</b>
RIO PEIXE I	-	-	-	-	-	-	0,7	141,5	- 99,5	0,7	141,5	- 99,5
RIO PEIXE II	-	-	-	-	-	-	0,5	132,4	- 99,6	0,5	132,4	- 99,6
ESA	-	-	-	-	-	-	12,6	5,5	+ 126,8	12,6	5,5	+ 126,8
Outras empresas	-	-	-	-	-	-	5,4	3,1	+ 76,1	5,4	3,1	+ 76,1
<b>Total Consolidado</b>	<b>2.149,3</b>	<b>2.155,2</b>	<b>- 0,3</b>	<b>261,3</b>	<b>265,6</b>	<b>- 1,6</b>	<b>675,9</b>	<b>583,1</b>	<b>+ 15,9</b>	<b>3.086,6</b>	<b>3.003,8</b>	<b>+ 2,8</b>

(\*) No dia 30/11/2022 a empresa ENF - Energisa Nova Friburgo foi incorporada pela empresa EMG - Energisa Minas Gerais, que agora se chama EMR - Energisa Minas Rio, para os dados de 2022 estamos considerando a soma dos resultados das duas empresas. No dia 30/04/2023 a empresa EBO - Energisa Borborema foi incorporada pela empresa EPB - Energisa Paraiba, para os dados de 2022 estamos considerando a soma dos resultados das duas empresas.



Anexo II - Demonstrações Financeiras

1. Balanço patrimonial ativo

EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022  
(Em milhares de reais)

BALANÇO PATRIMONIAL (Em milhares de reais)	Controlador		Consolidado	
	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
<b>Ativo</b>				
<b>Circulante</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	68.093	42.312	3.587.466	916.207
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	2.036.311	1.903.286	4.990.738	4.835.505
Consumidores e concessionárias	83.600	70.857	3.922.215	3.952.081
Títulos de créditos a receber	25	25	16.795	10.992
Estoques	274	264	160.409	145.421
Tributos a recuperar	147.914	171.668	2.211.803	2.261.522
Dividendos a receber	89.361	94.150	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	274.680	195.395
Ativos financeiros setoriais	-	-	394.256	488.505
Ativo financeiro indenizável da concessão	-	-	686.670	659.865
Outros créditos	15.996	24.540	1.294.242	1.258.763
<b>Total do circulante</b>	<b>2.441.574</b>	<b>2.307.102</b>	<b>17.539.274</b>	<b>14.724.256</b>
<b>Não circulante</b>				
<b>Realizável a longo prazo</b>				
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	2.170.884	2.334.202	103.958	196.587
Consumidores e concessionárias	-	-	1.771.357	1.662.512
Títulos de créditos a receber	-	-	7.489	7.481
Ativos financeiros setoriais	-	-	371.819	401.053
Créditos com partes relacionadas	884.657	2.297.546	-	-
Tributos a recuperar	152.835	105.424	2.385.032	2.677.847
Créditos tributários	-	-	1.554.580	1.519.113
Cauções e depósitos vinculados	3.721	3.637	1.404.804	1.306.768
Instrumentos financeiros derivativos	407.497	269.998	1.598.141	1.251.990
Ativo financeiro indenizável da concessão	-	-	10.742.460	9.789.619
Concessão do serviço público-ativo de contrato	-	-	7.061.465	6.739.230
Outros créditos	202.928	199.965	570.904	631.617
	<b>3.822.522</b>	<b>5.210.772</b>	<b>27.572.009</b>	<b>26.183.817</b>
Ativo contratual - infraestrutura em construção	-	-	1.799.445	1.671.954
Investimentos	14.676.272	11.070.645	61.005	49.247
Imobilizado	89.457	79.813	2.446.518	1.875.170
Intangível	64.021	72.867	15.673.086	15.166.224
<b>Total do não circulante</b>	<b>18.652.272</b>	<b>16.434.097</b>	<b>47.552.063</b>	<b>44.946.412</b>
	-	-	-	-
<b>Total do ativo</b>	<b>21.093.846</b>	<b>18.741.199</b>	<b>65.091.337</b>	<b>59.670.668</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias

2. Balanço patrimonial passivo

EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022  
(Em milhares de reais)

BALANÇO PATRIMONIAL (Em milhares de reais)	Controladora		Consolidado	
	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
<b>Passivo</b>				
<b>Circulante</b>				
Fornecedores	6.985	25.767	2.034.634	1.887.305
Encargos de dívidas	321.472	226.762	639.529	511.276
Empréstimos e financiamentos	397.462	317.164	3.712.166	3.533.985
Debêntures	547.135	321.569	3.758.301	3.104.422
Impostos e contribuições sociais	16.655	15.507	728.892	659.229
Parcelamento de impostos			3.085	7.718
Dividendos a pagar	4.720	242.028	11.823	275.503
Obrigações estimadas	22.952	17.224	177.533	144.862
Contribuição de iluminação pública			121.251	114.809
Benefícios pós-emprego	1.594	1.594	52.727	53.165
Encargos setoriais			372.180	354.750
Passivos financeiros setoriais			808.664	958.313
Instrumentos financeiros derivativos	33.395	26.448	794.440	667.068
Incorporação de redes			279.559	359.021
Efeitos da Redução do ICMS na base de cálculo do PIS e Cofins			250.900	-
Arrendamentos operacionais	33	41	5.795	10.006
Outros passivos	70.217	95.464	506.629	583.448
<b>Total do circulante</b>	<b>1.422.620</b>	<b>1.289.568</b>	<b>14.258.108</b>	<b>13.224.880</b>
<b>Não circulante</b>				
Fornecedores	2.565	-	136.299	122.811
Empréstimos e financiamentos	1.291.619	1.297.396	12.329.988	10.162.071
Debêntures	6.075.597	4.706.841	11.312.270	11.412.214
Instrumentos financeiros derivativos	1.890	1.693	105.289	19.901
Impostos e contribuições sociais	5.428	4.855	1.791.691	1.620.071
Tributos diferidos	423.433	388.818	4.857.817	4.751.870
Provisão para perdas em participações societárias	4.828	-		
Parcelamento de impostos			8.503	9.123
Provisões para riscos trabalhistas, cíveis, fiscais e regulatórias	1.886	2.609	1.911.595	1.970.886
Benefícios pós-emprego	10.471	9.675	280.607	260.315
Passivos financeiros setoriais			171.992	214.889
Encargos setoriais			128.018	97.059
Arrendamentos operacionais	298	308	82.748	55.473
Efeitos da redução do ICMS na base de cálculo do PIS e Cofins			2.559.093	3.017.036
Outros passivos	15.738	19.544	264.431	248.317
<b>Total do não circulante</b>	<b>7.833.753</b>	<b>6.431.739</b>	<b>35.940.341</b>	<b>33.962.036</b>
<b>Patrimônio líquido</b>				
Capital social	5.047.375	4.946.375	5.047.375	4.946.375
Custo com emissão de ações			(65.723)	(65.723)
Reservas de capital	993.195	971.418	1.058.918	1.037.141
Reservas de lucros	5.045.901	5.234.703	5.045.901	5.234.703
Lucros (prejuízos) acumulados	884.293	-	884.293	-
Outros resultados abrangentes	(133.291)	(132.604)	(133.291)	(132.604)
	<b>11.837.473</b>	<b>11.019.892</b>	<b>11.837.473</b>	<b>11.019.892</b>
Participação de acionistas não controladores	-	-	3.055.415	1.463.860
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>11.837.473</b>	<b>11.019.892</b>	<b>14.892.888</b>	<b>12.483.752</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>21.093.846</b>	<b>18.741.199</b>	<b>65.091.337</b>	<b>59.670.668</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias

### 3. Demonstração de resultados

PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2023 e 2022  
(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (Em milhares de reais, exceto lucro por ação)	Controladora		Consolidado	
	6M23	6M22	6M23	6M22 (reapresentado)
<b>Receita operacional bruta</b>				
Fornecimento de energia elétrica	-	-	12.326.974	12.718.566
Suprimento de energia elétrica	-	-	116.775	176.064
Disponibilidade do sistema elétrico	-	-	1.297.785	1.090.275
Energia comercializada	-	-	300.661	18.620
Receitas de construção	-	-	1.971.831	166.498
Outras receitas	182.455	156.062	2.260.945	4.027.158
	<b>182.455</b>	<b>156.062</b>	<b>18.274.971</b>	<b>18.197.181</b>
<b>Deduções à receita operacional</b>				
ICMS	-	-	2.314.295	2.778.334
PIS, Cofins e ISS	26.704	17.884	1.270.939	1.259.485
Outras (CCC, CDE, P&D e PEE)	-	-	1.563.149	1.484.381
	<b>26.704</b>	<b>17.884</b>	<b>5.148.383</b>	<b>5.522.200</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>155.751</b>	<b>138.178</b>	<b>13.126.588</b>	<b>12.674.981</b>
<b>Despesas operacionais</b>				
Energia elétrica comprada			4.694.902	4.865.285
Encargos de uso do sistema			1.038.650	888.043
Pessoal e administradores	95.773	76.379	761.089	662.831
Benefícios pós-emprego	2.513	2.087	31.778	27.364
Material	1.294	910	157.900	146.079
Serviços de terceiros	31.284	21.208	464.524	385.936
Amortização e depreciação	11.784	9.809	756.727	637.702
Provisão para perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa	-	-	185.442	246.121
Provisões para riscos trabalhistas, cíveis, fiscais e regulatórias	295	718	44.430	40.761
Custo de construção			1.994.579	1.925.062
Outras despesas	4.730	5.850	113.180	89.545
Outras receitas/despesas operacionais	(99)	436	9.831	53.597
	<b>147.574</b>	<b>117.397</b>	<b>10.253.032</b>	<b>9.968.326</b>
<b>Resultado antes da equivalência patrimonial</b>	<b>8.177</b>	<b>20.781</b>	<b>2.873.556</b>	<b>2.706.655</b>
Resultado de equivalência patrimonial	910.095	1.177.900	-	-
<b>Resultado antes das receitas e despesas financeiras</b>	<b>918.272</b>	<b>1.198.681</b>	<b>2.873.556</b>	<b>2.706.655</b>
<b>Resultado financeiro</b>				
Receita de aplicações financeira	185.944	285.194	322.342	313.056
Variação monetária e acréscimo moratório			199.954	212.851
Atualização sobre os efeitos da redução do ICMS na base do PIS e Cofins			130.960	139.935
Outras receitas financeiras	140.703	107.412	163.223	141.311
Encargos de dívidas - juros	(377.747)	(303.099)	(1.293.380)	(981.960)
Encargos dívidas - variação monetária e cambial	(62.400)	(120.330)	13.616	(118.937)
Instrumentos financeiros derivativos	(34.676)	(29.500)	(705.938)	(331.802)
Marcação mercado de dívidas e derivativos	149.398	219.211	198.634	195.697
Atualização sobre os efeitos da redução do ICMS na base do PIS e Cofins			(130.616)	(134.768)
(-) Transferência para imobilizado em curso			54.323	87.695
Outras despesas financeiras	(586)	(22.722)	(227.829)	(230.883)
	<b>636</b>	<b>136.166</b>	<b>(1.274.711)</b>	<b>(707.805)</b>
<b>Resultado antes dos tributos</b>	<b>918.908</b>	<b>1.334.847</b>	<b>1.598.845</b>	<b>1.998.850</b>
Contribuição social e imposto de renda	(34.615)	(4.187)	(433.134)	(530.721)
Resultado de operações descontinuadas	-	-	-	-
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>884.293</b>	<b>1.330.660</b>	<b>1.165.711</b>	<b>1.468.129</b>
Lucro atribuível a:				
Acionistas da Controladora			884.293	1.330.660
Acionistas não controladores			281.418	137.469
<b>Lucro líquido por ação - R\$</b>	<b>0,430</b>	<b>0,740</b>	<b>0,43</b>	<b>0,72</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

4. Demonstração do fluxo de caixa

PARA O PERÍODO FINDO EM 30 JUNHO DE 2023 e 2022  
(Em milhares de reais)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (Em milhares de reais)	2T23	2T22
<b>Caixa Líquido Atividades Operacionais</b>	<b>2.960.899</b>	<b>2.687.270</b>
<b>Caixa Gerado nas Operações</b>	<b>3.080.785</b>	<b>3.035.007</b>
Lucro Líquido do Período	1.165.711	1.468.129
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	433.134	530.721
Despesas com juros, variações monetárias e cambiais - líquidas	890.395	712.370
Amortização e depreciação	756.727	637.702
Provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa	185.442	246.121
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas, fiscais e regulatórias	(9.078)	(32.396)
Perda na alienação de bens do imobilizado e do intangível	94.596	70.261
Marcação a mercado das dívidas	185.957	(284.445)
Marcação a mercado de derivativos	(384.591)	88.748
Instrumentos financeiros derivativos	705.938	331.802
Programa de remuneração variável (ILP)	4.489	535
Marcação a mercado dos contratos de compra/venda de energia comercializada	(110.347)	(25.146)
Remuneração do ativo de contrato	(436.999)	(166.498)
Margem de Construção, operação e remuneração do ativo de contrato da Transmissão	(16.151)	(108.240)
Ajuste a valor justo do ativo financeiro indenizável da concessão	(384.438)	(434.657)
<b>Variações nos Ativos e Passivos</b>	<b>(119.886)</b>	<b>(347.737)</b>
Diminuição de consumidores e concessionárias	57.237	428.356
Diminuição de ativos financeiros setoriais	184.058	443.560
(Aumento) de títulos e créditos a receber	(5.811)	(796)
(Aumento) de estoques	(14.988)	(138.461)
(Aumento) de tributos a recuperar	(106.017)	(79.278)
(Aumento) de cauções e depósitos vinculados	(50.357)	(307.248)
Recursos da conta de comercialização de Itaipu	-	18.464
(Aumento) diminuição de outros créditos	(125.551)	854.056
Aumento (diminuição) de fornecedores	23.960	(930.538)
Aumento de tributos e contribuições sociais	772.290	60.566
Imposto de renda e contribuição social pagos	(262.729)	(398.574)
Aumento de obrigações estimadas	32.671	21.255
(Diminuição) aumento de passivos financeiros setoriais	(525.575)	221.057
Processos trabalhistas, cíveis e fiscais pagos	(79.965)	(96.787)
(Diminuição) de outras contas a pagar	(19.109)	(443.369)
<b>Caixa Líquido Atividades de Investimento</b>	<b>(2.174.743)</b>	<b>(2.785.610)</b>
Aplicações no imobilizado	(620.631)	(536.121)
Aplicações no intangível	(1.679.085)	(1.626.628)
Aplicação Financeira e recursos vinculadas	259.738	471.685
Alienação de bens do imobilizado e intangível	66.741	69.621
Aplicações em linhas de transmissão de energia	(201.506)	(298.827)
Caixa e equivalente de caixa pago na combinação de negócios	-	47.483
Pagamentos pela combinação de negócios	-	(912.823)
<b>Caixa Líquido Atividades de Financiamento</b>	<b>1.885.103</b>	<b>149.874</b>
Novos empréstimos e financiamentos obtidos	5.525.220	3.827.468
Pagamento de empréstimos, debêntures - principal	(2.793.791)	(1.690.286)
Pagamento de empréstimos, debêntures - juros	(1.168.864)	(789.161)
(Pagamento) por liquidação de instrumentos financeiros derivativos	(423.921)	(97.565)
Pagamento de dividendos	(374.597)	(945.592)
Pagamento de incorporação de redes	(241.723)	(137.067)
Parcelamento de impostos	(5.524)	(14.336)
Pagamento por arrendamento financeiro mercantil	(11.697)	(3.846)
Aumento de capital com subscrição de ações	-	259
Aquisição de participação adicional de não controladores	1.380.000	-
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	2.671.259	51.534
<b>Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes</b>	<b>916.207</b>	<b>773.505</b>
<b>Saldo Final de Caixa e Equivalentes</b>	<b>3.587.466</b>	<b>825.039</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

## Diretoria Executiva

---

**Ricardo Perez Botelho**  
Diretor Presidente

**Mauricio Perez Botelho**  
Diretor Financeiro e Diretor de Relações com Investidores

**Fernando Cezar Maia**  
Diretor de Assuntos Regulatórios e Estratégia

**José Marcos Chaves de Melo**  
Diretor de Suprimentos e Logística

**Daniele Araújo Salomão Castelo**  
Diretora de Gestão de Pessoas

**Rodolfo da Paixão Lima**  
Diretor Contábil, Tributário e Patrimonial  
Contador - CRC RJ 107.310/O-0 "S" MG

## Conselho de Administração

---

*(Eleição na AGOE 2023)*

**Ivan Müller Botelho**  
Presidente

**Ricardo Perez Botelho**  
Vice-Presidente

**Armando de Azevedo Henriques**  
Conselheiro Independente

**Omar Carneiro da Cunha Sobrinho**  
Conselheiro Independente

**Antonio Jose de Almeida Carneiro**  
Conselheiro Independente

**José Luiz Alquéres**  
Conselheiro Independente

**Luciana de Oliveira Cezar Coelho**  
Conselheiro Independente

**Maurício Perez Botelho**  
Suplente

**Marcelo Silveira da Rocha**  
Suplente

**André da La Saigne de Botton**  
Suplente

## Conselho Fiscal

---

*(Eleição na AGOE 2023)*

**Flavio Stamm**

Conselheiro

**Vania Andrade de Souza**

Conselheira

**Mario Daud Filho**

Conselheiro

**Fernanda Guimarães Cotta e Silva**

Conselheira

**Marcos Paulo Pereira da Silva**

Conselheiro

**Gilberto Lerio**

Suplente

**Antonio Eduardo Bertolo**

Suplente

**Guilherme Pereira Alves**

Suplente

**Andre Ayres de Oliveira**

Suplente

**Leonardo José da Silva Neves Gonzaga**

Suplente